Anno XI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 1 de Março de 1922 — N. 3.670

A NOITE

HOJE
O TEMPO — Maxima, 27°0; minima, 23°4

HOJE
OS MERCADOS — Não funccionaram

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 6 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

AS URNAS ESTÃO FALANDO...

Notou-se grande abstenção no pleito de hoje, nesta capital

E houve muitas irregularidades, muitas queixas e muita cabala

Quarta-feira de cinzas. Muitos eleitores sacudiram a roupa molhada e entranhada de confetti e sairam cedo de casa, lembrando-se do dia das eleições. Outros, porém, vendo as botinas enlameadas, encolhidas da chuva, a camisa desbotada e humida, toda a roupa machucada e salpicada, tiveram um certo desanimo, dizendo lá com seus botões:

— Haverá muitas chamadas de eleitores. Irei mais tarde, depois do almoço...

E esperaram a hora do almoço. Foram arrumar-se e ouviram o rumor da chuva. Que fazer! Ficaram indecisos. Estão ainda indecisos á hora em que escrevemos, de volta de uma visita feita por varias secções, onde se reflecte uma grande abstenção, e não poucas irregularidades se verificaram, quasi sem protesto, porque é reduzido o numero de votantes. Mas nem por isso as queixas deixam de ser comprehendidas pelos curiosos, que entram para espiar, ou pelos eleitores que andam de uma secção para outra, apreciando o movimento, como dizem.

E' assim que ha juizes que procedem á chamada de accordo com uma lista que é só delles, que ninguem conhece, e onde ha suppressões de uma série de nomes desta ou daquella inicial, segundo a voz dos queixosos, que esperam em vão sua chamada. Cumpre tambem lembrar a frequencia com que muitos eleitores andam de Herodes para Pilatos, sem que lhes affirmassem afinal onde deveriam votar.

Logo as primeiras horas o movimento foi reduzidissimo, podendo em certas secções as mesas se retirarem para o almoço sem a presença de um só eleitor, mas apenas dos soldados embalados que iam guardar a urna. Depois appareceram em algumas secções dezenas de eleitores. O movimento tendia a augmentar. Mas, veiu a chuva, muito forte. Os que votaram se cozeram á parede e foram fugindo, á procura de um taxi, ou em direcção da linha do bonde.

As secções iam assim se esvasiando, á espera dos que tinham ficado em casa, emquanto pelas immediações desta ou daquella confabulavam passageiros do trem de ouro. Não mostravam do dito metal nas mãos, porque tudo que havia no trem se fundira em pequeninas cedulas, cujo destino se ignora e ha de se ignorar, emquanto não houver a revelação das urnas...

Primeiro districto

S. José

Todas as sete secções do districto de São José foram installados á hora regimental, e ficaram assim organisadas:

1ª secção — Escola Nacional de Bellas Artes — Presidente, Dr. Edgar Costa; mesarios, Dr. Mario Salles e Alvaro Paes de Barros, e secretario, escrivão Frederico Moss de Castro.

2ª secção — Bibliotheca Nacional — Presidente, Dr. Alvaro da Silva Pereira; mesarios, Dr. João de Aquino e Alberto Moreira Alves, e secretario, Geraldo Vieira.

3ª secção — Conselho Municipal — Presidente, Dr. José Ovidio Marcondes Romero, mesarios, Antonio Joaquim de Almeida e Mario Carneiro Ramos de Azevedo, e secretario, João Baptista Torres.

4ª secção — Imprensa Nacional — Presidente, coronel Carlos Leite Ribeiro; mesarios, Carlos Alberto da Fonseca Filho e Waldemiro Massaferri Dias; secretario, José Marques de Magalhães.

5ª secção — Theatro Municipal — Presidente, Francisco Leopoldo do Rego Barros; mesarios, Luiz Hettenhusen e Guilherme Pinheiro Filho; servindo de secretario, por ter faltado, por motivo de molestia o mesario Francisco Velloso Nogueira Junior.

6ª secção — Becco Manoel de Carvalho — Presidente, Mario Fonseca; mesarios, Octaviano C. Mello e Edgar Ferreira da Silva; secretario, José de Paiva Magalhães Calvet.

7ª secção — Rua S. José n. 58. — Presidente, Dr. Victor Marks; mesarios, Antonio Florentino de Abreu Rego e Adhemar Fernandes Costa; secretario, Isaac Abrahão Garson.

Na primeira secção o intendente Silva Brandão, desde cedo que ali se encontrava confabulando com eleitores, distribuindo chapas e attendendo a pedidos.

O deputado Bettencourt Filho, na segunda secção, dava guarda aos seus eleitores, correndo de um lado para outro, entregando cedulas aos volantes e desenvolvendo forte actividade.

Candelaria

A' hora regimental foram installadas todas as secções da parochia da Candelaria, que assim ficaram organisadas:

1ª secção — Repartição Geral dos Telegraphos — Presidente Dr. Candido Mesquita da Cunha Lobo; secretario, Rodopiano Vieira, e mesarios: Gastão de Mattos e Firmino José Corrêa.

2ª secção — Correio Geral — Presidente, Dr. Francisco de Andrade e Silva; secretario, Pedro de Sá e mesarios: Carivaldo Lima e Alfredo Braga.

3ª secção — Ministerio da Viação — Presidente, Dr. Justo Mendes de Moraes; secretario, Antonio Lopes Machado, e mesarios: Augusto Caetano Cruz e Francisco Xavier Duarte Silva.

4ª secção — Estatistica Commercial — Presidente, Dr. José de Castro Nunes; secretario, Edmo Freire, e mesarios: Dr. Manoel de Freitas Garcez e Francisco Valle.

5ª secção — Agencia Municipal — Presidente, Dr. Cezar Augusto Borges; secretario, João Gualberto Ferreira da Silva, e mesarios: Octavio Augusto Mascarenhas e Virgilio Jacintho de Souza.

Eleito[illegible] em frente ao saguão do Lyceu de Artes e O[illegible]cios

O CATTETE VAE VAGAR

(DESENHO DE SETH)

— Alugue-me o Cattete, homem! Sou optimo inquilino. Posso dar-lhe até uma carta... de fiança...

Sacramento

Pouco depois das nove horas da manhã foram installadas todas as secções da parochia do Sacramento, que ficaram organisadas da seguinte fórma:

1ª secção — Escola Polytechnica, ala direita, largo de S. Francisco — Presidente, Dr. Duque Estrada, juiz de direito da 1ª Vara Civel; secretario, Alcibiades de Carvalho, e mesarios: Francisco Rocha e Civis de Carvalho.

2ª secção — Escola Polytechnica, ala esquerda — Presidente, Dr. Alvaro Rego Martins Costa, 3º promotor publico; secretario, Eduardo Eloy Pessoa, e mesario: Alfredo Manoel Silva. Faltou um dos mesarios.

3ª secção — Secretaria da Justiça, pavimento terreo — Presidente, Dr. Mario Lamberti Lacerda; secretario, Fausto Porto, e mesarios: Alonso Guedes Bittencourt e João Cavalcanti do Rego.

4ª secção — Rua da Alfandega 115, escola publica — Presidente, Dr. Josino de Menezes; secretario, João Ambrosio do Nascimento, e mesarios: Francisco Laginestra e Tito Sylvio de Mattos.

5ª secção — Rua Buenos Aires n. 238, 3ª delegacia de saude — Presidente, Dr. Francisco Belisario Ribeiro; secretario, Wilson Balster Lustosa Araujo, e mesarios: Isolino Barbosa Magalhães e Nestor Medeiros da Silva Leal.

6ª secção — Rua Barbara de Alvarenga 25, 2ª Pretoria Civel — Presidente, Dr. Abdenago Alves; secretario, Ayres dos Santos, e mesarios: Joaquim Maria de Oliveira Bastos e Luiz Pinho Vinagre.

7ª secção — Thesouro Nacional, saguão, pavimento terreo — Presidente, Dr. Darcy Frões da Cruz; secretario, Dr. Miguel Amaral, e mesarios: João Versoja e Oscar Ribeiro do Valle.

8ª secção — Ministerio da Fazenda, saguão — Presidente, Dr. Augusto Moreira de Barros Oliveira Lima; secretario, Dr. Eduardo Dias de Moraes Netto, e mesarios: Segismundo Sprisel e Luiz Guedes Bittencourt.

9ª secção — Côrte de Appellação, sala contigua ao saguão, pavimento terreo — Presidente, Dr. Ernesto Stam Berg; secretario, coronel Paes Leme, e mesario, Roque dos Santos. Faltou um dos mesarios.

10ª secção — Rua dos Andradas n. 95, agencia da Prefeitura — Presidente, Guilherme Brito, mesario, que assumiu a presidencia, por ter faltado o Dr. Tobias Nunes Machado; secretario, João Ignacio de Oliveira e mesario, Victor Hugo da Costa.

Em todas as secções da parochia do Sacramento, ás onze horas da manhã, o movimento de eleitores era diminuto. Em algumas mesmo, o numero delles não attingia a trinta.

Na 10ª secção, localisada na rua dos Andradas n. 95, agencia da Prefeitura, o deputado Nogueira Penido cabalava tenazmente pelos candidatos da convenção do "Mé!" S. Ex. fazia forte pressão junto dos eleitores, chegando mesmo a leval-os até á bocca da urna, para verificar se elles, de facto, punham ali a cedula que lhes havia dado...

Santa Rita

Todas as secções deste districto foram installadas á hora, compostas as respectivas mesas, nada havendo de anormal, no andamento dos trabalhos de cada uma que entrou a funccionar após as formalidades da lei.

A ordem da sua organisação foi a seguinte:

1ª secção — Rua Camerino, 51 — Escola Publica, ala direita — Presidente, Dr. Frederico de Barros Barreto, juiz da 1ª Pretoria Civel; secretario, Franklin de Araujo, e, mesarios: Geraldo Loureiro e Henrique Maggioli.

2ª secção — Rua Camerino, 51 — Escola Publica, ala esquerda — Presidente, Dr. Rodrigues São Paulo, sub-pretor da 1ª Pretoria Civel; secretario, Dr. Ricardo Sampietro, e mesarios: Dr. Americo Metello e José Nunes Ramos.

3ª secção — Externato Pedro II, pavimento terreo, ala esquerda — Presidente, Dr. Christiano Pereira Brasil, 1º procurador dos Feitos da Fazenda Municipal; secretario, Dr. Antonio Mauricio do Lago, e mesario, Gaudencio Rodrigues Chaves.

4ª secção — Externato Pedro II, pavimento terreo, ala direita — Presidente, Dr. Ernani Torres; secretario, Antonio Carlos de Campos, e mesarios: Marcellino Vieira Gomes e Pedro Soares Caldeira Sobrinho.

5ª secção — Rua Marechal Floriano, 34 a 40, Escola Publica — Presidente, Dr. Gregorio Garcia Seabra Junior; secretario, Alcides de Barros Paiva, e mesarios: Luiz Maciel Pereira e Custodio José de Mattos.

6ª secção — Rua Camerino, 27, Laboratorio de Analyses — Presidente, Ataliba Corrêa Dutra; secretario, Waldemar Motta e mesarios: Edgard Nascimento e Jacintho Ferreira.

7ª secção — Rua da Saude, 120, Escola Publica — Presidente, Romeu Floriano de Carvalho e Silva; secretario, Dr. Alvaro de Mattos Campista, e mesario, Romualdo de Carvalho e Silva.

8ª secção — Rua Marechal Floriano, 58, agencia da Prefeitura — Presidente, Dr. Carlos Cupertino do Amaral; secretario, Mileto Alvares de Souza Martins, e mesarios: Eduardo Pacheco e Manoel Campanha.

Nesta ultima secção, como em tres ou quatro mais, suscitou-se uma duvida sobre o modo pelo qual seria dado cumprimento á exigencia do Correio, com referencia á impressão do sinete sobre o envelloppe que devia conter a acta da abertura e installação dos trabalhos. A exigencia — dizia-se — é absurda, por isso que nem todas as secções se premuniram dos apetrechos necessarios, tendo havido certo contratempo nesse sentido.

Todas as secções dessa parochia iniciaram os seus trabalhos com boa concorrencia de eleitores.

A questão do almoço, que tanto alvoroço causou á primeira idéa lançada, foi ahi questão liquidada: serviu-se "in loco" e por pessoa idonea previamente apalavrada.

Santo Antonio

Na parochia de Santo Antonio apenas uma secção não funccionou: a 4ª, cuja séde deveria ser á Escola Tiradentes, á rua Visconde do Rio Branco. No edificio desta escola appareceu um boletim collado que, apenas, dizia o seguinte:

"Os eleitores desta secção votarão na 8ª, á rua do Lavradio, escola publica, antigo theatro Apollo."

As demais foram installadas a tempo, sendo que em todas a abstenção, no inicio dos trabalhos, foi grande, podendo ser calculada em 70 °|°, em media geral.

As secções desta parochia que funccionaram ficaram assim installadas:

1ª secção — Edificio da Saude Publica — Presidente, Dr. José Linhares, juiz de direito em exercicio da 3ª Vara Civel.

2ª secção — Rua do Rezende n. 182, escola publica — Presidente, Dr. André de Faria Pereira.

3ª secção — Repartição de Aguas e Obras Publicas — Rua do Riachuelo n. 287. — Presidente, Dr. Edmundo de Miranda Jordão; mesarios, Drs. Joaquim Virgilio Teixeira Leite e José Boselli; secretario, tabellião do 19º officio, Eduardo Carneiro de Mendonça.

4ª secção — (Escola Tiradentes) — não funccionou.

5ª secção — Gabinete de Identificação, rua do Lavradio. — Presidente, Dr. Leopoldo Augusto de Lima.

6ª secção — Agencia da Prefeitura, á rua do Rezende n. 92. — Presidente, funccionou nessa qualidade o mesario Alfredo Antonio do Couto, por ter faltado o effectivo Dr. Agostinho Porto. Em consequencia dessa substituição, funccionou como secretario "ad-hoc" Albino Lopes Furtado, e, mesario, Ralph da Silva Carvalho.

7ª secção — Saguão do Forum, á rua dos Invalidos — Presidente, Dr. Antonio Dyonisio Cerqueira; mesarios, Aurelio Noya e João Pinto da Fontoura; secretario, Raul Ayroza.

8ª secção — Rua do Lavradio n. 56 e 58, escola publica — Presidente, Dr. Osorio de Almeida Junior.

9ª secção — Pavimento Superior da Saude Publica, á rua do Rezende — presidente, Carlos Americo Brasil.

10ª secção — Inspectoria de Prophylaxia Rural, rua Tenente Possolo — presidente, Dr. Raul Pederneiras; mesarios, Nestor Gomes Oliva e Carmino Luiz Cossenza; secretario, Preiss Ediwin Lohman.

Santa Thereza

Funccionaram as tres secções eleitoraes de Santa Thereza, com a seguinte organisação de mesas:

1ª secção — Rua Curvello n. 56, escola Machado de Assis — Presidente, Dr. Martinho Garcez Caldas Barreto; secretario, Dr. Carlos Daniel de Deus, e mesario, Antonio da Silva Rosa, faltando o outro mesario. Não mandaram para ahi o material necessario, tendo o secretario ido buscal-o na 2ª secção!

2ª secção — Agencia da Prefeitura, rua do Aqueducto — Presidente, Dr. Pedro Delduque de Macedo; secretario, Luiz Magalhães Villalba Alvim, e mesarios: José de Lima Motta e Manoel Pereira da Annunciação.

Houve ahi um incidente que causou panico. Uma das praças do policiamento especial entendeu de examinar a sua carabina. Um tiro se ouviu, havendo correria, que logo terminou, explicada que foi a imprudencia do policial.

Ainda nessa secção, um fiscal bernardista levou uma pateada, porque pretendeu substituir algumas cedulas de eleitores independentes, por outras da chapa da Convenção.

3ª secção — Escola publica da rua Paula Mattos n. 150 — Presidente, Dr. João Severiano Carneiro da Cunha; secretario, Olympio do Amaral, e mesario, Dr. Renato Daniel de Deus, faltando o outro mesario.

Gambôa

Nesta parochia deixaram de funccionar as 2ª, 3ª, e 4ª secções. Uma porque faltaram todos os quatro membros da mesa; outra, apenas compareceram o secretario e os mesarios, sendo prejudicados os trabalhos por ter faltado justamente o seu presidente, o Dr. Solfieri de Albuquerque, e finalmente, a ultima, cujos papeis foram invertidos, apenas compareceu o Dr. Walter Ferreira. De sorte que as duas secções restantes ficaram assim organisadas:

1ª secção — Rua Barão de S. Felix n. 92 — Presidente, Dr. Crysolito de Gusmão; secretario, Joviano Cerqueira Aguirre, e mesarios: Abel José Silveira e Emilio Moreno.

5ª secção — Rua da America n. 166 — Presidente, Dr. Piratinino Almeida; secretario, Gilberto de Almeida Saboya, e mesarios: Raul Varady e Octavio Pedroso.

Gloria

Apenas a 8ª secção da parochia da Gloria não funccionou, devido ao não comparecimento dos respectivos secretario e mesarios. Todas as demais foram iniciados á hora regulamentar, e ficaram assim constituidas:

1ª secção — Rua do Cattete n. 117 — Presidente, Dr. Fructuoso Muniz de Aragão; secretario, Domingues Iorio, e mesarios: José Joaquim Fernandes Couto e Henrique Luiz Joia Jacques.

2ª secção — Rua Augusto Severo n. 4 — Presidente, Eduardo Souza Santos; secretario, Antonio Cicero Galvão, e mesarios: Floriano Peixoto de Faria, deixando de comparecer o segundo.

3ª secção — Instituto de Surdos-Mudos — Presidente, Dr. José Miranda Valverde, e mesario, Antonio Sizenando Machado.

4ª secção — Instituto de Surdos-Mudos, lado esquerdo — Presidente, Dr. Alvaro Werneck, e mesarios: Basilio Affonso de Castro e Benedicto Lopes da Silva Rocha.

5ª secção — Escola José de Alencar — Presidente, Dr. Edgard de Castro Barbosa; secretario, Elias Antonio Lopes Duque Estrada Junior, e mesario, José Emygdio da Cruz.

6ª secção — Escola José de Alencar — Presidente, Dr. Luiz de Freitas Guimarães Sobrinho; secretario, Alvaro Silva, e mesario, Alvaro Eugenio da Silva.

7ª secção — Rua do Cattete n. 190 — Presidente, Dr. Baptista Pereira, e mesarios: Hollanda Cunha e Elias Dutrain.

9ª secção — Senador Octaviano n. 133 — Presidente, Dr. Arthur Possolo, e mesarios: Marciano José da Rocha e Domingos Martins.

Lagôa

Com excepção da primeira, installaram-se todas as secções, com obediencia aos preceitos legaes.

1ª secção — Rua Marquez de Olinda — Só compareceu o presidente, Dr. Alfredo Russell.

2ª secção — Rua Sorocaba — Presidente, Dr. Carlos Affonso; mesarios, Meira Penna e João Teixeira de Azevedo. Grande abstenção, esperando-se que, na segunda, chamada houvesse maior comparecimento de votantes.

3ª secção — Rua da Matriz — Presidente, Dr. Machado Portella; mesarios, Braz Antonio da Silva e Gaspar Fragoso. Poucos eleitores, porém sempre mais do que na segunda.

4ª secção — Rua da Matriz — Presidente, Dr. Pedro Jatahy; mesarios, Oscar de Albuquerque e Hugo Novaes. Tambem grande abstenção.

5ª secção — Rua General Severiano — Presidente, Dr. Edgard Limoeiro; mesarios, Dr. Sergio Cartier e Cleto de Freitas. Regular numero de eleitores.

6ª secção — Instituto Benjamin Constant — Presidente, Dr. Sidney Haddock Lobo; mesarios: Armando Moreira, tendo faltado o outro. Tambem regular votação.

7ª secção — Ministerio da Agricultura. — Presidente, Dr. Didimo Agapito da Veiga; mesarios, Edgar Lacerda e Waldemar Duque Estrada. Votação fraca, porém quasi toda da Reacção Republicana.

8ª secção — Rua D. Mariana — Presidente, Dr. Mario Guimarães; mesarios, Dias Mendes e Eurico Costa. Votação animada.

9ª secção — Travessa Honorina — Presidente, Dr. Bernardo Jacintho da Veiga; mesarios, João Lourenço Rosa e Joaquim Barbosa. Foi a secção mais animada.

(Continúa na 2ª pagina)

Eleitores na secção que funccionou no saguão do Lyceu, á espera que os mesarios acabassem de almoçar

O Egypto, Estado soberano e independente

Foi abolido o protectorado britannico

CAIRO, 1 (Havas) — O general Allenby communicou ao sultão o texto da nota em que o governo da Grã-Bretanha declara abolido o protectorado sobre o Egypto e a sua constituição em Estado soberano e independente, mantido, entretanto, o "statu quo" provisorio até que seja estabelecido o accôrdo definitivo sobre certos problemas vitaes para os interesses britannicos e do proprio Egypto.

Em seguida, foi dada publicidade ao texto da nota britannica:

LONDRES, 1 (Havas) — Ao communicar hontem á Camara dos Communs a resolução do governo de abolir o protectorado e reconhecer o Egypto como Estado soberano e independente, o Sr. Lloyd George fez pormenorisada exposição das negociações entaboladas para resolver satisfatoriamente o magno problema. Todas as suggestões — declarou o primeiro ministro britannico — haviam merecido da sua parte especial estudo e boa vontade, mas o governo tivera, finalmente, de reconhecer que eram insuperaveis as difficuldades que se levantavam para harmonisar os interesses inglezes com as aspirações nacionaes dos egypcios.

O Sr. Lloyd George deu a conhecer á Camara essas difficuldades e os principios propostos para removel-as, e declarou:

"Até chegarmos ao accôrdo definitivo sobre a nova situação do povo egypcio, manteremos o "statu quo". A's nações estrangeiras que presentemente não têm transacções directas com o Egypto, devo declarar que a esse respeito será estabelecido um regimen claro e franco, quando estiver de todo abolido o protectorado. Todavia a integridade do Egypto é imprescindivel para a segurança da Inglaterra e, portanto, temos que manter com o novo Estado relações de caracter muito especial, essenciaes aos nossos interesses. E a esse proposito não permittiremos nenhuma discussão estranha; qualquer intervenção estrangeira nos negocios do Egypto seria por nós considerada acto inamistoso. Semelhante attitude da nossa parte não quer dizer, porém, que não toleramos a protecção aos interesses das minorias estrangeiras no Egypto. Ao contrario, queremos muito sinceramente que se estabeleça essa protecção."

Saad-Pachá-Zagloul pronunciando um discurso, em plena rua do Cairo, em propaganda da causa nacionalista,

Ecos e Novidades

... vagaram pe... periodo de ... ado, onde a ... de familia, fa... negros que can... aqui no Rio, ... que o "C... Vermelho" rondou ... as casas de musica do centro da ... e quiz partir cordas de piano e discos de gramophone, porque a população não se amedrontou das ameaças, e reagiu sempre, sempre cantando e rindo. A policia atropelava aqui um cordão, quando o carnaval ainda ia nos prodromos das batalhas, mas surgiam logo adeante tres, entoando o mesmo choro. No sabbado ella desanimou, e ficou a ouvir o "Ai, seu mé!" em toda a cidade, acompanhado a cavaquinho, a pinton, a violão, a tambor, assobiado, cantado, gritado, esganiçado, balido. Não era apenas a gente do povo que manifestava a sua predilecção pela cantiga. Em todo o Rio de Janeiro, porque cantavam o "Ai, seu mé!" do alto das sacadas, das portas da Avenida, dos automoveis, dos bondes, das esquinas. Cantavam-n'o creanças, homens e mulheres, velhos e moços. O Rio está rouco de tanto haver cantado, e aphonicos os mais extensos bandos de moças de caminhões illuminados que despendiam a voz no meio do jogo das serpentinas, entoando o verso que diz que o seu mé! não ha ha de metter o pé lá no palacio das aguias.

Depois desta consagração de carnaval do Rio, depois de tão completa victoria do "Ai, seu mé!", custa realmente crer que o Sr. Arthur Bernardes pretenda empoleirar-se no Cattete, instaurando um quadriennio de carnaval permanente... Se o homem se approximasse acaso do palacio das aguias teriamos em 15 de novembro uma festa carnavalesca tão grande que haveria de indemnisar o carioca das horas de prazer que sacrificou á chuva intermittente dessas ultimas noites.

Essa originalidade ficariamos ao menos devendo ao bernardismo: a creação de outro carnaval a 15 de novembro! E, se S. Ex. não tivesse a continencia das armas da Republica, que não se amofinasse, porque teria na certa a saudação das armas do ridiculo popular:

"Ai, seu mé! Ai, seu mé!
Lá no palacio das aguias
Olé
Não has de metter o pé!"

***

O casco do velho paquete "Alagôas", que ha tantos annos atravessou o Atlantico pesado das saudades do Sr. D. Pedro II, perdeu-se agora na bahia de Guanabara, depois de haver resistido, intangivel e inerme, aos exercicios navaes do "Minas" e do "S. Paulo". Causa, devéras, espanto, como cousa de bruxaria, que o alvo illeso, resistindo á actividade possante das torres, subindo á crista dos vagalhões ao deslocamento dos projectis que o enquadraram com tanta maestria que pareciam romper-lhe os flancos cansados, fosse, cessado o bombardeio, perder-se na immensidade de nossa bahia!

Onde andará o velho casco que deu á nossa marinha o ensejo de manifestar sua habilidade no enquadrar, com velocidade de combate, um alvo tão pequeno? Ninguem informa, porque têm sido infructiferas todas as buscas a que ha dias procederam na bahia os nossos hydroplanos e *destroyers*.

Não será, no emtanto, desavisada a conjectura de que o "Alagôas", liberto do cabo do rebocador que o trouxe da scena dos exercicios haja vogado por ahi sem governo, e abalado em suas juncturas, perdida a estabilidade no vae-vem incoherente das ondas, se haja afundado no mar, com uma ameaça não remota para a navegação, uma vez que não se póde calcular a zona em que acaso se tenha verificado a submersão.

Mas as autoridades navaes desanimaram na busca. E não ha esperanças de encontrar o velho casco. A impaciencia da Marinha pelo achado foi tão grande como a do Exercito, que tambem viria alvejal-o em seus proximos ensaios de artilharia.

O "Alagôas" tornou-se invisivel aos nossos gageiros e á observação aerea! Com certeza é dentro do seu enferrujado bojo que anda passeando a "neutralidade" do Sr. Epitacio Pessoa!

***

A' Sociedade Protectora dos Animaes não ha de esquecer sem duvida algum protesto á maneira por que no Carnaval são tratados certos bichos, visto que é de causar piedade a tortura a que muitos rapazes carnavalescos arrastaram hontem pela Avenida um pobre carneiro, sem outra intenção, é verdade, que não fosse a de pandega e de divertimento. O desejo de divertir o publico não justifica, nos corações bondosos, que se sujeite um animal aos padecimentos dos apertos e encontrões do Carnaval, como vimos hontem em plena Avenida, ou antes, no alpendre da Galeria Cruzeiro, onde a esta hora a multidão, abrigando-se da chuva, se comprimia de um modo asphyxiante.

O infeliz carneiro, de olhos humildes, e com o pescoço apertado por um cordel enfeitado de cravos vermelhos, era a grande distracção daquelle ponto, que deixava em algazarra, quando balia assustado. A lembrança, não ha como negar, é de muita graça, neste momento, e vale sem duvida por uma creação espirituosa de nossa mocidade que zomba e se diverte. Mas a sua inutilidade era manifesta como critica carnavalesca, porque uma vez que todo o mundo hontem entoava o "ai seu mé!", e no côro se perdia o balido do animalzinho, facil de ser imitado, e tão suggestivo, não se comprehende que moços de nossa sociedade fossem judiar assim com o bichinho. O grupo alegre, convém dizer, não arrastava o medroso carneiro por perversidade de caracter, e sim por troça. E' justamente por isso que julgamos muito salutar uma advertencia da Sociedade Protectora dos Animaes para que se procure e reclame o animalzinho dos insistentes balidos que andava hontem arremedado pela Avenida e seja o mesmo encaminhado ao rebanho...

IMPRENSA CARIOCA

"O BRASIL" — Apresentou-se hoje á leitura do publico o primeiro numero do novo diario matutino carioca "O Brasil", cuja apparição fora, ha poucos dias, annunciada. Não obstante a propaganda rapida que se fez da entrada de mais esse jornal no scenario da imprensa brasileira, sua edição de estréa foi bem recebida e promette boa acceitação para as futuras, dotada como está, sob uma feição moderna e agradavel, de um serviço noticioso bem distribuido. A parte opinativa é escripta com elevação e segurança, defendendo a propria orientação sem incursões pela preferencia alheia, como convém. Ao novo collega desejamos crescente prosperidade.

As sessões preparatorias da abertura do Parlamento hespanhol

MADRID, 1 (Havas) — Tiveram inicio hontem as sessões preparatorias da abertura do Parlamento.

QUARTA-FEIRA

Formulas e maximas

As explosões amorosas possuem dinamismos misteriosos. Ai daquelles que lhes ajuntam as forças do amor-proprio: as derrocadas moraes serão certas!

-O-

O desfecho de uma paixão intensa ás vezes se opera inesperadamente. Todo amor que faz muito sofrer deve ser cortado, custe o que custar, ainda que aparentemente afecte á consciencia, ou ao dever. A saude da alma é muito mais urgente do que a do corpo.

-O-

Sofrer exageradamente em materia de paixões constitue um formidavel erro espiritual. Para os grandes males, duros remedios, embora a cura apareça mais seria do que a enfermidade.

-O-

Os erros sentimentais são como os vicios decorrentes da toxicomania: só se satisfazem com as doses progressivas. O individuo tomado de grandes paixões deve insular-se nas grades ferreas de uma vontade inabalavel para vencer-se a si mesmo.

-O-

"Quando a colera e o amor nos visitam a razão se despede" (Maricá). Cumpre ao homem não deixar de todo que ultrapassem o limiar da consciencia, naquelas eventualidades, porque então se perderá definitivamente.

-O-

Diz o brocardo popular que: quem ama é cego e louco. As paixões amorosas são tempestades, tufões e maremotos que obnubilam a razão e os sentidos. Porém, post tenebras venit lux; depois das convulsões oceanicas vem a serenidade das aguas. E' preciso em tudo o homem aproveitar a oportunidade para salvar-se.

-O-

Nada mais agradavel para o organismo do que uma convalescença consecutiva a enfermidade grave. Para a alma, o fim de uma paixão intensa, é a ressurreição.

-O-

Os sentimentos que apagam a consciencia dão-lhe formulas enganosas que parecem razoaveis. A's vezes os sentimentos vencem na rialidade a razão; ha justos presentimentos e palpites em um coração tocado de amor, ou de afectos sinceros.

-O-

O amor é, ás vezes, um doce e prolongado sorriso, outras, uma chaga aberta em pleno coração. A nossa vontade fica alheia áquelles estados d'alma. Nesses casos, não sorri, ou não chora quem quer; o proprio coração não sabe escolher o seu destino.

-O-

As paixões intensas sempre deixam gilvazes no coração e maculam o caracter. Bemaventurados, os que passam pela existencia sem turbilhões morais...

-O-

A epoca natural do amor verdadeiro é a idade adulta. Quando o organismo começa a decair, as paixões amorosas são parasitos daninhos para as almas. Convém cedo estirpalas.

-O-

O amor é a força de maior intensidade que move o coração. Representa para a alma o factor principal das suas manifestações. Todas as lutas e dores humanas tiveram por origem o amor, simbolicamente representado pelo erro paradisiaco.

-O-

As duvidas do sentimento constituem os grandes martirios da alma: chamem-se ciumes, escrupulos, oscilações de crenças religiosas, ou mentiras de afectos.

-O-

Os crimes em materia de amor são explosões impulsivas do egoismo. Felizes dos que se não deixam cegar e enlouquecer diante da imanação periculosa das paixões violentas.

-O-

Nada é mais triste e acabrunhante para um espirito superior do que entregar a urna dos seus afectos a um ente futil. Dominado pela paixão, escraviza-se a quem não merece, e as vezes não possue forças para livrar-se do cativeiro. O Calvario, de Mirbeau, resume a triste odisséa de um coração malferido pela seta venenosa de uma criatura frivola.

A. AUSTREGESILO
(Da Academia Brasileira)

Augmentam os conflictos entre a policia e os grevistas de Johannesburgo

LONDRES, 1 (Havas) — Telegrpaham de Johannesburgo que augmentam os conflictos entre os grevistas e a policia. Ainda hontem explodira em Johannesburgo uma bomba de dynamite e se déra um encontro entre grevistas e policiaes, do qual resultaram dous mortos e tres feridos.

LONDRES, 1 (Havas) — Communicam de Johannesburgo que o governo local mandou occupar a usina electrica da cidade, em virtude do incremento que está tendo o movimento grevista.

GRÉVE DOS TYPOGRAPHOS NOVAYORKINOS

NOVA YORK, 1 (Havas) — Em virtude da decisão arbitral que fixou a escala de salarios, os typographos desta cidade declararam-se em gréve. Os jornaes estão sendo publicados com um numero muito reduzido de paginas e a sua composição é feita por turmas extraordinarias de aprendizes.

A exportação de machinas continua livre

Tendo a firma Schuster, Ehrlich & C., desta praça, pedido licença para exportar para Buenos Aires diversas machinas para sapateiros, o Sr. ministro da Fazenda decidiu, por despacho, nada haver que deferir, visto a disposição do art. 66 da vigente lei orçamentaria prohibir apenas a exportação de ouro, prata e outros metaes preciosos.

CARNAVAL

Os carros-chefes dos tres grandes clubs

O dos Fenianos

O dos Democraticos

O dos Tenentes do Diabo

LIVROS NOVOS

"Pharóes" — Clara Santos — S. Paulo

Não iremos falar sobre o famoso livro de Cruz e Souza, aquelles "Pharóes" que tanto illuminaram os arraiaes symbolistas, mas de um volumezinho de versos que D. Clara Santos acaba de nos enviar de S. Paulo. E' mais uma grande prova do "grande movimento intellectual de S. Paulo", de que tanto se orgulha o Sr. Monteiro Lobato.

Os "Pharóes" de D. Clara têm versos claros e sonoros sobre Guilherme II, sobre o espiritismo, sobre Jesus, sobre o clero e sobre Isadora Duncan. Agradecemos á Sra. D. Clara Santos a bondosa remessa do seu livro.

"Ferro e Carvão" — pelo chimico Sr. Arthur Carneiro

Felizmente, entre nós, já se cuida de resolver certos problemas que, a bem dizer, encerram as bases do nosso progresso, como aquelles que se referem ao nosso desenvolvimento industrial. Possuidor de uma riqueza mineral tão grande, é de lamentar que o Brasil ainda não tenha chegado ao gráo elevado que lhe compete, como nação productora. Ainda nos falta a iniciativa decisiva e que esteja divorciada dos interesses puramente pessoaes, que nos têm atrazado, sempre que se quer pôr em pratica um emprehendimento capaz de assegurar a grandeza collectiva da nossa Patria. Assim tem acontecido com o nosso carvão, petroleo e ferro.

O chimico Arthur Carneiro, que, ha muito, vem se entregando a estudos e experiencias sobre as nossas principaes fontes naturaes, acaba de publicar mais um trabalho, que certamente virá contribuir para o esclarecimento da questão relativa á nossa siderurgia. "Ferro e Carvão" é o titulo do livro, escripto em linguagem simples e que se recommenda, ainda mais, por ser pequeno e a sua leitura não tomar muito tempo. O livro está dividido nos seguintes capitulos: "Mineraes de ferro, Reacções chimicas fundamentaes, Definições e classificações (ferro, fonte e aço), Materias primas, Addições ou fundentes, O alto forno, Theoria do alto forno, A fonte, Fabricação do ferro (a publicação), Fabricação do aço, Ferro e aço".

O restante do livro trata exclusivamente da hulha nacional.

"As Bellas-Letras", Gastão Franca Amaral — Typographia do Annuario do Brasil

O Sr. Gastão Franca Amaral é uma figura de escriptor honesto e medido na nova geração brasileira de intellectuaes. Appareceu ha alguns annos com um volume sob o titulo original de "Horror á forma humana", em que dialogavam dous espiritos de orientação mental completamente opposta. Dessas paginas de observação philosophica disse a critica indigena muito bem.

Agora, o joven homem de letras surge de novo com um ensaio sobre as bellas letras, muito feliz na maneira por que foi lançado e, sobretudo, guiado por um espirito de probidade bem raro entre os nossos fazedores de livros.

O volume se compõe de tres partes: a primeira sobre a literatura em geral; a segunda sobre a utilidade literaria e as faculdades intellectuaes necessarias á comprehensão da arte literaria e das demais fórmas de arte; a terceira sobre o estylo. Convém accentuar a exactidão e a minucia com que está feito o segundo capitulo, em que o autor decompõe, num exame bem minucioso, um admiravel trecho de Eça de Queiroz, das ultimas paginas da "Illustre Casa de Ramires". E' um estudo bastante util para os neophitos da arte literaria e, de um modo geral, para todos os que se interessam por letras. Não está dentro da possibilidade desta columna, tão pequena, uma apreciação mais larga, como o merecia o trabalho do talentoso e joven escriptor.

ABALROAMENTO FÓRA DA BARRA DE BARCELONA

Um morto e varios feridos

MADRID, 1 (Havas) — Communicam de Barcelona que um pequeno vapor, repleto de excursionistsa que iam fóra da barra visitar a esquadra ingleza, abalroou com outra embarcação. Houve um morto e varios feridos.

As urnas estão falando...

Notou-se grande abstenção no pleito de hoje, nesta capital

E houve muitas irregularidades, muitas queixas e muita cabala

Gavea

As duas unicas secções da Gavea, installadas ás 9 horas, ficaram assim constituidas:

1ª secção — rua Marquez de S. Vicente n. 238 — Presidente, Dr. Tarquinio de Souza; Dr. Alvaro Cunha, secretario, e mesarios, Manoel Guimarães e Antonio Joaquim Duarte.

2ª secção — Rua Jardim Botanico, 920. — Presidente, Dr. Mario Leal; secretario, Orlandino da Silva Louzada, e mesarios Humberto Maria de Menezes e Manoel Tavares de Mesquita.

Na 1ª secção, antes do almoço, votaram 139 eleitores, sendo então recolhidos 100 titulos para a competente verificação, quando fossem reiniciados os trabalhos.

Tambem na 1ª secção occorreu um pequeno incidente: o eleitor Candido Velloso, aborrecido com a demora, communicou ao presidente da mesa que ia deixar de ser eleitor e rasgou o seu titulo.

Foi apresentado no 21º districto policial e posto depois em liberdade, pois ficou provado que não teve intenção de desrespeitar o respectivo juiz.

Copacabana

A secção unica da parochia de Copacabana teve seus trabalhos iniciados á hora da lei, sob a presidencia do Dr. Flaminio Barbosa de Rezende, servindo de secretario o coronel João de Souza Pinto Junior e mesarios os Srs. Dr. Raul Xavier e José de Souza Ramos.

Sendo de 600 o numero de eleitores da secção referida, só duzentos compareceram á chamada, o que demonstra uma grande abstenção. Esperava-se, entretanto, que na segunda chamada outros respondessem, diminuindo, assim, o numero dos que faltaram.

Ilhas

Das tres secções da ilha do Governador, deixou de funccionar a 2ª, que se devia installar na praia do Zumby n. 26. O 2º supplente da 7ª Pretoria Civel, que a devia presidir, faltou, o que succedeu, tambem, com o mesario Julio Pinto de Oliveira, que só chegou ali ás 10.50 da manhã.

Os eleitores dessa secção estão votando na 3ª secção, que é a mais proxima, estando esta installada na rua Formosa, no posto da Limpeza Publica, sob a presidencia do Dr. Ildefonso de Azevedo.

Ha affluencia de eleitores nas duas secções que funccionam.

A 1ª secção, installada na rua Formosa, na estação telegraphica, sob a presidencia do 2º adjunto do promotor, acabou a primeira chamada ás 10 1|2, tendo comparecido 50 eleitores, até ás 3 horas estavam sendo recebidos os titulos para a 2ª chamada.

O delegado de policia Dr. Paulo Filho está presidindo o policiamento, em companhia de todos os commissarios da sua delegacia.

O policiamento militar foi reforçado, por praças de policia, commandadas pelo tenente Bezerra.

As pontes de Zumby, Freguezia e Galeão estão guarnecidas por destacamentos de praças do Batalhão Naval.

Segundo districto

Espirito Santo

Excepção feita á primeira secção da parochia do Espirito Santo, na qual deixou de comparecer o secretario effectivo, Olympio da Silva Pereira, todas as demais foram installadas regulamentarmente, ficando assim organisadas:

1ª secção — Rua Machado Coelho n. 124 — Presidente, Dr. Edmundo Oliveira Figueiredo; secretario "ad-hoc" Leodegar Rodrigues de Souza e mesario Dr. Ozorio de Britto.

2ª secção — Escola Normal — Presidente, Dr. J. F. Alvares Borghert; secretario, Americo Alves Portilho e mesarios: Luiz Vieira de Menezes e Appolinario Barbosa de Oliveira.

3ª secção — Catumby — Presidente, Dr. Trajano Miranda Valverde; secretario, Renato Lacerda Lago, e mesarios: Clodoaldo Pereira Devoto e Luiz Alves Aguiar.

4ª secção — Rua Miguel de Frias — Presidente, Dr. Antonio Magarinos Torres; secretario, Eduardo Cezar Calvet, e mesarios: João Francisco Caldas e Augusto Camisão de Mello.

Sant'Anna

Esteve desanimado o pleito, ás primeiras horas, em Sant'Anna. Não funccionou a 4ª secção, do edificio da Prefeitura, por terem faltado o presidente, o curador de residuos, e o mesario Zacharias Maia.

A constituição das mesas foi a seguinte:

1ª secção — Limpeza Publica — Presidente, Dr. Luiz de Moraes Jardim; secretario, José de Oliveira Galvão, e mesarios: Carlos Gaudie Ley Filho e Joaquim de Amaral Gurgel.

A eleição, logo no principio, correu regularmente. Houve, porém, dous incidentes jocosos. Um militar, de tão tremulo, custou a collocar as suas cedulas na urna.

— E' o peso da consciencia... — disse um eleitor gaiato.

— Aposto que é um voto para o Bernardes! — pilheriou outro votante.

Outro facto que provocou commentarios alegres foi a presença de um eleitor com o braço direito quebrado. Nem assim deixou elle de votar nos candidatos Nilo Peçanha e Seabra!

2ª secção — Escola publica da rua Frei Caneca n. 119 — Presidente, Dr. Alvaro Goulart de Oliveira; secretario, Amadeu de Oliveira Campos e mesario Arthur José de Moura, tendo faltado o outro mesario.

Fracassou ahi um plano do bernardismo. Mystificando alguns eleitores da Reacção, deram-lhes os bernardistas enveloppes vasios. A maroteira foi descoberta a tempo de salvar cerca de duas dezenas de votos na chapa do eleitorado independente.

3ª secção — Escola Benjamin Constant — Presidente, Dr. Evaristo de Moraes; secretario, Manoel Guimarães; mesarios, Agostinho Silveira e Arthur Motta Lima.

O intendente Jeronymo Beretta fazia praça da sua lealdade politica, declarando que pedira uma chapa Nilo-Seabra para que um eleitor empregado num jornal da dissidencia não votasse contra a orientação da mesma folha...

4ª secção — Prefeitura Municipal — Não funccionou.

5ª secção — Archivo Publico — Presidente, Dr. Eugenio de Barros; secretario, Luiz Ramos, e mesarios: Benjamin Corrêa Lima e Carlos da Costa Leite.

6ª secção — 3ª Pretoria Civel — Presidente, Dr. Joaquim Ferreira Velloso; secretario, Miguel Alves Mesquita, e mesario, Arthur Carlos Jatahy. Faltou o mesario Francisco Manoel Pereira Junior.

7ª secção — Superintendencia da Limpeza Publica, praça da Republica: — Presidente, Dr. Machado Guimarães Filho; secretario, Lydio Lima, e mesarios: Leopoldo Baptista de Macedo e Leopoldo Manoel de Carvalho.

8ª secção — Escola publica da rua Senador Euzebio n. 234 — Presidente, Dr. João Augusto Meira e Sá; secretario, Americo São Paulo Torres, e mesarios: João Pinheiro da Silva e Elpidio Duarte Santos.

9ª secção — Escola Rivadavia Corrêa — Presidente, Dr. Teixeira de Barros; secretario, João Luiz Nascimento Costa, e mesarios: Antonio Maia da Silveira e Cyrillo Menezes dos Santos.

Um individuo, que se diz chefe politico dos padeiros, alardeava, ahi, que eleição não se faz sem dinheiro. Para assegurar, assim, a victoria do Sr. Bernardes, tinha-lhe sido dada uma determinada quantia. E' consolador dizer que ninguem confirmou então a opinião do impudente. Um eleitor houve, até, da classe dos padeiros, que, recebendo uma chapa da Convenção, deu as costas ao homemzinho, rasgando o enveloppe, tendo, entre dentes, expressões pouco delicadas...

10ª secção — Escola publica do jardim da praça da Republica — Presidente, Dr. Elmano Gomes Cardim; secretario, Antonio Lacerda de Almeida, e mesarios: Virgilio Couto e José Theodoro Cicero da Silva.

11ª secção — Jardim da Infancia — Presidente, Dr. Lincoln Godinho; secretario, Oscar Rego de Araujo, e mesarios: Oscar Guilherme de Oliveira e Joaquim Nunes.

S. Christovão

Correu regularmente, até o meio dia, o pleito em S. Christovão. Funccionaram todas as secções, com grande abstenção do eleitorado, esperando-se, entretanto, que maior numero de votantes respondesse á segunda chamada.

Assim ficaram constituidas as mesas eleitoraes:

1ª secção — Collegio Pedro II — Presidente, Dr. Alfredo Octavio Mavignier, e mesarios: Francisco de Carvalho e Gervasio Lassance Cunha.

2ª secção — Escola Annita Peçanha — Presidente, Dr. Nilo Peçanha, e mesarios: Nilo Goulart e Francisco Lopes Oliveira Araujo.

3ª secção — Escola publica da rua São Januario — Presidente, Dr. Carlos de Almeida Rego, e mesarios: Antonio de Paula Ferreira e Oswaldo Gama.

4ª secção — Escola Gonçalves Dias — Presidente, Dr. Cornelio Marcondes da Luz, e mesarios: Mario Passos Machado Monteiro e Eduardo Fernandes Colona.

5ª secção — Travessa Souza Valente — Presidente, José Cyrillo Castex, e mesarios: João Manoel da Cunha. Faltou o mesario Raul Buarque de Gusmão.

6ª secção — Museu Nacional — Presidente, Dr. Placido Barbosa, e mesarios: João Alexandre Senna e Americo Freitas.

Engenho Velho

Precisamente ás 9 horas, foram installadas as tres secções da parochia do Engenho Velho, sendo immediatamente dado começo aos trabalhos de chamada dos eleitores e assim ficaram ellas organisadas:

1ª secção — Desinfectorio da Saude Publica — Praça da Bandeira — Presidente, Dr. Alvaro Berford, e mesarios Arnaldo Ibrahim Garcia e João Rodrigues da Motta Teixeira.

2ª secção — Rua Senador Furtado n. 90 — Presidente, Dr. Augusto Cesar Palhares, e mesarios: Oscar Luna Freire e Damasio de Oliveira.

3ª secção — Desinfectorio da Saude Publica — Praça da Bandeira — Presidente, Dr. Luiz Vossio Brigido, e mesarios: Dr. Luiz Bahia e Homero Viegas.

Tijuca

Deixou de funccionar a segunda secção, á rua Pereira de Siqueira n. 43, agencia da Prefeitura, sendo collocada uma inscripção á frente do predio, indicando ao eleitorado o local onde poderia votar.

As demais funccionaram a tempo, com ordem e frieza de votação.

1ª secção — Rua Barão do Pillar, escola Prudente de Moraes — Presidente, Dr. José de Souza Rocha, 5º promotor publico; secretario Brenno Pinheiro Machado Ribas, e mesarios Abilio Cardoso Perroni e Delphim Gonçalves de Barros. Os fiscaes não haviam comparecido até á ultima hora.

2ª secção — Não funccionou.

3ª secção — Rua dos Araujos n. 55 — Presidente, Dr. Olegario da Silva Bernardes; o secretario effectivo, Dr. José de Moraes, não compareceu, por motivo de molestia, e tendo justificado a sua falta com attestado medico, o presidente nomeou para substituil-o o Sr. Walter Carlos Magalhães; mesarios: Christovão Thiago Brito e Waldemiro Lobo Montenegro.

4ª secção — Praça Hilda n. 17, escola publica — Presidente, Dr. José Esperidião de Carvalho; secretario, Joaquim Elysio Moreira, e mesarios: Romeu Halfeld e Waldemar Nunes.

Andarahy

Funccionaram com regularidade as secções da parochia do Andarahy. As seis secções ali installadas entraram a funccionar perante um numero reduzido de eleitores, numero esse que, todavia, foi augmentando durante o correr do dia.

Essas secções ficaram assim constituidas:

1ª secção — Rua Major Avila n. 83: Presidente, Dr. Abelardo Bueno de Carvalho; secretario, Oswaldo Machado, e mesarios: José Bento Alves e Theodoro de Brito.

2ª secção — Rua Visconde de Abaeté n. 59: Presidente, Dr. Saboya de Medeiros; secretario, Dr. Costa Pinto, e mesarios: Gastão Pillar e Francisco Villa Verde de Carvalho.

3ª secção — Boulevard 28 de Setembro numero 168: Presidente, Dr. Renato de Campos; secretario, Christovão de Barros, e mesarios: João Gonçalves do Couto e Antonio Mendes Tavares.

4ª secção — Boulevard 28 de Setembro numero 327: Presidente, Dr. Elias Fernandes Leite; secretario, Oscar Borges, e mesarios: Octavio Bezerra de Menezes e Eloy de Souza Pinto.

5ª secção — Rua S. Francisco Xavier numero 342: Presidente, Dr. Rubens Maximiliano Figueiredo; secretario, Henedino Cunha, e mesarios: capitão Juliano Santa Fé e Manoel Marcello Bittencourt.

6ª secção — Rua Barão de Mesquita n. 439: Presidente, Dr. Optato Carajurú; secretario, Daciano Diniz Soares, e mesarios: Manoel Teixeira da Silva Junior e Benjamin de Andrade Figueira.

7ª secção — Rua Duque de Caxias, 43. — Presidente, Dr. Augusto Xavier Oliveira de Menezes; secretario, Horacio José Bomsucesso; mesarios, Herotides da Silva Lima e Theophilo Meira Casção.

8ª secção — Rua Visconde de Itamaraty n. 70: Presidente, Dr. Julio da Silva Araujo; secretario, Alfredino da Rocha, e mesarios: Raul de Brito Chaves e Virgilio Vieira Serapião.

Engenho Novo

As secções do districto do Engenho Novo, em numero de sete, começavam a funccionar a hora legal e foram assim constituidas:

1ª secção — D. Anna Nery, 554 — Presidente, Ernesto Mariano; mesarios, João Vicente e Samuel Pessoa; secretario, José Saldanha.

Por motivo de molestia não compareceu o presidente effectivo, Dr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida.

2ª secção — Rua 24 de Maio, 227 — Presidente, João Evangelista Ribeiro de Andrade; mesarios Pedro Francisco Novis e André Mattarano; secretario, Luiz Alves da Cunha Porto.

3ª secção — Rua 24 de Maio, 277 — Presidente, Braulio de Castro Guidão; mesarios Francisco Marcondes Nabuco e Eduardo Lara; secretario, Jayme Alves.

4ª secção — Rua 24 de Maio, 595 — Presidente, Germano Augusto de Azambuja; mesarios, Antonio Teixeira e Dias Moura; secretario, Alvaro de Teffé.

5ª secção — Rua 8 de Dezembro, 79. — Presidente, José Caetano da Costa e Silva; mesarios, Antonio Francisco Guimarães Moraes e José de Moura Valim; secretario, Augusto Henrique de Almeida Junior.

6ª secção — Rua Diamantina, 52. — Presidente, Augusto Bezerra Cavalcanti; mesarios, Trajano de Araujo Coelho e José Augusto Martins; secretario, Henrique Cezar.

7ª secção — Rua 24 de Maio, 227. — Presidente, Guilherme Souto; mesarios, Peixoto Braga e João Corrêa Telles; secretario, David de Oliveira.

Installados os trabalhos desta secção e iniciada a votação, attendendo á chamada, apresentou-se o Sr. Antonio Eduardo Lenhoff de Brito, conferente da Alfandega desta capital.

Exhibidos ao presidente da mesa os seus documentos o Sr. Lenhoff de Brito não pôde votar. O seu nome, de accordo com os titulos apresentados, estava trocado, isto é, no "Diario Official" figurava Antonio Edmundo Lenhoff de Brito e não Antonio Eduardo Lenhoff de Brito.

(Continúa na Ultima Hora)

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

As urnas estão falando...

Notou-se grande abstenção no pleito de hoje, nesta capital

E houve muitas irregularidades, muitas queixas e muita cabala

Os resultados conhecidos dão a victoria á chapa da Reacção Republicana

Houve, então, ligeiras explicações entre a mesa e o eleitor, este procurava identificar-se a mesa não acceitava as suas allegações, embora o secretario da mesa reconhecesse o Sr. Lenhoff de Brito como o portador dos titulos.

Varios eleitores que aguardavam a sua vez apoiavam as declarações do Sr. Lenhoff, que não conseguindo convencer o presidente da mesa que a culpa não lhe cabia e sim á Imprensa Nacional solicitou da mesa que o seu voto fosse tomado em separado.

O presidente da mesa nega-se a attender ao pedido do Sr. Lenhoff que resolveu, finalmente, abandonar a secção depois de lavrar um vehemente protesto ao juiz federal.

Meyer

Deixaram de ser installadas as mesas das 8ª e 4ª secções da parochia do Meyer, respectivamente situadas ás ruas Archias Cordeiro n. 354, e Joaquim Meyer. Ambas porque faltaram os mesarios, sem motivo justificado. De sorte que apenas tres sessões dessa parochia foram organisadas e ficaram assim constituidas:

1ª secção — Rua Dias da Cruz n. 207 — Presidente, Dr. Theophilo Moreira da Costa; secretario, Joaquim Moreira de Souza, e mesarios Araken Azeredo Coutinho, deixando [illegible] comparecer o segundo.

[illegible] secção — Agencia da Prefeitura — Pre[illegible] Alfredo Balthazar da Silveira; secre[illegible] Jorge Martins Netto, e mesarios: Egy[illegible] Innocencio dos Reis e Edgard Lobo, [illegible]lina.

[illegible] secção — 9ª Delegacia de Saude — Pre[illegible]nte, Dr. Carlos Marigny; secretario, João [illegible]sar da Silva, e mesarios: Cypriano Lopes de Almeida e Paulo Le Roi.

Inhauma

Nove das onze secções installaram-se regularmente e á hora official. A terceira funccionou sem um dos mesarios, e a decima deixou de trabalhar por ter faltado um mesario, sobre o qual havia duvidas na 2ª Vara Federal. As demais, que são as seguintes, adeantaram cedo a chamada, em completa ordem, mas mesmo assim terão de acabar tarde:

1ª secção — Engenho de Dentro — Rua Engenho de Dentro n. 98 — Presidente, Dr. Sylvio Martins Teixeira; mesarios, José Lourenço Rosa e Nicoláo Mario Calderaro.

2ª secção — Rua Tavares n. 46, Encantado — Presidente, Dr. Mario Aristides Freire; mesarios, Antenor Francisco Freire e Acacio Geraldo Mathias.

3ª secção — Rua Manoel Victorino n. 117 — Piedade — Presidente, Dr. Amilcar da Silva Velloso; mesario, Deoclecio Nunes Machado. Não tendo comparecido o mesario Alvaro Medeiros da Costa, a mesa funccionou incompleta.

4ª secção — Rua Vidal n. 26 — Quintino Bocayuva — Presidente, Dr. Milton Barcellos; mesarios, Carlos Ferreira Leite e Lindolpho de Oliveira.

5ª secção — Rua José dos Reis n. 135 — Presidente, Dr. Luiz Rennue; mesarios, José da Silva Telles e Arlindo Silva.

6ª secção — Rua Goyaz n. 164, Encantado — Presidente, Dr. Alfredo Carlos Jurema Gomes; mesarios, Aristides Pinto e João José de Andrade.

7ª secção — Rua Eugenho de Dentro numero 215 — Presidente, Dr. Roberto Trompowski; mesarios, Arnesio Augusto da Silva e João José de Alcantara.

8ª secção — Rua Clarimundo de Mello — Presidente, Dr. Gastão Victoria; mesarios, Adhemar Thompson e Renato de Souza Mendes.

9ª secção — Rua Engenho de Dentro numero 135 — Presidente, Dr. Cirne Lima; mesarios, Manoel Bittencourt Pereira e Oscar Costa.

10ª secção — Rua Dias da Silva n. 21 — Não funccionou por só ter comparecido um mesario, além do respectivo presidente.

11ª secção — Estrada da Penha n. 711 — Bomsuccesso — Presidente, Dr. Carlos Albino Leal; mesarios, Arthur Ferreira de Andrade e Waldemar de Souza.

Irajá

Deixou de funccionar a 6ª secção da parochia de Irajá, pelo facto de não terem comparecido o secretario e os mesarios. Os trabalhos das demais secções correram normalmente e foram ellas installadas á hora regulamentar, ficando assim constituidas:

1ª secção — Rua da Estação n. 42, Penha — Presidente, Dr. Frederico Sussekind.

2ª secção — Estrada Marechal Rangel n. 388 — Presidente, Dr. Eduardo Lopes; secretario, Epaminondas Caldas Vianna, e mesarios: Irenio Thomaz Aquino e Manoel Machado Filho.

3ª secção — Escola publica — Presidente, Dr. Pedro Ferreira Serrado; secretario, Antonio Silveira Serpa, e mesarios: Octacilio Cardoso e Honorio Corrêa Moura.

4ª secção — Rua Domingos Lopes n. 233 — Presidente, Dr. Nicoláo Tolentino Gonzaga; secretario, Pedro Bueno Rios, e mesarios: Francisco Barreto Pinto e Cicero Costa Campinas.

5ª secção — Rua Domingos Lopes, 233 — Presidente, Dr. Ferreira dos Santos; secretario, Antenor Dias Ramos, e mesarios: Attila Costa e José Caetano Belisario.

Jacarépaguá

Das tres secções da parochia de Jacarépaguá, apenas uma deixou de ser installada devido á ausencia dos secretario e mesarios. As 1ª e 2ª ficaram portanto assim organisadas:

1ª secção — Estrada da Freguezia n. 61. — Presidente, Dr. Ernesto Oliveira Cruz; secretario, Cicero Souza Coutinho, e mesarios, Archanjo Alves Netto e Oscarino Frias Villar.

2ª secção — Agencia da Prefeitura — Presidente, Dr. Francisco Goursant de Araujo; secretario, João Baptista da Conceição, e mesarios, Alberto Militão Rocha e Balthazar Pereira Castro.

Campo Grande

Sem nenhuma anormalidade foram installadas todas as quatro secções da parochia de Campo Grande. A' hora marcada por lei, os trabalhos foram iniciados e as mesas ficaram assim organisadas:

1ª secção — Presidente, Dr. Antonio Oliveira Castro; secretario, José Gonçalves Pinho e mesarios, Candido Castro de Magalhães e Francisco Ferreira da Silva.

2ª secção — Presidente, coronel Claudio Rocha Lima; secretario, Francisco de Salles Bustamante, e mesarios, Manoel Pereira Monteiro e Cicero de Carvalho.

3ª secção — Presidente, Dr. Manoel Tobias Figueira; secretario, Pedro Vara Costa Lessa, e mesarios, José Joaquim do Nascimento e Nilton Moreira.

[illegible] secção — Presidente, Dr. Agenor Augusto Moreira; secretario, Julio Luciano Figueiredo, e mesarios, Trajano Rodrigues Pinhões [illegible] Pinto Silva.

Os resultados conhecidos dão a victoria á chapa Nilo-Seabra

Foram as 1ª e 2ª secções de Santa Thereza que primeiro apuraram o pleito, que ali deu este resultado:

1ª secção — Para presidente: Nilo 106, Bernardes 22, em branco 2 cedulas; para vice-presidente: Seabra 115, Urbano 13, em branco 2 cedulas.

2ª secção — Nilo 78 e 3 em separado; Bernardes 28; Seabra 93, Urbano 10, Bernardes 1.

Depois do resultado de Santa Thereza obtivemos mais os seguintes do districto de Santa Anna:

7ª secção — Nilo Peçanha, 89 e 1 em separado; Arthur Bernardes, 25; Seabra 83 e Urbano 21 e 1 em separado.

10ª secção — Nilo, 89; Bernardes, 19; Seabra, 84 e Urbano 13.

Em Sacramento, a primeira apuração obtida foi na 5ª secção, dando este resultado. Para presidente: — Nilo Peçanha, 135; Arthur Bernardes, 29; Seabra, 2; 1 voto em separado para o Sr. Nilo Peçanha e 1 em branco.

Começou, ás quatro horas, a apuração para vice-presidente.

Foi este o resultado, para presidente, na 6ª secção do Sacramento:
Nilo Peçanha, 147; Bernardes, 51.

Na 10ª de Sacramento:
Nilo, 69; Bernardes, 12.

O resultado da 8ª secção da Lagôa foi este:
Para presidente, Nilo Peçanha, 116; Bernardes, 88.
Para vice-presidente, Seabra, 94; Urbano, 19, e Jeronymo Monteiro, 1.

A 3ª de Santa Thereza deu este resultado:
Nilo, 49; Bernardes, 10; Seabra, 52; Urbano, 7.

Na 5ª da Lagôa foi este o resultado:
Nilo, 108, e 43 em separado; Bernardes, 31, 4 em separado.
Para vice-presidente: Seabra, 117, e 43 em separado; Urbano, 16, e 4 em separado.
Dous em branco.

Na 1ª secção de Sant'Anna foi esta a apuração:
Nilo Peçanha, 129; Arthur Bernardes, 34.
Para vice-presidente — Seabra, 134; Urbano, 29.

Foi apurada na 6ª secção do Andarahy esta votação:
Nilo Peçanha, 166; Bernardes, 7.

A 6ª secção de Santa Rita verificou este resultado:
Nilo Peçanha, 103; Arthur Bernardes, 80.
Para vice-presidente: J. J. Seabra, 113; Urbano Santos, 70.

A 10ª secção do Sacramento, apurou este resultado:
Nilo Peçanha, 69; Bernardes, 12.
Para vice-presidente: J. J. Seabra, 75; Urbano, 4.

A 4ª do Sacramento deu este resultado:
Nilo Peçanha, 148; Bernardes, 30.
Para vice-presidente: J. J. Seabra, 152; Urbano Santos, 25.

Na 9ª secção do Sacramento, apurou-se:
Nilo Peçanha, 168; Bernardes, 26.

A 7ª do Sacramento, apurou: Nilo Peçanha, 194; Bernardes, 34.

A 7ª de Santo Antonio verificou o resultado seguinte:
Nilo Peçanha, 87; Arthur Bernardes, 51.
Para vice-presidente:
J. J. Seabra, 101, e Urbano, 35.

Da parochia de Santo Antonio foi a primeira secção a apurar o pleito, verificando-se o seguinte resultado:
Nilo Peçanha, 111; Arthur Bernardes, 29.
Para vice-presidente: J. J. Seabra, 113; Urbano Santos, 24.

A segunda secção de Santo Antonio apurou este resultado:
Nilo Peçanha, 80; Bernardes, 36, sendo dous em separado.
Para vice-presidente: Seabra, 85, e Urbano Santos, 28, e mais dous em separado.

A 3ª de Santo Antonio apurou o seguinte:
Nilo, 122; Bernardes, 26.
Para vice-presidente, Seabra, 129; Urbano, 26 votos.

Na 6ª de Santo Antonio foi o seguinte o resultado:
Nilo, 77; Bernardes, 35.
Para vice-presidente, Seabra, 81, Urbano Santos, 34.

Na 2ª secção de Santa Rita foi o seguinte o resultado:
Nilo, 120; Bernardes, 45.

Na 3ª secção do Andarahy, a apuração deu:
Nilo, 173; Bernardes, 13.
E na 5ª ainda do Andarahy:
Nilo, 188; Bernardes, 16.

Na 3ª da Candelaria:
Nilo, 109; Bernardes, 61.

Na 6ª de Sant'Anna:
Nilo, 80; Bernardes, 18.

Na 2ª secção de Sant'Anna:
Nilo, 105, e um em separado; Bernardes, 31.
Para vice-presidente:
Seabra, 107, e um em separado; Urbano, 29.

Na 1ª do Andarahy, compareceram 236 eleitores.
Para presidente: Nilo, 184; Bernardes, 51 e um em branco.
Para vice-presidente, Seabra, 191; Urbano, 45 votos.

Na 5ª do Andarahy compareceram 204 eleitores.
Para presidente:
Nilo, 188; Bernardes, 16.
Para vice-presidente: Seabra 192; Urbano 12 votos.

Na 6ª, Andarahy, compareceram 169 eleitores.
Resultado: Nilo, 161, e um em separado; Bernardes, 7.
Para vice-presidente, J. J. Seabra, 160, e um em separado; Urbano Santos, 6; general Rondon, 1.

Na [illegible] compareceram 52. [illegible] Bernardes, 2.

Para vice-presidente: Seabra, 51; Urbano, um voto.

O resultado da 1ª secção do Engenho Velho foi o seguinte:
Para presidente, Nilo Peçanha, 173 votos; Arthur Bernardes, 38.
Para vice-presidente, J. J. Seabra, 177 votos; Urbano Santos, 31.

Na 2ª secção do Engenho Velho, o resultado foi o seguinte:
Para presidente, Nilo Peçanha, 219 votos; Arthur Bernardes, 27.
Para vice-presidente, J. J. Seabra, 221 e Urbano Santos, 21.

Na 10ª secção de Santo Antonio:
Nilo, 43; Bernardes, 25.
Para vice-presidente, Seabra, 44; Urbano Santos 23.

Na 6ª de Sant'Anna:
Nilo, 71, e 6 em separado; Bernardes, 15.
Para vice-presidente:
Seabra, 74 e 6 em separado; Urbano, 16.

Na 5ª de Sant'Anna:
Nilo, 84 e 3 em separado; Bernardes, 18; Seabra, 1.
Para vice-presidente:
Seabra, 81 e 3 em separado; Urbano, 16; Bernardes, 1.

Na 3ª de Sant'Anna:
Nilo, 111; Bernardes, 33.
Para vice-presidente:
Seabra, 115; Urbano, 30.

Notas diversas

O ministro da Justiça inspecciona as secções eleitoraes

O Sr. ministro da Justiça percorreu varias secções eleitoraes, informando-se da marcha dos trabalhos, colhendo impressões do pleito e indagando os resultados da votação.

O pleito, na capital paulista, corre calmamente

S. PAULO, 1 (Serviço especial da A NOITE) — O pleito presidencial corre calmo, porém sem animação visivel. Installaram-se todas as mesas da capital e acredita-se que o governo tenha maioria, sendo, porém, derrotado em Bella Vista, Mooca, Belemzinho e Penha.

O coronel Nicoláo dos Santos, representante do comité da Reacção em Bella Vista, está certo da victoria de suas hostes.

A SEMANA COMMERCIAL NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Na semana finda foi regular o movimento commercial, quer nas entradas quer nas saidas de mercadorias. Os embarques attingiram a 45.161 volumes, pesando 2.825.600 kilos e no valor de 2.005 contos.

Policia de barbaros em S. João d'El-Rey!

Um preso espancado e accusado de gatuno!

O juiz de paz da cidade pede o amparo do presidente da Republica ...

S. JOÃO D'EL-REY (Minas) 28 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — A policia espancou brutalmente um cidadão, protestando contra esta violencia o Dr. Mourão Senior, juiz de paz da cidade, que telegraphou ao presidente da Republica nos seguintes termos:

"Levo ao conhecimento de V. Ex. o acto barbaro do delegado de policia bacharel Camisão contra o cidadão Domingos Santos, espancando-o barbaramente dentro da cadeia, onde estava preso ha treze horas.

Ouvindo gritos lancinantes partidos do xadrez chamei para testemunhas quatro advogados, dous medicos e outros cidadãos, indo todos reclamar ao delegado que declarou tratar-se de um gatuno contumaz.

Juro a verdade a V. Ex. e affirmo que é um humilde para quem, como para outros, victimas egualmente, humildes e ameaçados, peço o amparo de V. Ex."

MAIS MATERIAL DE GUERRA ALLEMÃO ESCONDIDO

PARIS, 1 (Havas) — Communicam de Oppeln, na Alta-Silesia:

"Um destacamento italiano descobriu enterrados em um bosque, a oéste de Polnich-Krawarn, no districto de Ratibor, um canhão 77 allemão, a respectiva carreta, tres metralhadoras com canhões de reserva, cerca de trinta caixas de munições e varios fuzis e granadas."

A proposito de um projectado tratado de navegação aerea

Tendo o governo do Uruguay submettido ao estudo do nosso governo as bases de um projectado tratado para o serviço de navegação aerea, o Ministerio das Relações Exteriores encaminhou o respectivo projecto ao Ministerio da Fazenda.

Sobre o assumpto vae ser agora ouvido o Ministerio da Marinha.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, ainda máo com chuvas prolongadas e sujeito a trovoadas.

Temperatura, em declinio.

Ventos, predominarão os do quadrante sul por vezes frescos.

Estado do Rio — Tempo, ainda máo com chuvas prolongadas e sujeito a trovoadas.

Temperatura, em declinio.

Tendencia geral do tempo após 6 horas da tarde de amanhã — Chuvoso.

AS VELHAS NOTAS chamadas a recolhimento vão continuar em circulação...

Não poude ser acceito o acertado alvitre da Associação Commercial de Santos

Como já sabem os nossos leitores, a Associação Commercial de Santos propoz, em representação ao Ministerio da Fazenda, o alvitre de não mais serem effectuados pagamentos pelas repartições federaes com as notas chamadas a recolhimento e cujo prazo foi recentemente prorogado até 30 de junho vindouro, isto com o fim de serem definitivamente retiradas da circulação taes notas e não haver, como vem succedendo, a imperiosa necessidade de novas prorogações.

Segundo informações que pudemos colher de boa fonte, esse alvitre é considerado absolutamente inexequivel pela nossa Caixa de Amortisação, que apezar de reconhecer as enormes vantagens que adviriam da execução da medida proposta, não dispõe do necessario stock de notas novas para attender ao troco das velhas, stock esse calculado em cerca de 300.000 contos de réis.

Assim, pois, só poderá ser feito gradativamente o troco, nas mesmas proporções que vem sendo realisado, o que quer dizer que as velhas notas chamadas a recolhimento continuarão a ser pagas pelas repartições federaes e continuará tudo como dantes...

Desabamento de um cinema fluminense

Grande numero de espectadores soterrados sob os escombros

BOM JESUS DO ITABAPOANA (Estado do Rio), 28 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Desabou o cinema desta localidade soterrando os espectadores que o enchiam, pois, na occasião, se realisava uma sessão.

A policia, auxiliada pelo povo, retirou de sob os escombros grande numero de feridos, não havendo ainda mortos, embora muitos estejam em grave estado.

Foram prestados, immediatamente soccorros aos feridos, dos quaes a maior parte está em tratamento nas proprias residencias.

A SUISSA NA CONFERENCIA DE GENOVA

Nenhuma relação com os Soviets Russos

LONDRES, 1 (Havas) — O "Times" publica um telegramma do seu correspondente em Berna, annunciando que o governo suisso havia declarado que não consentia em entrar em relações, mesmo de caracter commercial, com os Soviets Russos na Conferencia de Genova.

Segundo o mesmo correspondente tinham sido nomeados representantes da Confederação Helvetica naquella Conferencia os Srs. Schultess e Frey.

Inaugurou-se hoje o serviço de prophylaxia rural em Cuyabá

A cerimonia decorreu solemne

CUYABÁ (Matto Grosso), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Foi inaugurado hoje o serviço de prophylaxia rural nesta capital, sob a competente direcção do Dr. Jonas Corrêa. O acto revestiu-se de toda solemnidade, com assistencia do presidente do Estado, funccionalismo, altas autoridades federaes e estaduaes e multissimas pessoas gradas.

Causou grande alegria a installação dessa repartição, que virá minorar os soffrimentos da população, grandemente atacada de verminoses e outras molestias.

Resoluções da Conferencia dos Embaixadores

LONDRES, 1 (Havas) — A Conferencia dos Embaixadores, em reunião hoje realisada, tratou do controle militar contra a Allemanha, e dos incidentes havidos recentemente na Alta Silesia.

OS CRIMES EM MANGUEIRINHA

Importantes revelações conseguidas pelo capitão Van Erven

MANGUEIRINHA (Paraná), 1 (Serviço especial da A NOITE) — O capitão Sylvio Van Erven, fazendo importantes diligencias, acaba de descobrir quem assassinou o sub-delegado de policia Prates, crime mysterioso, occorrido em janeiro de 1911.

Prates, chefiando um grupo, dirigiu-se á estação telegraphica, afim de assassinar o guarda-fio Frederico Benkendorf.

Proximo á estação, encontraram depois o infeliz guarda, no qual deram mais de sessenta tiros e muitos golpes de facão, havendo golpes de um palmo.

Perpetrado o crime, Prates retirava a familia para o Rio Grande, quando foi assassinado de emboscada.

O capitão Sylvio acaba de descobrir por Manoel Castanha, autor da emboscada contra Laurindo Ribas, que o assassino de Prates é o curtidor Carlos Morthorst, e filho de Walter, tendo este, ha dous annos, assassinado covardemente Alcides Soter.

Carlos foi capturado, confessando o crime. Walter está foragido.

Pagamento de aposentados

Uma consulta resolvida pelo Thesouro

Em resposta a um telegramma do delegado fiscal no Ceará, sobre se podia abonar metade dos vencimentos que percebiam aos aposentados Amaro Vianna e Agostinho Francisco de Almeida, o primeiro escripturario e o segundo remador da Alfandega daquelle Estado, de accordo com o art. 135 da lei n. 3.674, de 7 de janeiro do anno findo, o Sr. ministro da Fazenda decidiu que póde ser feito o abono, visto tratar-se de um dispositivo de caracter permanente.

Passados 15 annos!

Os novos representantes diplomaticos do Equador no Brasil

Uma festa na legação em Quito

Deve chegar por estes dias á nossa capital, o Sr. Victor Manoel Rendon, que o governo equatoriano envia na qualidade de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario para reiniciar a representação diplomatica no nosso paiz, onde essa representação deixou de existir ha mais de 15 annos.

Toda a imprensa do Equador festeja com alvoroço a creação da legação no Rio de Janeiro e a nomeação do Sr. Rendon, um dos equatorianos mais illustres no seu paiz, que o já representou, como ministro plenipotenciario na Hespanha e na França.

Pelas noticias que nos chegam de Quito, era intenção do Sr. Dr. Argeu Guimarães, segundo secretario de legação e actual encarregado de Negocios naquella capital, associar-se ás homenagens do novo ministro, offerecendo-lhe uma festa na séde da nossa legação. O Sr. Rendon, porém, achava-se em Guayaquil, de onde embarcou para o nosso paiz.

Para 1º secretario da nova legação no Rio foi nomeado o chefe do Serviço Diplomatico e Consular do Ministerio das Relações Exteriores, Sr. Cezar Chiriboga Gaugotena, ao qual o nosso encarregado de negocios offereceu uma recepção, de que toda a imprensa de Quito resalta o brilho, accentuando o encanto dado a essa festa pela senhora Inês Boloquesi de Argeu Guimarães.

A essa festa compareceram as seguintes pessoas: ministros da França, do Chile, encarregados de negocios da Inglaterra, da Colombia, da Hespanha, de Venezuela; addido militar da legação americana, chanceller da legação franceza, addido á legação venezuelana, senhora e filha do encarregado de negocios da Venezuela; consul argentino e filha; senhora Zaldumbide, numerosas senhoras e senhoritas da sociedade, representantes das autoridades e de toda a imprensa de Quito.

O ORÇAMENTO DO ESTADO LIVRE DA IRLANDA

A média dos vencimentos dos ministros

DUBLIN, 1 (Havas) — O Dail Eireann approvou o orçamento do Estado Livre da Irlanda, na importancia de 203.121 libras esterlinas.

A média dos vencimentos dos ministros foi fixada em 500 libras esterlinas por anno.

AS RESTITUIÇÕES DOS DIREITOS EM OURO

Em solução a uma consulta do inspector da Alfandega de Porto Alegre, sobre se a restituição dos direitos ouro pagos mediante a taxa de 3$850 por 1$000 deve ser calculada por essa mesma taxa ou ao cambio do dia, o Sr. ministro da Fazenda decidiu, de accordo com a Directoria da Receita Publica, que, instituindo a lei n. 4.315, de 28 de agosto ultimo, um regimen de excepção, para vigorar dentro de determinado praso, deve a taxa para a restituição ser a mesma da arrecadação dos direitos.

A França na Exposição Internacional do nosso Centenario

PARIS, 1 (Havas) — A commissão de commercio do Senado approvou o parecer favoravel á participação da França na Exposição do Centenario da Independencia do Brasil.

APPARECEU UM CADAVER EM BOMSUCCESSO

A policia do 22º districto teve conhecimento de que, nuns terrenos de Bomsuccesso, apparecera o cadaver de um homem, já em putrefacção.

Nas diligencias feitas, ficou apurado ser o morto o trabalhador da Baixada Fluminense e lá residente Francisco Corrêa, de 50 annos presumiveis, portuguez, e que se dava ao vicio da embriaguez.

Ao que parece, Francisco foi accommettido de uma syncope, fallecendo. Como, entretanto, não fosse possivel fazer um exame mais minucioso, o corpo foi removido para o Necroterio, onde será autopsiado amanhã.

FOI AGRADECER...

O fuzilador de Lavras visitou o juiz que o impronunciou

LAVRAS (Ceará), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Oswaldo Ferrer, impronunciado pelo juiz Bittencourt Barbosa, foi, acompanhado da familia, visitar esse magistrado, com o qual confabulou demoradamente.

Nunca se viu aqui tanto desrespeito á toga. Emquanto Bittencourt Barbosa impronuncia um criminoso que faz tres mortes á luz meridiana, por ordem do Sr. Justiniano de Serpa, recusa ao advogado das victimas a interposição de qualquer recurso legal.

A opinião publica commenta essa situação e antevê, assim, a impunidade de tão malvado criminoso nos seus futuros actos de crueldade, animado como está pela protecção da propria justiça.

Um comboio hespanhol atacado pelos rebeldes marroquinos

MADRID, 1 (Havas) — Telegramma de Larache informa que os rebeldes marroquinos atacaram um comboio hespanhol, mas foram repellidos com fortes perdas. No ataque morreram varios indigenas que serviam nas tropas reaes.

Continúa o regimen dos "addidos" no Thesouro

Tiveram ordem de passar a servir: na Contadoria Central da Republica os auxiliares de escripta da Imprensa Nacional Heitor Murat e Rodrigo Silva, que serviam na Directoria de Contabilidade Publica; na Directoria da Despesa Publica o 4º escripturario Grimauro Vaz Loureiro, que tambem servia na Directoria de Contabilidade; na Recebedoria do Districto Federal; o 4º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro Oswaldo Ascanco de Souza Lemos e os officiaes aduaneiros Godofredo de Mello Barreto, Ruben Saldanha da Gama e Luiz Paulo de Oliveira Flores.

Perigosa incursão de bandidos pelos sertões nortistas

Villas saqueadas e fazendeiros roubados em avultadas quantias

Incendios, raptos e destruição de linhas telegraphicas

PEREIRO (Ceará), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Em Gericó, Estado da Parahyba, innumeros bandidos do celebre José Ignacio, de Milagres, na zona Cariry, deste Estado, tendo á frente seus chefes, Ulysses e Pereira, atacaram uma propriedade pertencente ao coronel Valdevino Lobo, abastado criador naquella região da Parahyba, roubando-lhe 60 contos de réis em dinheiro, além de produzirem varios estragos por onde passaram.

Os mesmos acham-se a quatro leguas de Patú, no vizinho Estado do Rio Grande do Norte, e consta que o governo nenhuma providencia teria tomado.

S. MIGUEL (Rio Grande do Norte), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Um grupo de trinta e quatro cangaceiros, tendo á frente o celebre bandido Ulysses, atacou a villa de Patú, saqueando o commercio.

A' hora em que telegrapho, acabam de atacar Alexandria, roubando os coroneis Adolpho Maia e Rocha Maia.

A' noite, hontem, os mesmos roubaram ao coronel Valdevino Lobo sessenta contos de réis, e cortaram as communicações dos telegraphos.

Os cangaceiros pretendem atacar esta villa e Páo dos Ferros, estando a população aterrorisada.

Só temos tres praças de policia. O povo arma-se para reagir contra os bandidos.

MOSSORÓ (Rio Grande do Norte), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Um bando de salteadores infesta o sertão do Estado, commettendo toda sorte de depredações.

O commercio e a população desta cidade estão apprehensivos com a approximação dos famigerados bandidos, que vão inutilisando as linhas telegraphicas que encontram em sua passagem, bem como saques, raptos e incendios.

COMMUNICADOS

Constança Robillard de Marigny

Charles Robillard de Marigny, Albéric Robillard de Marigny, senhora e filhos (ausentes), Paulo Robillard de Marigny, senhora e filhos, Antonio Robillard de Marigny e senhora, Dr. Carlos Robillard de Marigny, Manoel Cosme Pinto, senhora e filhos, viuva Isabel Pinto Vieira Bueno e filhos (ausentes) e demais parentes agradecem, profundamente penhorados, a todas as pessoas que acompanharam o saimento de sua estremecida esposa, mãe, sogra, avó, irmã e tia D. CONSTANÇA ROBILLARD DE MARIGNY, e as convidam para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar pelo seu eterno repouso, na egreja de N. S. do Carmo, amanhã, quinta-feira, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Carolina da Cunha e Silva

Manoel Balthazar da Cunha e Silva, senhora e filhos, coronel Antonio Baptista da Costa, senhora e filhos, viuva Januaria Dias da Silva e filhos, Dr. Alvaro da Cunha e Mello, senhora e filhos agradecem ás pessoas que acompanharam sua querida mãe, sogra, avó e tia CAROLINA DA CUNHA E SILVA, a sua ultima morada e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa pelo 7º dia de seu fallecimento, no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 2 de março, ás 8 1|2 horas, confessando-se por esse acto piedoso agradecidos.

Dr. Manoel Navarro

Edith Tostes Alvarenga Navarro e seus filhos e demais parentes, agradecem a todas as pessoas que compareceram ás missas de setimo dia, mandadas rezar por alma de seu saudoso marido e pae MANOEL SERRANO NAVARRO, e de novo convidam a assistir ás missas que serão rezadas no trigesimo dia, 2 de março, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração, á rua Benjamin Constant.

Octavio Alvares de Azevedo Macedo

Por sua alma, o Dr. Alfredo Macedo e filhos fazem celebrar amanhã, quinta-feira, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja do Carmo, á rua 1º de Março, missa de 30º dia, convidando para esse acto parentes e amigos.

D. Arlinda Alves Vieira Lima

João Antonio Vieira Lima e mais parentes convidam seus amigos a assistirem á missa de 7º dia que por alma de sua inesquecivel esposa, irmã, cunhada e tia ARLINDA VIEIRA LIMA fazem celebrar amanhã, 2 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Conceição e Boa Morte. Antecipam os seus agradecimentos.

Clarisse Camargo de Macedo

A familia de CLARISSE CAMARGO DE MACEDO communica que mandará rezar uma missa por sua alma amanhã, quinta-feira, 2 de março, ás 9 1|2 horas, na egreja da Cruz dos Militares, e agradece desde já a todos que acompanharam seu enterramento.

Amary

Americo F. de Almeida Costa e Aida Sencarelli de A. Costa participam aos parentes e amigos o fallecimento de sua AMARY e convidam a acompanhal-a, amanhã, dia 2, ás 9 horas, saindo da rua Barão de Mesquita 127, casa III. Desde já agradecem.

CURSO ANDREWS

As directoras do Curso Andrews communicam aos Exmos. paes de seus alumnos e a quem mais possa interessar que reabrem as suas aulas no dia 2 de março, á Praia de Botafogo 400. Tel. S. 907.

PERDEU-SE

...ha com pedra de côr; gratifica-se entregar á rua do Senado, 16.

129 menores mandados para os patronatos agricolas

A Directoria do Serviço de Povoamento embarcou praa o Patronato Agricola Visconde de Mauá, situado em Ouro Fino, no Estado de Minas, 12 menores desvalidos, ficando completa a lotação desse Patronato, que é de 150 educandos.

Para os cursos complementares de Pinheiro e de Santa Monica, a Directoria do Serviço de Povoamento encaminhou 117 educandos maiores de 16 annos de edade, que concluiram os seus estudos nos Patronatos Agricolas Annitapolis, Visconde de Mauá, Monção e Delfim Moreira.

Morreu Wladimir Korolenko

Quem era, como viveu e morreu o grande escriptor russo

Na Russia dos Czares havia um grande escriptor amado da plebe e da côrte. Durante o Imperio, elle exerceu um alto prestigio sobre o seu paiz, alto e sereno, porque nunca se mesclára aos turbulentos movimentos politicos de sua Patria. Era autor de muitas obras, cujas edições se evaporavam dentro das fronteiras russas. Uma, porém, lhe grangeou enorme popularidade, "O musico cégo". Em raras producções humanas têm subido tanto o sentimento e a razão. E' ahi que Korolenko se revelára um poeta de oceano largo, de horizontes dilatados e de coração amplo. A poesia da humildade casa-se, nesse livro admiravel, ás rajadas épicas com que ás vezes sóem tanto avultar as imaginações dos povos do norte. No "Musico Cégo" ha a dôr obscura e a visão oceanica da vida. As paginas desse verdadeiro poema foram para a alma da Russia um balsamo consolador e, ao mesmo tempo, um "sursum corda" ás emoções sopitadas da raça.

Wladimir Korolenko

Pois esse grande escriptor, segundo uma laconica communicação de Riga, morreu ha pouco na cidade de Poltava, Ukrania; Poltava era a cidade natal de Wladimir Korolenko. Lá elle nascera ha sessenta e sete annos; lá acaba de morrer o vigoroso poeta.

E' uma perda irreparavel para a Russia que, depois de Leon Tolstoi, via em Korolenko o seu escriptor predilecto, o mais venerado em todo o antigo Imperio moscovita. Exerceu influencia sobre muitas gerações e o seu renome, durante a sua vida, não cessou nunca de crescer.

Korolenko lutou em todas as causas celebres da Russia, sempre ao lado da justiça, embora elle não tivesse nunca participado propriamente da vida politica do seu paiz. Como a maior parte dos mestres da literatura russa, elle conheceu, sob o antigo regimen, a deportação e passou longos annos na Siberia, assim como nas regiões polares.

A sua autoridade moral era immensa. Desde o desapparecimento de Tolstoi, era considerado como o substituto do illustre eremita de Jasnaia Poliana, que foi, de qualquer maneira, a expressão viva da consciencia russa.

Os acontecimentos que sobrevieram á revolução bolshevista abalaram-n'o profundamente. Os horrores da guerra civil foram para Korolenko a causa de indiziveis soffrimentos. Estando na mesma situação para com ambas as facções revolucionarias, elle se interpunha constantemente entre os vermelhos e os brancos. Mas a morte de seu genro, victima de uma enfermidade contraida na prisão a que o condemnaram os bolshevistas, abreviou ainda os seus dias. A sua miseria nos ultimos tempos era tal que lhe foi impossivel procurar os cuidados requeridos pelo grave estado de sua saude. Sob tortura moral e physica, elle se foi sem ter podido acabar a sua ultima obra — "Historia dos costumes contemporaneos", cuja primeira parte sómente fôra publicada antes da revolução, dentro de cujo remoinho ainda tumultuam os destinos de sua Patria.

A lei do ensino não está sendo respeitada?

Irregularidades que devem ser apuradas pelo Conselho Superior

Com um appello ao ministro da Justiça foi dirigida á A NOITE a seguinte carta, cujo teor encerra materia de grande interesse:

"O decreto federal n. 11.530, que rege o ensino secundario e superior em nossa patria, embora não fosse ainda homologado pelo Congresso Nacional, já está transformado em verdadeira manta de retalhos, tantas têm sido as modificações que vem soffrendo nestes ultimos tempos. Um dos seus artigos diz terminantemente: "O curso de pharmacia será constituido do modo seguinte: 1º anno — Physica, chimica mineral e organica e historia natural; 2º anno — Chimica analytica, bromatologia, microbiologia e pharmacologia 1ª parte; 3º anno — Hygiene chimica industrial, toxicologia e pharmacologia, 2ª parte.

Entretanto, nas faculdades de medicina e de pharmacia federaes, a chimica industrial, que é uma das cadeiras mais importantes do curso, jamais foi leccionada, não havendo sequer o respectivo professor! Nas escolas livres equiparadas, com excepção da de Ouro Preto, não se ensina tambem tão importante sciencia, tendo o illustrado Conselho Superior do Ensino, em sua alta sabedoria, permittido a suppressão dessa cadeira, embora em desaccordo com o citado decreto 11.530! Accresce lembrar que, na maioria das escolas livres, a lei é burlada, porque ha professores que leccionam "tres" materias constituindo uma cadeira, com grande prejuizo, evidentemente, para o ensino!

Ha escolas livres, que de pharmacia só têm o nome, e onde o decreto 11.530 é letra morta ou para inglez ver, porque os preparatorios exigidos para a matricula são feitos sem as formalidades legaes, não possuindo, além disso, os pseudo-institutos gabinetes e laboratorios indispensaveis ao ensino pratico!

Apezar de funccionarem illegalmente, diplomam annualmente centenas de mãos profissionaes, que, em virtude de uma lei estadual, podem exercer livremente a espinhosa profissão, uma vez que registem seus "diplomas" na Directoria de Hygiene!...

Deste modo, a lei federal é completamente burlada, mystificado fica o illustre Conselho Superior do Ensino e sacrificada será a saude publica...

Ha outro ponto muito interessante... O regulamento da escola desta cidade, organisado de conformidade com o decreto 11.530, determina que os lentes darão "80" lições, durante o anno lectivo, de cada cadeira, e que os alumnos farão exames sobre todos os pontos do programma! De modo que, para a prova escripta, o pobre alumno necessita ter de memoria, afim de escrever a prova, "320" pontos!! E' uma barbaridade, humanamente impossivel, e até anti-didactica! Qual o resultado? A escola vae ficando com a frequencia reduzida e brevemente cerrará as suas portas, porque nas escolinhas, onde tudo se facilita, o candidato fará um "curso" sem maior trabalho e esforço e terá as mesmas regalias dos legalmente diplomados. Ha outra disposição regulamentar draconiana: — o alumno que fôr reprovado em duas cadeiras será obrigado a repetir o anno, quando ha exames de 2ª época!! Vejamos o que se passa nas faculdades e escolas federaes: 1º) Os programmas são pomposos, mas não executados; 2º) Na Faculdade de Medicina dahi, ha muitos annos, são dispensadas as provas escriptas, consistindo o exame final em prova pratica-oral e nada mais. 3º) Na Escola Polytechnica, os alumnos gosam de mais regalias; sorteado o ponto escripto, o candidato tem uma hora para rever a materia, afim de escrever a prova. Nos exames pratico-oraes lhes são facultadas "duas horas"!!...

Os estudantes de engenharia de Bello Horizonte conseguiram do Sr. Dr. barão de Ramiz Galvão, honrado presidente do Conselho Superior, eguaes regalias.

Já vê V. que em nossa patria a lei não é egual para todos, havendo dous pesos e duas medidas.

O decreto federal n. 11.530, não permitte taes concessões, como poderá verificar; porém, uma vez que alumnos de outras escolas gosam das regalias allegadas, é justo e natural que sejam extensivos á Escola de Ouro Preto e aos seus alumnos eguaes direitos.

Certo de que V. S. attenderá as justissimas reclamações que lhe apresento, espero que á A NOITE fará a defesa dos interesses dos alumnos perante o poder competente, para não haver mais dous pesos e duas medidas." — De V. patricio e creado, *Eusebio de Queiroz Ferreira*, alumno de pharmacia. Ouro Preto, janeiro de 1922."

A CARTA ULTRAJANTE

PARA A TORVA HISTORIA DO BERNARDISMO E DA "NEUTRALIDADE" PRESIDENCIAL...

Documentando os factos

O 4º regimento de artilharia montada, devolvendo, sem abrir, o enveloppe dos exemplares do laudo do perito Simões Corrêa, nada mais fez do que seguir o exemplo mantido por todas as unidades da tropa federal, que repellem dignamente o bernardismo, seus embustes e insinuações, porque não esquecem o autor da carta de insultos ás classes armadas.

Não precisamos insistir na natureza do laudo daquelle perito, que só póde impressionar a quem calcula a dinheirama que teria sido necessaria aos cofres de Minas para a impressão daquellas cousas contradictorias, em que se procura embair aos tolos, illustrando textos mal amanhados com photographias que contradizem as asserções da prosa do embuste.

Se insistimos no caso do 4º regimento de artilharia montada, em Itú, é para que se completem as noticias divulgadas em nosso segundo "cliché", de sabbado, e se justifiquem com maior eloquencia os commentarios da nossa edição de segunda-feira. Como ninguem esquece, a briosa officialidade de Itú, devolvendo os exemplares do laudo, se valeram para isso do intermedio da A NOITE, na ignorancia do endereço do Sr. Simões Corrêa, conforme se diz na carta já conhecida do publico, que é um doloroso escarneo á "neutralidade" do Sr. Epitacio Pessoa, porque denuncia a novidade immoral de haver o governo, que apregôa escrupulos e imparcialidade, haver facilitado o livre transito postal áquellas baboseiras custosas do bernardismo e chama a attenção a quem de direito para o despreso em que é tida a circular do Sr. presidente da Republica, que até hoje está dando margem ás manifestações sabujas de certas situações estaduaes em franco estado de apodrecimento moral. Além disso, como ironia e motejo velado, como uma gargalhada de escarneo á autoridade do Sr. Epitacio Pessoa e á sua hypocrisia calculada de "neutralidade" convém não esquecer aquelle lance da missiva onde os officiaes, fingindo-se crentes, dizem esperar seja punida a commissão militar que foi manifestar Ruy Barbosa por motivo de uma carta ao general Barbosa Lima...

Recordando essas circumstancias, tão expressivas no dia de hoje, é nosso principal intuito chamar a attenção publica para a photographia do envolucro dos exemplares do laudo da pericia do bernardismo, que tão preciosamente vem documentar a historia da carta que nos foi dirigida pela brilhante officialidade de Itú.

FOI SÓ O SUSTO

Ha varios dias não apparecia em sua residencia, á Av. Passos 88, o Antenor Corrêa.

Pessoas amigas levaram o facto ao conhecimento da Policia, que apurou estar o Antenor assoberbado com o serviço de raspagens, calafetações e enceramentos de assoalhos para o Carnaval. Hoje, mais descansado, attende a pedidos pelo tel. Norte 5830.

CARNAVAL

A terça-feira gorda e os tres bellos prestitos dos Fenianos, Democraticos e Tenentes

Já na segunda-feira, um formidavel carga d'agua caira sobre a cidade, dando a impressão de que a noite nas ruas estaria estragada para os carnavalescos. Mas qual. Mesmo com o aguaceiro, a Avenida Rio Branco não interrompeu o seu corso e os automoveis e carros, com as capotas levantadas, abrigaram ainda os batalhadores numa ansia tremenda de não perderem, um só instante, os prazeres de Momo.

Hontem, a chuva não desabou numa carga unica que molha e passa; foi duradoura, impertinente, desconsoladora. E, como na vespera, o povo não desertou das ruas e os grandes clubs puderam, com grande sacrificio já se vê, ostentar a sua magnificencia e galhardia deante da multidão.

OS PRESTITOS

A Republica, apesar dos seus quasi 33 annos de existencia, não conseguiu até hoje formar os desejados partidos politicos, que se batam em torno de idéas e programmas e não dos interesses momentaneos e locaes. A alma popular, porém, desinteressada e sem ambições excusas, formou tres grandes partidos carnavalescos e por elles vibra, sem desfallecimentos, nem deserções, acclamando os seus patronos, que são os "Democraticos, Fenianos e Tenentes do Diabo.

E, por isso mesmo, logo após a passagem dos prestitos, o povo, a grande massa popular das ruas, acclama o seu partido e, cégo pelo amor á sua bandeira, não se dá por vencido e grita pela sua victoria.

Hontem, a chuva prejudicou em muito o effeito scenographico dos carros allegoricos; mesmo assim, porém, se póde constatar a imponencia dos prestitos, onde os artistas delles confeccionadores, se esmeraram na porfia de cada um sobresair sobre os demais.

Foi superior em riqueza e idéas o carnaval dos grandes clubs, deste anno aos dos annos anteriores? E' esta uma pergunta que facilmente póde ser respondida. Em riqueza e concepção de arte scenographica o presente carnaval nada ficou devendo aos demais; no prestito dos Democraticos, por exemplo, estes dous requisitos foram em absoluto cumpridos, pois a sua primeira parte, principalmente, attingiu a um esplendor difficil de ser egualado. No tocante ás criticas, porém, que já constituiram o maior successo do carnaval de antanho, o espirito amordaçado pela censura policial, decresce sensivelmente. Na Republica em que vivemos, prenhe de liberdade nos cartazes e disticos, os mandarins são intangiveis, ao passo que, no regimen monarchico, o imperador Pedro II era o primeiro a deixar-se criticar, sem oppor o menor embargo á verve dos carnavalescos.

O caso occorrido com o chefe de policia Ludgero, em 1878, se não nos falha a memoria, é bem uma prova disso. Espirito intolerante, Ludgero quiz impedir uma critica aos seus famosos collarinhos; o imperador não consentiu na violencia e, na quarta-feira de cinzas, teve que nomear novo chefe de policia, pois que Ludgero solicitara a sua demissão. Por isso mesmo temos que destacar nestes commentarios o feliz carro critico dos Tenentes do Diabo — "Independencia ou morte! e a morte da independencia". De cima do seu fogoso ginete, nos campos do Ypiranga, o primeiro imperador lançava o seu olhar piedoso para uma figura de Zé Povo, com uma formidavel rolha á bocca... E esta critica foi permittida pela censura policial, provavelmente para mostrar á "canalha das ruas" que é assim mesmo a força dos mandões que nos felicitam.

Mas, deixemos estas tristezas e apreciemos os prestitos.

Fenianos

Precisamente ás 6 horas da tarde, os galhardos Fenianos deram o signal de sua entrada na Avenida Rio Branco, com o clangor de suas trompas. Era anciosamente esperada a passagem desses intrepidos carnavalescos, pois que todos queriam ver a competencia do novel artista André Vento, com os dous adversarios de renome na scenographia.

A commissão de frente, correctamente montada, surgiu sob ovações e logo se lhe seguiram os clarins e a primeira banda de musica, com ricas fantasias, annunciando a abertura do prestito.

Apparece, entre vivas, o carro chefe: "O triumpho dos Fenianos". Carro de vastas proporções em ouro, representava, em tres grupos, a côrte de Phebo. O maravilhoso rei occupava um throno opulento ao centro do carro, sendo as partes da frente e de traz occupadas por peças relativas de grande effeito. Applausos sem conta receberam este carro-chefe e a guarda de honra — a legião feniana — que luzidamente o seguia.

A' primeira critica foi feita aos assucareiros modernos, que enchem de neurasthenia aos que querem beber um modesto café, com pressa.

"Pedras preciosas" era o titulo de bello carro allegorico que se seguia e onde a pedraria fina corruscava ao lado de lindas fenianas.

Seguiu-se o segundo carro de critica ao recente "véto" á lei de orçamento. O facão presidencial caia sobre o thesouro, muito procurado e assediado.

Novo carro allegorico: "O Centenario da Independencia". Em um plano, Pedro I dava o grito famoso; em outro, as armas do Brasil-imperio giravam em paineis de ouro maciço, tendo ao lado os Dragões da Independencia. Com este fino carro, de grande effeito, fecharam os Fenianos a primeira parte de seu prestito.

Na segunda parte, novos clarins e nova banda de musica alegravam o povo, chamando-o a apreciar mais outros primores de scenographia.

"Fantasia arabe" era mais uma allegoria de grande effeito, havendo nella dous lagos deliciosos onde brancos cysnes se banhavam... Uma belleza!

Seguiram-se uma critica á moda, ás saias melindrosas que sobem e descem, e outro carro allegorico — "As acacias", de delicada feitura e muito gosto.

"A giga-joga do jogo" era uma boa "charge" ás recentes medidas legislativas, segundo as quaes o Brasil passou a Monaco e de Monaco a Brasil outra vez.

Fechava o prestito mais um primor de allegoria: "Neptuno sobre as ondas", onde o rei dos mares, cercado de ondinas, despejava toda a sua majestade.

Os Fenianos, com o seu prestito, obtiveram um verdadeiro successo e consagraram o seu artista André Vento.

Democraticos

Devido a um desarranjo no machinismo complicado de seu carro principal, os Democraticos tiveram retardada a sua entrada na Avenida.

O povo estava ancioso e offegante e, quando viu que os seus queridos carnavalescos se movimentavam, rompeu numa ovação raramente vista, que redundou numa verdadeira apotheose ao brilhante prestito.

E esta apotheose foi bem merecida, porquanto os Democraticos apresentaram um prestito de raro effeito, pela originalidade, pelo esplendor, pela delicadeza das concepções!

Dez lanceiros abriam o prestito, trazendo á ponta das lanças bandeiras com as côres sociaes.

Segue-se a commissão de frente que, abolindo a praxe de vestir-se á moderna, envergou lindas fantasias de setim lilás a Dom João V, de imponencia decisiva.

"O Palanquim Real", primeiro carro allegorico de fino acabamento, marcou o primeiro successo dos Democraticos e o povo o recebeu enthusiasmado.

Vieram os clarins e a primeira banda de musica, vestidos de "pierrots", annunciando o carro-chefe. O carro dizemos mal, porquanto, se este representava um castello — "Caminho da Gloria", onde tremulava o pavilhão social, era precedido de outro, lindissimo, com quatro grandes aguias de prata em movimento, e succedido por quatro enormes pavões com quatro bellas democraticas e com farta illuminação electrica. Só este carro-chefe, dizemos nós, como disse o povo em quasi unanimidade, valeu por um Carnaval! Um encanto!

Originalissimo carro allegorico foi o "Despertar de Venus". Repousada em delicioso leito, coberto de tenues filós e rendas, Venus offuscava...

"Goiabada e queijo de Minas" foi a primeira critica do prestito. Uma balança bem equilibrada mostrava o peso de ambos.

O ultimo carro allegorico da 1ª parte — "Estrellas na terra", era giratorio e de seguro effeito. As estrellas rodavam, despedindo fulgores, por entre lindas mulheres.

Outras bandas de clarins e de musica, bem fantasiadas, abriam a segunda parte do prestito.

Appareceu, então, a homenagem do club ao Centenario. Era um carro de largas proporções — "O grito do Ypiranga" — em que, na historica campina, o principe, acompanhado dos patriotas de então, proclamava a independencia. Foi um delirio a passagem deste carro, que tinha, como guarda de honra, os Dragões da Independencia.

Seguiu-se o carro de critica ao nosso theatro: "Arte, Maxixe & C.", que fez rir muito. Este carro era acompanhado pelos sonidos de oito batutas.

Outra allegoria: "Amores Perfeitos" era finamente trabalhada nas suas côres e nos seus movimentos. Fez successo.

"O amor... abala" constituiu uma espirituosa critica aos recentes crimes passionaes, em que as mulheres mais parecem homens...

Ria-se muito ainda, quando a magnificencia do "Jardim Oriental" a todos fez vibrar. Tapetado de hortensias, o jardim estava realmente delicioso!

"Qual a mais bella" constituiu uma critica gentil ao concurso que a A NOITE abriu para saber qual a mais bella mulher do Brasil. Uma mulata e um almofadinha discutiam o caso...

Finalmente, o carro allegorico "Neptuno e Amphitrite" fechava o prestito. Este carro, onde Neptuno trazia aos braços encantadoras mulheres, era grandemente movimentado e foi uma verdadeira chave de ouro.

O delirio com que o povo recebeu e acclamou os Democraticos foi a melhor recompensa para este club, que poz, hontem, nas ruas, um dos mais brilhantes prestitos de que ha memoria nos annaes carnavalescos da nossa cidade.

Tenentes do Diabo

O prestito deste club, entregue a um artista de merecimento, apresentou uma novidade: o abandono dos carros de côres escuras (grutas, infernos, etc.), em que a illuminação se tornava difficilima, pelos carros leves e dourados, que muito mais effeito fazem.

A' commissão de frente, que abria o prestito, seguiam-se os clarins e a musica, ricamente fantasiados de jockeys de Epsom.

"O Sonho Azul", carro-chefe, que foi a primeira allegoria, era um carro enorme, em ouro, ricamente trabalhado. Ao seu centro estava uma fonte luminosa, de deslumbrante effeito, e, aos lados, grandes nymphas suportavam lindas mulheres. Foi este um carro de indiscutivel imponencia, que mereceu prolongados applausos.

A primeira critica — "O Zé Paliteiro", era boa e feita nos impostos e infortunios que cáem sobre o nosso povo.

Seguiu-se o "Carrilhão do Amor", delicada allegoria, em que as andorinhas esvoaçavam em torno de tres grandes sinos.

Outra critica — "Carregando a trouxa", em que um desgraçado carrega uma mulher ás costas.

"Dentro da noite" constituiu outra bella allegoria. A noite, reclinada docemente, era vigiada pelas estrellas cadentes. Um bom carro.

O carro "Fico!", de critica, referia-se á Favella, que ficava, emquanto o Castello era arrasado.

O setimo carro, allegorico, era talhado de gosto, arte e effeito. "O Beijo dos pyrilampos" era o seu titulo.

Seguiu-se a "Independencia ou morte!" e a "morte da independencia", critica a que acima já nos referimos.

Ainda outra critica ás borboletas da Central do Brasil e appareceu a allegoria "Reino dos Araras", tambem de bom effeito.

"Vestidos de...", critica ás melindrosas, foi seguido do ultimo carro allegorico do prestito — "Magia floral", que obteve merecidos applausos.

Os Tenentes fizeram um bom Carnaval e, por isso, são dignos de elogios.

PARA PAGAMENTO AO PESSOAL DA MARINHA

A Directoria da Despesa concedeu o credito de 25:000$ á Delegacia Fiscal no Maranhão, para pagamento do pessoal da Marinha, em commissão naquelle Estado.

Commissões arbitraes

O Sr. ministro da Fazenda approvou a commissão de funccionarios, commerciarios ... que deverão compor as commissões arbitraes da Alfandega de Maceió.

Drs. Leal Junior e Leal Gato ...

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

[illegible] Dr. Garfield de Almeida [illegible] amanhã [illegible] o [illegible] apreciaveis [illegible] qualidades, por isso [illegible] demonstrações de estima que, do circulo de amigos, collegas, discipulos e admiradores, receberá o Dr. Garfield de Almeida.

— Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Raul Camargo, curador de orphãos; general Luiz Barbedo; Dr. Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque; Dr. Modesto Guimarães Filho.

— Faz annos hoje o menino Luiz, filhinho do Dr. Silvino Mattos, cirurgião-dentista e advogado.

MISSAS

Serão resadas amanhã, no Convento de Lourdes, S. Clemente, ás 7 horas, na matriz de S. João Baptista ás 7 1/2, e na matriz da Candelaria ás 10 horas, missas commemorativas do primeiro anniversario da morte do Dr. Paulo Barreto Maranhão.

LUTO

Falleceu hontem nesta capital o commendador Jeronymo Teixeira Boavista, antigo capitalista e negociante nesta praça, nome sobejamente conhecido no nosso alto commercio, onde militou durante algumas dezenas de annos. Natural de Portugal, o extincto veiu para o Brasil com 17 annos de edade, aqui fixando residencia e constituindo familia aos 24 annos. Espirito recto, possuindo uma grande capacidade de trabalho e força de vontade, em pouco tempo se destacou no alto commercio, a que se dedicou até a pouco, apesar da sua avançada edade. Contava 81 annos, era viuvo e deixa quatro filhos, entre os quaes os Srs. Antonio Teixeira Boavista, socio da livraria Leite Ribeiro, e Alberto Boavista, director do Banco Francez e Italiano. Seu enterro foi muito concorrido.

NUM CONFLICTO NO ENGENHO DE DENTRO

Um homem ferido a bala

Hontem de tarde, no Engenho de Dentro, na avenida Amaro Cavalcanti, em frente ao "mafuá", occorreu um conflicto, saindo feridos dous homens.

O conflicto teve inicio por uma luta corporal, entre Clarindo Gonçalves, com 23 annos de edade, solteiro, brasileiro, morador á rua Esperança n. 8, em Bento Ribeiro, e Joaquim Monteiro Leal.

O primeiro vibrou forte bengalada no segundo, ferindo-o no rosto. Metteram-se no barulho varios populares, uns a favor de um, outros a favor do outro, e o conflicto generalisou-se, havendo pancadaria.

Um dos que se envolveram no conflicto, foi Celestino Gomes da Silva, morador á rua Thereza Cavalcanti n. 18, na Piedade, que acabou por dar um tiro de pistola em Clarindo, indo o projectil attingil-o no joelho direito.

Celestino foi preso em flagrante e autuado no 19º districto. Clarindo, após os soccorros da Assistencia do Meyer, foi removido para a Santa Casa, e Monteiro tambem foi trancafiado no xadrez.

O "Mogileff" trouxe carvão

Vindo de Cardiff, com um grande carregamento de carvão, e consignado a Cory Brothers & C., fundeou em nosso porto ás primeiras horas de hoje, o vapor inglez "Mogileff", que foi encontrado em bom estado sanitario pela Saude do Porto.

QUEM PERDEU ?

O Sr. Ernesto Gouvêa trouxe a esta redacção uma chave que achou na avenida Mem de Sá.

Com a Limpeza Publica e a Saude Publica

As familias residentes na rua Cardoso Junior, nas Laranjeiras, reclamam da Limpeza Publica providencias contra o accumulo de lixo e capim, que ha muitas semanas vem prejudicando a saude de todos ali, pelo máo cheiro e pelos mosquitos.

Cabe tambem á Saude Publica estender um pouco as suas vistas até lá e providenciar como necessario fôr.

PEROLA

que desprendeu de um annel no cinema Ideal, na secção das 9.45 de segunda-feira passada; gratifica-se bem a quem devolver á gerencia do dito cinema ou á caixa postal n. 172, em São Paulo.

O concurso de dactylographos na Repartição Geral dos Telegraphos

A nomeação dos doze primeiros classificados

O Sr. director geral approvou o concurso para dactylographos, sendo nomeados os doze primeiros classificados: Edila Evangelina de Miranda, Giselda Martinoya, Samuel Oswaldo Ferreira, Gerson Vieira Ferreira, Maria José Alves Meira, Riná Monteiro de Souza, Maria José dos Reis, Octacilio Vianna Austin, Maria de Lourdes Lyrio, Stella Barbosa, Esther Erica Bloomfield e Walfredo de Loyola Machado, os quaes devem se apresentar amanhã, na secção Central.

A falta de pagamento na Inspectoria de Prophylaxia

Atrasados no recebimento dos seus vencimentos, os funccionarios da Inspectoria de Prophylaxia reclamam providencias da directoria do Departamento Nacional de Saude Publica.

O "Avon" chegou das Republicas do Prata

O regresso do correspondente do "La Nacion"

Um clandestino impedido de desembarcar

O transatlantico "Avon", foi a primeira entrada que se registou, esta manhã, na Guanabara. A unidade mercante ingleza lançou ferros proximo á Ilha Fiscal, onde recebeu a seu bordo o medico da Saude do Porto, que depois de minuciosa visita deu-lhe livre pratica, visto serem boas as suas condições sanitarias. Para este porto trouxe o "Avon" 29 passageiros, sendo 21 em primeira classe, tres em segunda e cinco em terceira, e transporta 235 em transito para Southampton.

A policia maritima, representada pelo subinspector Victor Mallet, na occasião da visita, impediu o desembarque do clandestino Antonio Sandre, hespanhol.

A bordo do "Avon" chegaram ao Rio o Sr. Henrique Hasslocher, jornalista, correspondente, aqui, de "La Nacion", de Buenos Aires, e o consul inglez, Sr. Stanley Herbert Gudyeon.

O "SARTHE" CHEGOU DE LONDRES COM CARGA VARIADA

Com varios generos de carregamento e consignado á Mala Real Ingleza, chegou ao nosso porto, esta manhã, o cargueiro inglez "Sarthe", procedente de Londres. Suas condições sanitarias foram verificadas boas pela Saude do Porto.

O "ITAQUATIÁ" CHEGOU DE PORTO ALEGRE

Fundeou na Guanabara, esta manhã, o paquete nacional "Itaquatiá", procedente de Porto Alegre, que transportou 74 passageiros para este porto, sendo 56 em primeira classe e os restantes em terceira. A Saude do Porto verificou ser bom o seu estado sanitario.

CHAVES

Perdeu-se hontem um molho enfiado em uma corrente de prata; pede-se o favor a quem achou entregar na Casa Ratto, rua Gonçalves Dias, 47. Agradece-se e gratifica-se.

O "Magda" veiu de Cardiff com carregamento de carvão

Com carregamento de carvão para a Anglo Brazilian Coaling & C., chegou, ás primeiras horas da manhã, á Guanabara, o vapor sueco "Magda", cujas condições sanitarias foram verificadas boas pela Saude do Porto.

DA PLATÉA

NOTICIAS

A primeira representação da "A linda Gaby"

Já depois de amanhã teremos no cartaz do Trianon a comedia de Mario Domingues e Mario Magalhães, "A linda Gaby", cujas condições de montagem e de apurados ensaios autorizam esperar uma permanencia duradoura e de correspondente successo. A companhia Abigail Maia, após tres dias de absoluto descanso, vae assim empenhar-se na representação daquelle original com a preoccupação de pôr em evidencia suas possibilidades artisticas, tanto mais quando "A linda Gaby" foi carinhosamente publicada em S. Paulo pela companhia Leopoldo Fróes, tendo nessa occasião merecido os louvores melhores da platéa collectiva e da critica, em geral.

Allás o novo original brasileiro tem certos elementos de victoria, de modo que uma encarnação habil dos papeis completa-lhe a ambicionada afinação. Gaby é typo creado a calhar para a Sra. Abigail Maia, que se deve sentir perfeitamente á vontade fazendo uma rapariga elegante e intelligente, com a mais perfeita e cristalina consciencia da sociedade em que vive, percebendo nitidamente o ambiente circumstante. Egualmente propicio é o trabalho de Oscar para o Sr. Procopio Ferreira, ultimamente distinguido nos papeis mundanos, mesmo em excesso, como o Micotinha, por elle creado em "Gente de hoje".

E' dispensavel mencionar a confiança depositada "a priori" em Brandão Sobrinho; isto para uma referencia isolada, pois em conjunto, certamente, as unidades da empresa da Avenida saberão elevar-se e distinguir-se da expectativa publica e mais uma vez conseguir dar brilho á missão attribuida pelo público apreciador de comedias, esse publico mais exigente e selecto que tem habito de frequentar theatro nesta capital.

A companhia Elena D'Algy no Palacio Theatro

Está marcada para amanhã a estréa da companhia hespanhola de operetas Elena D'Algy, que tem como primeiro actor, o Sr. Andrés Barreta, dispondo, ainda, do tenor comico Enrique Salvador. Vinda de São Paulo, a companhia D'Algy ali conseguiu um exito compensador e por todos os motivos, parece, conseguirá uma estação agitada de applausos, aqui no Rio.

O baile e espectaculo para meninos, no São Pedro

Com muito brilhantismo, realisou-se na ultima segunda-feira o espectaculo seguido de baile, no theatro S. Pedro, uma cousa e outra dedicadas ás creanças cariocas. Foi uma tarde de inconfundivel alegria, vendo-se aquella casa completamente cheia de familias as mais distinctas, acompanhadas de seus meninos, fantasiados quasi todos, os quaes se entregaram, durante horas, ao seu predilecto passatempo.

NO ESTRANGEIRO

Um autor brasileiro

Sob esse titulo, lemos no "Diario de Noticias", de Lisboa, edição de 10 de fevereiro ultimo:

"Foi coroada de inteiro exito a leitura feita no theatro Polytheama, no dia 7 do corrente, da peça em tres actos, original do illustre escriptor brasileiro Dr. Tobias Moscoso: "Esquecer".

Já premiada num concurso promovido pela Academia Brasileira de Letras, não constituiu nenhuma surpresa o agrado com que foi ouvida por selecta assembléa a interessante obra que em breve será illuminada pela luz da ribalta, pois da sua proxima representação no Rio de Janeiro se encarregou a companhia Lucilia Simões, agora em vesperas de partida para o Brasil.

Esperamos que no seu regresso Lisboa terá tambem o prazer de applaudir o illustre dramaturgo da nação irmã."

ESPECTACULOS

CINEMAS

Horrivel

Um menino foi atropelado por um automovel e ficou com a espinha e o craneo fracturados

O auto particular 4.239, de propriedade de Ascendino Martins, morador no logar Barro Vermelho n. 93, no Matto Alto, em Jacarépaguá, guiado pelo proprio dono, viajava proximo á praça Secca quando atropelou o menino Moacyr, com 11 annos de edade, filho de Albertina da Silva, morador no logar "Chacrinha", no Matto Alto.

O pequeno, que ficou em estado de coma, com varias fracturas pelo corpo, taes como a da espinha, perna e craneo, foi soccorrido pela Assistencia do Meyer e internado em estado gravissimo na Santa Casa.

Segundo informaram, Martins é useiro e vezeiro em dirigir o seu carro sem estar para isso habilitado competentemente.

Na delegacia do 24º districto está aberto inquerito.

A prisão de um pronunciado

O ladrão Alvaro Rocha, ou Jordelino de Figueiredo Silva, vulgo "Onça", está pronunciado pelo juiz da 5ª Vara Criminal, de onde fugiu ha tempos, quando respondia a summario.

Hontem, foi elle preso em Madureira, por uma turma de agentes da secção do Corpo de Segurança, no Meyer, e vae ser entregue á autoridade competente.

E BEBEU LYSOL

A cozinheira Ernestina Soares da Silva, parda, com 25 annos, moradora na ladeira do Leme, hoje, na rua Toneleros, por desgostos, bebeu certa quantidade de lysol.

Soccorrida, foi posta fóra de perigo.

O concurso de praticantes de conferente da Estrada de Ferro Central do Brasil

Nos dias 2, 3 e 4 do corrente, no edificio da Associação Geral de Auxilios Mutuos da E. F. C. B., á rua Visconde de Itauna n. 25, ás 10 horas, serão chamados á prova oral os seguintes candidatos:

Dia 2 — Hernani Sylvio de Gouvêa, Leonel Vieira de Lima, Florestan Annibal de Vasconcellos, Francisco Junquilho Lourival, Petronillo Santa Cruz de Oliveira, Cassiano Rodrigues Freire e Benjamin Menalippo.

Dia 3 — José Bematon Guimarães, Joaquim Melchior, Dario Lucas da Silva, João de Souza Lisboa, Alcyr Pires das Chagas, Floduardo Vieira de Lemos e Nair Ramalho.

Dia 4 — José Torres, José Saulo Victoria, José de Moraes Diniz, Jacy Lopes, Lucio Pinheiro das Chagas, Joaquim Benedicto Sacramento e José dos Reis Figueira.

O PORTO PELA MANHÃ

Entraram: de Buenos Aires, o paquete inglez "Avon", com passageiros; de Londres, o paquete inglez "Sarthe", com varios generos, consignado á Mala Real Ingleza; de Cardiff, o vapor inglez "Mogileff", com carvão, consignado a Cory Brothers & C.; de Porto Alegre, o vapor nacional "Itaquatiá", com passageiros e de Cardiff, o vapor sueco "Magda", com carvão, consignado á Anglo Brazilian Coaling & C.

Activam-se os preparativos para a installação da Conferencia Pan-Americana de Senhoras

Baltimore, antiga e moderna, com os seus marmores brancos e as suas magnificas estradas para automoveis

O que é a mesa redonda Pan-Americana e uma moção da A. A. dos Professores de Hespanhol

Já se acham bastante adeantados os planos para a Conferencia Pan-Americana de Senhoras, que deverá ter logar na cidade de Baltimore, Estado de Maryland, dos Estados Unidos, no proximo mez de abril, por occasião da Convenção da Liga Nacional das Mulheres que têm Voto. As senhoras que fazem parte da Liga de Maryland farão as honras da casa na occasião da Conferencia, e estão preparando grandes festejos para obsequiar as illustres hospedes que representarão as Republicas da America Latina.

Baltimore, cidade onde se realisará a Conferencia Pan-Americana, vem desfrutando, por duzentos annos, de grande fama, pela sua hospitalidade. Os planos delineados para festejar as congressistas de maneira alguma desmentirão as tradições da cidade. O local da parte velha da cidade de Baltimore foi o escolhido por Benedicto Leonardo Calvert, um dos primeiros governadores de Maryland. A sua situação na extremidade da Bahia de Chesapeake offerecia grandes vantagens para um porto, cuja necessidade era imperiosamente sentida pela prospera Provincia de Maryland. Grande parte do romance em que se acha envolvido o sul de outr'ora emana dos bairros mais antigos e socegados da cidade, onde sobresáem os famosos degráos de marmore branco e as portas em estylo colonial, que tanto deleitam os artistas que passam pela cidade. No local onde hoje se levanta a cathedral, abençoada pela presença, durante tantos annos, do mais querido dos prelados norte-americanos, James, cardeal Gibbons, acamparam outr'ora os valorosos soldados do general Washington. Hoje, do ponto mais alto de Charles Street ergue-se a primeira estatua que foi levantada a Washington e que está voltada para o citado local. No principio de Charles Street, em frente do porto, encontram-se os postes de castigo, onde se collocavam os transgressores das leis de descanso de Maryland, com o fim de meditarem sobre os seus peccados. Nos ultimos annos, o apparecimento dos automoveis, veiu permittir aos habitantes de Baltimore desfructar os vastos terrenos que cercam as casas de campo, ao mesmo tempo que lhes facilitava, em pequeno espaço de tempo, transportarem-se ao centro da cidade. E' nestas casas que os delegados á Conferencia serão obsequiados, achando-se já marcado grande numero de jantares e recepções, para esse fim, nas casas historicas da cidade e seus arrabaldes. O mez de abril é, em Maryland, um dos mais encantadores, e para que as congressistas o possam apreciar projectam-se varios passeios de automovel pelas magnificas estradas do Estado. Em Baltimore visitar-se-á a celebre galeria de arte de Walters e percorrer-se-á o hospital de John Hopkins. Faz tambem parte do programma uma excursão a Fort McHenry. Foi a bandeira que fluctuou no Fort McHenry que inspirou Francis Scott Key a escrever "The Star Spangles Banner", o hymno nacional da Republica dos Estados Unidos.

A Liga das Mulheres que têm Voto do Estado de Maryland foi fundada em novembro de 1920. Até á data actual, as suas actividades têm sido principalmente de caracter educativo. Por todo o Estado se acham estabelecidas aulas destinadas a ensinar educação civica com o fim de formar bons cidadãos. As lições tratam de problemas praticos que se relacionam com o governo do Estado e local, e foram delineadas com o fim de dar ás mulheres que têm voto uma idéa clara do valor da sua nova posição, na politica, e do serviço pratico, que ellas podem prestar por meio do voto, tanto ao Estado como ao Paiz.

Muitas são as organisações femininas nos Estados Unidos que expressaram o seu interesse pela Conferencia Pan-Americana de Senhoras, offerecendo ao mesmo tempo a sua cooperação para o bom exito da empresa. Entre estas sociedades podemos mencionar pelo logar de destaque que occupa a Mesa Redonda Pan-Americana de Santo Antonio, Estado de Texas, que promettem auxiliar a Liga das Mulheres que têm Voto, angariando a representação do Mexico. Esta sociedade mantem relações muito estreitas com as senhoras da America Latina. E' uma sociedade sem fins politicos nem sectarios, e é a primeira do seu genero neste hemispherio. Foi fundada em 1916 pela Mrs. J. C. Griswold de Santo Antonio, que foi feita sua directora geral. Os fins da Mesa Redonda Pan-Americana são: promover conhecimentos mutuos, boas relações e amisade entre as senhoras do Hemispherio Occidental, e incitar todos os movimentos que conduzam a uma civilisação mais adeantada, especialmente os que abrangem as mulheres e as creanças destes paizes. Fazem parte desta agremiação uma directora geral, uma sub-directora; vinte e duas senhoras que representam as vinte e duas Republicas do Hemispherio Occidental. A sociedade conta, além disso, com trinta membros associados sendo quinze senhoras nascidas nos Estados Unidos e quinze mexicanas. A Mesa Redonda Pan-Americana reune-se duas vezes por mez em um "lunch" onde discutem os differentes paizes da America. Por essa occasião cada uma das senhoras que representa uma Republica irmã tenta perder a sua propria identidade como cidadã dos Estados Unidos para ver as cousas como se fosse de nacionalidade do paiz que a elege. Desta maneira muito se tem aprendido do que se está a fazer nos paizes da America Latina. A Mesa Redonda Pan-Americana elegeu a Mrs. Griswold para a representar na commissão formada pela Liga das Mulheres que têm Voto para a Conferencia Pan-Americana de Senhoras.

A Associação Americana dos Professores de Hespanhol, recentemente reunida na cidade de Washington, approvou a seguinte moção:

"Attendendo a que a proxima Conferencia Pan-Americana de Senhoras, convocada pela Liga Nacional das Mulheres que têm Voto, e que terá logar na cidade de Baltimore em abril proximo e a qual conta com a approvação dos Ministerios e com o apoio da União Pan-Americana, terá por fim o estreitamento das relações entre os paizes pan-americanos fica resolvido que a Associação Americana dos Professores de Hespanhol apoia calorosamente a convocação de tal Conferencia e convida os presidentes dos Capitulos das Associações nos Estados Unidos a cooperar com a Liga das Mulheres que têm Voto em tudo que for possivel para que a Conferencia tenha grande exito."

O bispo de Piauhy chegou a Therezina

THEREZINA, 1 (A. A.) — Chegou a esta capital D. Octaviano, bispo do Piauhy, [illegible] concorrido desembarque.

FOLHETIM D'"A NOITE" (48)

ALMA DE MARINHEIRO

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE

PIERRE SALES

(AUTOR DE "ESTATUAS VIVAS")

SEGUNDA PARTE

XII

UM GENTILHOMEM EXCENTRICO

Chegaram, finalmente, á linda casa perdida entre os arvoredos; e mal puzeram pé na margem do ribeiro, ouviram uma musica suave, de accordes assás monotonos, mas que produzia um encanto indescriptivel pela calada da noite. Aguardava-os uma criada edosa, tal como a das entrevistas amorosas de todos os paizes, — que sorriu humildemente e lhes fez signal de a seguirem.

Passaram por um jardim odorifero que se prolongava por um lado até o ribeiro; e numa casa de bambús e papel, semelhante a uma lanterna enorme, eram esperados pelas tres japonezas, extraordinariamente toucadas e enfeitadas. A um canto, sentados em esteiras, viam-se alguns musicos annamitas, tocando em gongos de varias dimensões, dispostos como as teclas de um orgão.

As japonezas acolheram os visitantes com grandes casquinadas de riso; uma enroscou-se logo ternamente no pescoço de Philippe; no passo que as outras apoderaram-se de Gilberto, com os olhos pregados nelle, como quem diz:

— Escolhe!

E talvez cedesse, quem sabe? Aquella tentação, que nem poude repellir, porque Silvestre entrou nesse instante a correr na casa de papel, e encostando-se a uma mesa de laca com os olhos esgazeados e o peito a arfar, disse em voz entrecortada:

— Meu capitão, estamos filados!

O susto e o amor comprehendem-se em todas as linguas. Assim que o marinheiro entrou apavorado, os musicos annamitas largaram logo os instrumentos, e escaparam-se por debaixo das esteiras que forravam a casota, sem soltar um grito. As japonezas cairam de joelhos, de mãos erguidas para os dous officiaes, articulando uns sons extraordinarios que lhes saiam abafados das minusculas bocas, e que certamente significavam:

— Defendei-nos!

E prestavam attenção anciosa ao que Silvestre dizia, como se o comprehendessem, como se a lingua franceza lhes fosse familiar.

* * *

Fôra simples o que se tinha passado e sem grande demora. No momento em que Silvestre tomava pé com o sentido de tambem divertir-se um pouco como os officiaes, depois de ter amarrado o barco a uns ramos, chegaram ao mesmo ponto, mas vindos do lado opposto, dous ou tres "sampans", dos quaes desembarcaram vinte ou trinta homens; outros, que tinham vindo primeiro, estavam escondidos no jardim.

Um homem de alta estaura, que falava em tom secco e rapido, — naturalmente o dono da habitação, — deu certas ordens, e os homens dispersaram em grupos de tres e quatro em varias direcções. Silvestre podia safar-se nesta momento no "sampan" e salvar assim a pelle; mas na marinha não ha exemplo de tal ingratidão. Passaria incolume com os seus superiores ou morreria com elles.

— Sendo trinta, disse Philippe com ar alegre, o partido é egual!

Gilberto não confiava tanto, supposto não sentisse sombra de medo. E' facil batermonos em plena luz, mas o que fazer de noite contra uma emboscada armada por uma horda de assassinos?

Correr ao ribeiro, e tratar de embarcar, atirando ao acaso tiros de revólver sobre a folhagem?... Era talvez o meio de salvação mais seguro; mas que sorte estaria reservada ás pobres japonezas?

— Parece-me pouco delicado abandonal-as nesta conjunctura, ponderou Gilberto.

— Eh! com a breca! replicou Philippe; o dono da casa manda-lhes deitar o pescoço fóra sem remorsos. E' pena! Uns collos tão bonitinhos!... Só podemos retirar-nos decentemente ficando senhores do campo da batalha.

— Se nos deixarem dar batalha, meu amigo!

O silencio da noite era sómente interrompido pelos soluços das japonezas. Fóra, apenas se ouvia um certo rumor na folhagem, bastante para comprehender-se o movimento do inimigo. Os annamitas avançavam como verdadeiros selvagens, arrastando-se pelo chão para fechar o circulo em volta da casa.

— Vão atirar-nos como a animaes presos no laço, disse Gilberto.

— E se saissemos? propoz Silvestre, a quem tinha passado o terror instinctivo das cousas mysteriosas do Oriente, por ver a tranquilla coragem dos seus jovens superiores.

— Não, disse Philippe. Aqui temos a luz das lanternas; lá fóra no jardim está escuro como breu, e os patifes, occultos por detraz da folhagem, podiam fusilar-nos á queima-roupa, sem sequer sabermos para que lado responder. Gilberto, estou realmente desolado... se lhe acontece algum mal... e a você tambem, Silvestre...

O guarda-marinha pousou-lhe a mão no braço.

— Deixemos as phrases inuteis. Sou tambem de parecer que não devemos sair deste pavilhão. Se sairmos não chegaremos no "sampan".

(Continúa)

Consultorio medico

J. B. S. C. (Minas) — 1.º Póde usar esse remedio, mas convém que saiba ser tal remedio apenas uma medicação symptomatica, que se dirige, portanto, não á molestia, mas a uma das manifestações da molestia. O que deve fazer é tratar-se nos intervallos das crises. Em geral, esse estado é devido á syphilis, podendo o meu prezado consulente fazer, por causa disso, não só o exame de sangue, como, tambem, o do liquido cephalo rachidiano, no tocante á syphilis. Se, porém, existem accidentes nitidamente syphiliticos anteriores, deve submetter-se desde já ao tratamento especifico (novecentos e quatorze, mercurio). 2.º Já respondi acima. 3.º Basta que se prive de excitantes: alcool, café, etc. 4.º O que indico acima.

J. A. N. (Rio) — Não vejo motivo para a instituição do tratamento mercurial. Isso que sente é apenas devido á anemia em que está, anemia consecutiva á verminose, que já foi verificada. Tome mais uma vez o remedio de que tem feito uso e depois fará injecções de arrheno ferrol Granado.

M. A. G. R. O. (Rio) — O regimen que lhe convém depende do phenomeno que sente. O amigo diz que goza saúde regular; logo, não goza boa saude. Que sente, então? Queira escrever-me de novo, contando-me isso.

V. A. L. (Rio) — Póde fazer uso do Kolateno O. Rangel (uma colher de chá num pouco de agua, ás refeições).

R. A. N. P. I. N. (Minas) — E' impossivel chegar-se a uma conclusão. Tudo depende do resultado do exame aos raios X.

DR. AGAPITO DE LIMA

Commemorando a data do decreto que creou os patronatos agricolas

Uma sessão civica no Patronato de Muzambinho

MUZAMBINHO, 1 (A. A.) — Commemorando a data do decreto que creou os patronatos agricolas, o director do Patronato de Muzambinho realisou uma sessão civica no estabelecimento com a presença do presidente, directorio politico, vigario da parochia, professores do estabelecimento, professores do Lyceu Municipal, promotor da Justiça, delegado de policia, pessoas gradas e representantes da imprensa local.

O professor Julio Bueno fez uso da palavra e discorreu sobre a data que se commemorava. Em seguida foi feita a distribuição dos premios aos menores educandos.

Ao ser encerrada a sessão foram muito acclamados os nomes dos Srs. presidente da Republica, presidente do Estado, ministro da Agricultura, director do povoamento e presidente do municipio.

Estabelecimentos commerciaes que se inauguram

O Sr. Paulino Gomes fará inaugurar amanhã, ás 2 horas da tarde, o seu novo estabelecimento de perfumarias e artigos de luxo da rua Rodrigo Silva n. 34.

Para o acto da inauguração recebemos delicado convite.

— Tambem dos Srs. Vicente & C. Dd. recebemos convite para a inauguração de seu estabelecimento de alfaiataria, que se dará, no dia 4 deste mez, ás 3 horas da tarde, á rua Uruguayana n. 64.

A campanha presidencial

Filho de bernardista não será sorteado!

Uma exploração innominavel

ANNAPOLIS (Minas), 27 (Ret.) (Serviço especial da A NOITE) — A campanha em favor do bernardismo é feita, aqui, de modo bastante original. Agentes bernardistas, acompanhados de soldados, véem pelas mattas, ameaçando com o sorteio militar e com o facão os ingenuos agricultores que persistem ao lado da Reacção Republicana.

O chefe governista de Campo do Belto perdeu completamente a noção de civilidade e prende, diariamente, eleitores nilistas, dizendo não consentir aos dissidentes fazer eleição.

Até o chefe da opposição dali já foi coacido.

A policia alagoana prendeu um carneiro

MACEIO', 27 (Ret.) (Serviço especial da A NOITE) — Causou tremenda hilaridade a prisão de um carneirinho que haviam soltado no largo do palacio do governo. O carneiro preso foi levado para a delegacia.

A docilidade do governo federal ante as exigencias do bernardismo — Demissões, transferencias e perseguições, no Ceará

CRATO (Ceará), 28 (Ret.) (Serviço especial da A NOITE) — A "Gazeta do Cariry" publicou o seguinte telegramma confirmado por pessoas vindas de Fortaleza:

"Foi inaugurada uma politica de arrocho. Maria Felicio, guarda-livros da Inspectoria de Obras contra as Seccas, foi demittido, por fazer parte do Comité Nilo-Seabra.

Pelo mesmo facto foi transferido para Benedicto Leite, nos confins do Maranhão, o telegraphista Democrito Rocha.

Tertuliano Menezes, orador do "comité" e empregado da estrada de ferro, foi transferido para Timbaúba, por uma portaria que lhe obriga a assignatura do ponto no praso de quarenta e nove horas, quando no minimo poderá chegar áquella localidade em 52 horas.

A praça Ferreira mantem-se intransitavel á noite, devido á grande quantidade de capangas armados, ostensivamente, para surrar os dissidentes, cujos proceres foram ao palacio do governo prevenir e avisar que qualquer desacato que venham soffrer será pela responsabilidade dos situacionistas."

"Habeas-corpus" para cantar "Ai, seu mé!"

MACEIO', 27 (Ret.) (Serviço especial da A NOITE) — Foi requerido um "habeas-corpus" ao juiz federal ,afim de o povo poder cantar "Ai, seu Mé !", tendo o juiz pedido informações urgentes ao governo.

Posso garantir que o governador telegraphou para o interior, dizendo ter conseguido transferir coronel Alberto Teixeira, por ter a musica do 20º tocado "Ai, seu Mé !".

Os preparativos do pleito, em Cruzeiro

Communicam-nos de Cruzeiro, São Paulo, em data de hontem:

"Perante numerosissimo auditorio de cerca de mil pessoas, realisou-se uma notavel conferencia pró-Nilo-Seabra, sendo orador o doutor Pereira Netto, do Comité de São Paulo, o qual foi apresentado pelo doutor Gama Rodrigues, deputado estadual, e produziu um eloquente discurso, constantemente interrompido por enthusiasticos applausos e vivas calorosos aos Srs. Nilo e Seabra, Gama Rodrigues, Pereira Netto, Rubião Meira, e outros.

Ao terminar a conferencia o povo percorreu as ruas cantando "Ai seu mé!".

O enthusiasmo aqui é enorme pelas candidaturas da Reacão. — O Comité Pró-Nilo-Seabra."

"Ai, seu mé!" repetido duas vezes, num baile, em Natal — Estava presente o governador do Estado

NATAL, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Por occasião do "bal-masqué", hontem, no Natal Club, uma sociedade dansante da alta sociedade natalense, presentes o senador Eloy de Souza, Dr. Henrique Castriciano, presidente do bernardismo e do situacionismo aqui, o major José Pinto, gerente da "A Republica", a mocidade representativa e as altas figuras da capital, gentis senhoritas cantaram o "Ai, seu mé!", constituindo um delirio.

A mocidade vivava Nilo e Seabra dentro do salão de baile e gritava, de momento em momento, "Mé!".

Tal foi o delirio que a orchestra teve de repetir, mais de dez vezes, a musica dessa canção, por entre o grande enthusiasmo.

O "Ai seu Mé!" no carnaval de Barbacena

De Barbacena, em Minas, datado de 27 de fevereiro findo, escreveram-nos estas linhas:

"Sr. redactor da A NOITE. — Saudações. Venho fornecer-vos algumas novidades do carnaval, que está aqui muito animado.

Hontem, o primeiro dia dos folguedos, já se ouvia o "Ai seu Mé!" constantemente cantado por diversos grupos de senhoritas, cordões, etc., que está fazendo successo.

E' bom que todos saibam que em Barbacena tambem ha liberdade.

A' noite, na Confeitaria Brasileira, um bernardista exaltado, um daquelles que honram a firma, empunhando uma arma de fogo, gritou: "Viva o Sr. Arthur Bernardes"!

E' esta mais uma prova do que é o bernardismo. Que tristeza! Do vosso leitor, Francisco Fernandes."

A Companhia Meridional não se mette em politica

QUELUZ (Minas), 1 (Serviço especial da A NOITE) — O gerente da companhia Meridional de Manganez declarou que seus empregados terão absoluta liberdade no pleito de hoje.

O final pandego de um baile, no Maranhão

S. LUIZ, 1 (Serviço especial da A NOITE) — O baile carnavalesco do Casino Maranhense esteve sumptuoso e animadissimo.

Senhoritas presentes pediram á orchestra que tocasse "Ai, seu Mé!", sendo, então, tocado e bisado, e tendo terminado o baile debaixo de um collectivo e pandego "mé".

Os politicos situacionistas, inclusive a familia do Sr. Urbano, ficaram aborrecidos, mas não puderam impedir que a mocidade cantasse com delirio.

O deputado Domingos Mariano explica um caso de Barra Mansa

Recebemos o seguinte telegramma do deputado federal Sr. Domingos Mariano:

"A noticia, publicada pela imprensa adversa, de haver sido dynamitado um predio nesta cidade é inteira e revoltantemente falsa. Trata-se de ignobil farça, posta em pratica no intuito de explorar a boa fé dos partidarios da candidatura Bernardes. Nada occorreu que pudesse despertar a attenção publica, nem provocar a acção da autoridade, para um conluio embusteiro pretender que o delegado tomasse conhecimento do supposto attentado, fruto, apenas, da sua imaginação e desfaçatez. Estou certo de que os adversarios sensatos serão os primeiros a reprovar a mystificação, cujo autor é conhecido da população. Só tive conhecimento do embuste pela leitura de jornaes e, apesar de tudo, será feito o inquerito que virá demonstrar a baixeza dos processos empregados, no baldado proposito de comprometter a situação dominante do municipio, onde reina completa ordem e ha verdadeira segurança de todos os direitos. Cordiaes saudações. — Domingos Mariano, deputado federal."

ADEUS FOLIA!

Os ultimos momentos de Momo

OS BAILES

Democraticos, Fenianos e Tenentes

Os nossos tres grandes clubs carnavalescos fecharam gloriosamente a série de bailes do Carnaval. Após os triumphos que obtiveram com os seus prestitos, nas ruas da cidade, entregaram-se os foliões ás dansas que infelizmente tiveram que acabar na madrugada de hoje.

Foram tres bailes de tontear!

Villa Isabel F. C.

Ainda em tempo podemos affirmar que o baile de segunda-feira, nos salões do Villa Isabel F. C., constituiu um ruidoso successo social e carnavalesco.

Demais, são sempre assim esses bailes do sympathico club e, por isso mesmo, a ninguem causou sorpresa o brilhantismo do de ante-hontem.

Club de S. Christovão

A sociedade fina e elegante do Rio de Janeiro está de sobra habituada á distincção das festas realisadas no Club de S. Christovão.

O baile a fantasia ali realisado, deslumbrou e deixou de si as melhores recordações.

Orfeon Club Portuguez

Os que tiveram a ventura de assistir aos bailes deste club, guardam com carinho uma perenne recordação, pois que o prazer distincto e elegante ali não faltou.

Club Gymnastico Portuguez

O grande baile a fantasia desde club redundou num insophismavel successo. Tudo foi bello nessa noite: a fantasia dos pares, a ornamentação dos salões, a gentileza dos directores do club. Um bravo!

No Varzea Hotel de Therezopolis

No domingo de Carnaval realisou-se no Varzea Hotel de Therezopolis um lindo baile a fantasia, com um optimo serviço de "buffet".

A festa correu animadissima, graças á direcção do Sr. Antonio Campos que não descansou um minuto afim de cumular de gentilezas os moradores daquella cidade serrana.

Entre as senhoras e senhoritas que compareceram á soirée, notámos as seguintes: Mercedes Leal, symbolisando uma cançca tuca; Lucia Ferra, encantadoramente vestida á época 1830; Maria Alcina de Mattos, uma flor do campo; Maria Augusta Licinio Cardoso, lembrando uma camponeza allemã; Bulhões Pedreira, graciosa pierrete; Zaira Fonseca, outra insinuante pierrete; Maria Carmo Medina, salerosa hespanhola; Mme. Hall, andaluza; Angela Teledo Ramos, muito elegante na sua pierrete melindrosa; Altina Lobo Vianna, hollandeza; Oldemar Meira, Dora Soares dos Santos e Ludovina Teixeira, outras pierretes interessantes; Helena Bittencourt, traje do Oriente.

A Sra. D. Rosa Teixeira, proprietaria do referido hotel, foi gentilissima para com os hospedes e convidados.

Os pares dansaram animadamente até ás 4 horas da madrugada, quando se retiraram, os convidados em automoveis que foram postos á disposição dos mesmos pela commissão organisadora da festa.

Uma nota

Devemos informar que o primeiro dos bailes dados pelo Commercial Club, a que se fez representar a A NOITE, foi o de domingo de Carnaval.

Quem quer que seja que, no baile de sabbado, ali se houvesse apresentado como representante nosso, não passou de um intruso sem a menor parcella de escrupulos, e tanto é isto verdade, que o convite que recebemos não saiu de nossa redacção senão para o referido baile de domingo, sendo entregue ao nosso legitimo representante na tarde desse dia.

O CARNAVAL DE MADUREIRA

A multidão que ali foi e a sua opinião sobre os coretos

Apezar da chuva torrencial que caiu ante-hontem e hontem á tarde e á noite, o movimento na estação de Madureira, desde cedo, era

Porta principal de um dos coretos de Madureira

intensissimo, quer de povo, quer de automoveis com familias que iam em visita aos lindos e custosos coretos ali erguidos.

Já tivemos occasião, em nossa ultima edição, de nos referir, em noticia pormenorisada, a esses dous bellissimos coretos. Agora, porém, vamos emittir a nossa opinião com desassombro, que estamos certos ser a mesma da multidão que ali foi aprecial-os.

O hydro-avião erguido no largo de Madureira e confeccionado pelo artista José Costa, está lindo, de muito effeito, com especialidade á noite, merecendo bem os esforços daquelles que construiram a sua obra. O outro, erguido á rua Carolina Machado, em frente á estação, confeccionado pelos artistas Ricardo de Souza e José Caminha, representa uma linda ponte, imitando as que se estão construindo pela Central do Brasil, em lindo estylo. Este coreto é uma primorosa obra de arte, com figuras decorativas de um effeito maravilhoso. Está, portanto, tambem uma belleza.

Ambos vão festejar a sua victoria no domingo proximo.

O José Costa fará ouvir nesse dia, no elegante hydro-avião, a banda de musica portugueza, e o Ricardo de Souza, além de excellente banda de musica que fará ouvir na sua artistica ponte, terá, terá como offerta á sua victoria um pomposo baile, offerecido pelo Club dos Democraticos de Madureira.

Será mais um dia de grande festa em Madureira.

Os dous bellos coretos ficarão de pé até domingo.

Nestes ultimos dias, a multidão em Madureira attingiu a mais de 30.000 pessoas.

Os bailes

Os bailes realisados no Magno F. C., Fidalgos de Madureira e Democraticos foram de um deslumbramento nunca visto, ali correndo na melhor ordem.

"INNOCENTES DO ZUMBY"

Da ilha do Governador, da praia do Zumby, veiu á cidade o Grupo dos Innocentes do Zumby, com um afinado chôro e cantando lindas canções. A' frente, o Rodolpho e os irmãos Magalhães animavam a rapaziada, a que adheriu o velho e estimado carnavalesco "Morcego".

OS QUE NOS VISITARAM

A bahianinha Laura

Laurinha, a interessante filhinha do Sr. Francisco Campos Perez, proprietario do "Grande-Hotel", e de D. Isaura Ferreira Campos, tambem se fantasiou. Mettida nos seus trajes de bahianinha, foi a alegria dos seus papás. Só não cantou... porque não sabe ainda falar.

Um pierrot

Sylvio Campos Reis metteu-se num endiabrado "pierrot" e ninguem poude com elle. Correu as ruas, deu trotes, sambou, andou de automovel e só não caiu em maior pagodeira porque os seus sete annos não o deixaram.

Geraldo cantou o "Seu Mé"

Geraldo, uma galante creança de dous annos, filho do Sr. Carlos de Andrade e Mme. Gonzaga de Andrade, esteve na nossa redacção, onde cantou o "Seu mé!". Um encanto de creança!

A Noite

Fantasiada de garoto vendedor da A NOITE, visitou-nos a pequena e linda Ecila Drummond, de tres annos de edade.

Cobrimol-a de beijos e carinhos.

A Argentina no nosso Centenario

Providencias do governo desse paiz amigo para sua condigna representação

Os termos da mensagem do presidente Irigoyen ao Congresso

Convidado officialmente pelo governo do Brasil para tomar parte na Exposição Internacional commemorativa do centenario da sua independencia, que se realisará em setempro proximo, no Rio de Janeiro, o governo da Republica Argentina acceitou esse convite.

Por esse motivo enviou, a 17 do corrente, ao Congresso um projecto de lei solicitando autorisação para despender um milhão de pesos na construcção de um pavilhão proprio, sendo o referido projecto acompanhado pela seguinte mensagem:

"Buenos Aires, 17 de fevereiro de 1922. — Ao honrado Congresso da Nação:

A Republica dos Estados Unidos do Brasil, por occasião do primeiro centenario da sua independencia, realisará na cidade do Rio de Janeiro, de setembro a novembro de 1922, uma exposição nacional com o concurso de todos os paizes que nella desejem tomar parte.

O governo argentino foi officialmente convidado, e acceitou com agrado tão deferente convite, associando-se á celebração da gloriosa data brasileira.

As instituições representativas da industria e do commercio, manifestaram o seu vivo desejo de concorrer a esse certamen, o que por si só já é uma garantia de exito e evidencia o dever que têm os poderes publicos de satisfazer essa justa aspiração.

Foi calculada em um milhão de pesos em moeda nacional a somma necessaria para organisar a citada exposição, dentro dos delineamentos assignalados. E' essa somma que o poder executivo solicita autorisação para gastar, e para esse fim submette á consideração de V. Ex. o annexo projecto de lei. Deus guarde a V. Ex. — Irigoyen. — H. Pueyrredon."

Ao mesmo tempo foi sancionado o seguinte decreto:

"Buenos Aires, 17 de fevereiro de 1922 — Visto o expediente relativo á concorrencia da Republica Argentina á Exposição Nacional do Brasil, a realisar-se na cidade do Rio de Janeiro, de 7 de setembro a 15 de novembro de 1922, commemorando o primeiro centenario da independencia desse paiz, e considerando:

Que o poder executivo acceitou o convite para concorrer á exposição com um pavilhão proprio; tendo-se solicitado do honrado Congresso os fundos necessarios para esse fim;

Que é conveniente designar uma commissão especial de representantes caracterisados do commercio e das industrias do paiz, afim de confiar-lhes a direcção, organisação e realisação da concorrencia argentina á citada exposição:

O Poder Executivo da Nação decreta:

Art. 1º — São designados os senhores: Juan B. Mignaquy, presidente da Camara de Commercio Argentino-Brasileira; José Echeverry, presidente da Bolsa de Cereaes; H. Pini, presidente da Sociedade União Industrial Argentina; B. Nazar Anchorena, presidente do Centro Vitivinicola Nacional; Alberto Paz, presidente do Centro Assucareiro; Pedro Berectche, presidente do Centro Consignatario de Frutos do Paiz; C. Morixe, presidente da Camara Gremial de Moageiros; Ernesto Cicheti, presidente da Camara Syndical de frutas e annexos ; eA. Verdermiati, presidente do Centro de Commerciantes de Mercados, para que conjuntamente com o director de Commercio e Industria do Ministerio da Agricultura e sob a sua presidencia, constituam a commissão permanente da concorrencia argentina á Exposição Nacional do Brasil de 1922.

Art. 2º — A commissão designada, procederá ao preparo e execução desta obra e á construcção no paiz do pavilhão argentino, para cujo fim adoptará as medidas pertinentes e organisará os regulamentos que considere convenientes, para o melhor cumprimento da missão de que se acha encarregada. Autorisa-se tambem a commissão permanente, para que no seu seio organise as commissões e faça a distribuição de cargos que julgue necessario.

Art. 3º — A commissão permanente fica autorisada a dirigir-se ás repartições publicas dependentes do governo nacional, assim como aos governos das provincias e municipalidades da capital, solicitando a collaboração dos mesmos na medida do que fôr necessario para a nossa participação na exposição do Brasil.

Art. 4º — Communique-se, publique-se e dê-se ao Registo Nacional — Yrigoyen — H. Pueyrredon."

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Constança Robillard de Marigny, ás 9 1/2; João Vervloet, ás 10, na egreja do Carmo; José Borges Chaves, ás 9, na matriz de Sant'Anna; Antonio Carlos Velho da Silva, ás 10; D. Anna Toste Celho Rombo, ás 10; Armando Augusto Peixoto, ás 9 1/2; D. Carolina da Cunha e Silva ás 8 1/2; Nelson de Alvarenga Peixoto, ás 9; D. Odette Pantaleão, ás 9 1/2; D. Lavinia de Faria Ramos, ás 9 1/2; D. Judith Rubessi de Faria, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Emilia de Oliveira Coelho, ás 9, na matriz de S. Luiz de Gonzaga; Jayme Fernandes da Silva, ás 9, na egreja de S. Pedro; D. Marianna Amalia de Azevedo Netto Esteves Felgas, ás 10, na matriz de S. Christovão; D. Odette Torres de Magalhães, ás 8, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel; Dr. Adhemar Barbosa Romeu, capitão de corveta, ás 10; Gaspar Antonio Ribeiro, ás 8, na Candelaria; Dona Arlinda Alves Vieira de Lima, ás 9, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Antonio Martins Pinto, ás 8, na matriz de Inhaúma; marechal Manoel Presciliano de Oliveira Valladão, ás 9, na Cruz dos Militares; D. Alice Braga Pereira, ás 9, na matriz da Lagôa; Berthelot Sampaio, ás 8, na egreja de N. S. de Copacabana.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Raul, filho de Francisco Martins, rua Gratidão n. 4; Edgard, filho de Euclydes Pires de Mello, travessa Carneiro n. 28; Zelia, filha de Antonio Pinto, rua Lopes Ferraz n. 39; João Retondaro, rua Laurindo Rabello n. 20; Leonor Augusta da Silveira e Azevedo, rua Coronel Figueira de Mello n. 242; Ubirajara, filho de Moacyr Marques da Silva, boulevard 28 de Setembro n. 235, casa XVIII; Moacyr, filho de Faustino Rodolpho Gomes, necroterio da policia; Odiléa, filha de Florinda Ferreira dos Santos, rua Dr. Pessoa de Barros n. 19; João Ribeiro, Hospital S. Sebastião; Frederico Martins de Moura e João Tranquillino da Silva, Hospital Central do Exercito; Martha Fernandes da Silva, rua Barão de Petropolis n. 73; Annibal Rainho, rua Riachuelo n. 78, casa III; Delmiro de Oliveira Pinheiro e Francisco Paulo da Silva, Hospital S. Sebastião; Torquato Dias Portugal, necroterio da policia.

—— No cemiterio de S. João Baptista: Maria José de Faria, rua 20 de Novembro n. 506; Alice Fernandes Costa, rua Real Grandeza n. 44, casa I; Francisco José Corrêa, Hospital da Beneficencia Portugueza; Assunta, filha de Luciano Ottanto, rua do Cattete n. 214, casa XXI; João José Alves de Sá Junior, rua do Mattoso n. 106; Eugenio, filho de Eugenio Vilhena de Moraes, rua Ruy Barbosa n. 298, e Theodolinda Canavesio, casa de saude do Dr. Poggi.

—— No cemiteri oda Penitencia: Jeronymo Teixeira Boavista (commendador), rua Dr. Aristides Lobo n. 76.

—— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: José, filho de Waldemiro de Almeida, e Osmar, filho de Waldemiro Assis de Brito, saindo os enterros, respectivamente, ás 9 e ás 11 horas, da ladeira do Barroso n. 174, e da rua São Leopoldo n. 52 ;Amary, filha de Americo Francisco de Almeida Costa, cujo ataude sairá ás 9 horas, da rua Barão de Mesquita n. 127, casa III.

Negociantes multados

Por infracção do regulamento do imposto de consumo, o Sr. director da Recebedoria do Districto Federal multou em 400$ Manoel Serafim da Silva, em 50$, Vieira Castro & C., este por irregularidades em nota de venda e aquelle por ter exposto á venda um barril de aguardente sem estarem as estampilhas devidamente inutilisadas; em 150$000, Ribeiro da Cruz & C. e em 50$, F. Simon & Rizzo, por falta de formalidades em notas de venda referentes a 3 barris de vinho do Rio Grande.

DE ROLDÃO COM AS GALLINHAS E SUINOS

Uma contestação do director da C. A. Viação Sudoéste Mineira

Demos publicidade, ha dias, a uma carta de Ibertioga, assignada pelo Sr. José da Silva, contra os serviços da C. Auto Viação Sudoéste Mineira.

Em contestação, o Sr. Godofredo R. Oliveira, director daquella empresa, escreve-nos:

"Ibertioga, 15 de fevereiro de 1922. — Sr. redactor da A NOITE — Deparando hoje em vosso jornal com o artigo com o titulo: "De roldão com as gallinhas e suinos", não posso silenciar a respeito, o que me obriga a dirigir-vos esta, explicando o caso aos vossos leitores, pois ao povo de Ibertioga e ao de Barbacena nada responderia, por saber estarem satisfeitos, não só com o progresso e desenvolvimento aqui trazidos pela estrada de automoveis, de que sou director-gerente, como pela rapida communicação aos mesmos proporcionada.

A nossa companhia tem dous caminhões de cargas, um "auto-omnibus" e carros pequenos para "especiaes", sendo que a nossa tabella é baratissima, pois cobramos 7$ por passagem simples e para 43 kilometros, e 12$, ida e volta; e para os pobres, os desfavorecidos da sorte, que não podem despender os 7$, concedemos tambem o direito de passagens, nos caminhões de cargas, á razão de 4$, passagem simples, e 6$ — passagem de ida e volta. Nestes caminhões, sim, viaja-se ao lado dos suinos, das gallinhas, etc.; mas isto, Sr. redactor, não importa em falta de fiscalisação, nem tão pouco em relaxamento de seus directores, só se o Sr. José Silva (talvez algum peso morto da companhia, por necessidade excluido) quizesse que nos caminhões de cargas tivessemos uma cadeira estofada a seda, para o mesmo ir bem accommodado e pagando o minimo preço — 4$, adoptado para os desfavorecidos. Mas isto não é possivel, pois tão bem accommodado viaja o pobre como o rico, desde que ambos paguem a mesma importancia, como os seus directores, que pagam as suas passagens, como qualquer outro.

Desafio o tal José Silva a apparecer, para justificar o seu nome ou identidade, e faça considerações legaes a respeito da companhia, que estarei prompto a dar-lhe informações e, bem assim, a rebater as suas despeitadas parvoices.

Aproveitando a opportunidade, passo a fornecer-vos alguns dados a respeito da nossa companhia: Temos 43 kilometros de estrada boa, parte macadamisada, com seis metros de largura, com um auto-omnibus para treze passageiros, trafegando regularmente, ás terças, quintas e sabbados, partindo de Ibertioga ás 8 1/2 e voltando de Barbacena ás 3 1/2 da tarde, após a chegada do R 1.

Temos outros vehiculos, e por kilo de carga cobramos $040 (quarenta réis).

Vamos agora dar começo ao prolongamento para a cidade do Turvo, de mais de 30 kilometros, e a um ramal para Santa Rita do Ibitipoca, de 25 kilometros, tendo já todo o capital subscripto.

A nossa estrada é das que têm mais bem organisado o serviço de transporte de carga e de passageiros, "a mais barateira de todas as que existem em Minas", conforme o disse o nosso digno secretario da Agricultura. Grato pela publicação desta, sou vosso admirador, leitor etc."

LIVROS NOVOS

Sobre um aspecto da fadiga na attenção (subsidio ao estudo da hygiene do trabalho), pelo Dr. Alcindo Sodré.

E' raro, entre a quantidade de theses que annualmente as Faculdades de Medicina do paiz despejam em circulação, encontrar-se um trabalho original. São geralmente compilações, amontoados de cousas já sabidas e estudadas no estrangeiro de um modo amplo. Nem o merito do methodo de exposição clara ahi se encontra. De sorte que, quando se nos depara entre os estudos dos jovens medicos, um trabalho interessante, com pesquizas proprias, adequado ao nosso ambiente, é o caso de uma menção á parte. Está nesse caso a contribuição excellente de hygiene publica com que o Dr. Alcindo Sodré resolveu defender these e que, pelos seus predicados intrinsecos, de trabalho scientifico e escripto com clareza e intelligencia, a congregação da Faculdade de Medicina do Rio conferiu o "Premio Miguel Pereira", além da nota distincta que merecera da banca examinadora.

Dr. Alcindo Sodré

Versa a these um estudo curioso sobre o conceito da fadiga, o mecanismo dos movimentos que a produzem e o caracter individual da mesma. Explanados esses assumptos o autor visa, por intermedio de experiencias, alcançar a capacidade de attenção que o cerebro póde produzir em todas as modalidades de trabalho.

Estabelecido o grão de attenção necessaria e os tempos de fadiga que o trabalho produz, consegue-se determinar as horas necessarias ao trabalho, bem como as pausas que se fazem mistér para a renovação da attenção.

Por essa fórma, o Dr. Alcindo Sodré chegou a realisar com as telephonistas do Rio uma série de experiencias utilissimas que demonstram a conveniencia da mudança dos seus horarios de descanso.

Esses interessantes estudos, hoje de grande utilidade para a determinação das horas de trabalho, visando obter, com o minimo de tempo, o maximo de producção, estão bastante desenvolvidos nos Estados Unidos.

Seria de desejar que a iniciativa do joven e intelligente medico fructificasse em novas pesquizas sobre o mesmo assumpto, de real utilidade para a hygiene do trabalho no Brasil, e que outros estudiosos, seguindo o roteiro aberto, contribuissem com outros trabalhos do genero, sem duvida muito mais proveitosos que as theses communs, em geral méras cópias ou traducções...

SPORTS

Corridas

O PRADO DA LAGOA RODRIGO DE FREITAS — Recebemos a seguinte communicação: "Illmo. Sr. redactor da A NOITE — Cordiaes cumprimentos — Venho solicitar de V. S. a extrema bondade de rectificar em o numero de hoje, da apreciada A NOITE, uma local ahi publicada a 23 do corrente, relativamente a uma deliberação que diz ter sido tomada pelo Exmo. Sr. presidente da Republica, não acceitando uma proposta que a S. Ex. fizera o Jockey-Club para venda de uns terrenos de sua propriedade, em S. Francisco Xavier.

Está forçosamente mal informada A NOITE.

O Jockey-Club nada pretende vender ao governo e, desse modo, proposta alguma formulou nesse sentido.

Agradecendo a V. S. esse especial obsequio, peço acreditar nos sinceros protestos de minha grande sympathia e elevada consideração — José Calmon, chefe da secretaria."

Football

AVISOS DO PRETO E BRANCO — A directoria do Preto e Branco F. C. avisa á sua congenere do Araguaya F. C. que o treino marcado para domingo proximo será no campo do Instituto João Alfredo F. C., por se achar em obras o campo do Preto e Branco, e que o match dos segundos teams terá inicio ás 12 horas em ponto, e o dos primeiros teams ás 2 horas, para que possa desoccupar o campo ás 4 horas, conforme combinação com o director sportivo do I. João Alfredo.

— O director sportivo do Preto e Branco avisa a todos os jogadores deste club que no proximo domingo haverá treino, ás 10 horas, para o 3º team, com o team da Corôa, e ás 12 horas para o 2º team; e ás 2 horas da tarde, para o 1º team, com o Araguaya F. C. Todos estes treinos serão realisados no campo do Instituto João Alfredo F. C.

"La Novela Semanal"

O numero 223 desta brilhante publicação buenairense traz uma interessante novella de Carrasquilla Mallarino sobre o Carnaval. São paginas vivas e nervosas de um escriptor joven, cuja mocidade transborda não raro em excessividades; mas innegavelmente reveladora de formosas qualidades de narrador.

TRANSFERENCIA DE MULTA

O Sr. ministro da Fazenda, tomando conhecimento da multa imposta pela Alfandega de Santos ao proprietario do "Diario Allemão", Rodolpho Troppmair, pelo desvio de 960 bobinas de papel commum para jornaes, resolveu não só declarar sem effeito essa decisão, por ter havido incompetencia e excesso de poder da mesma Alfandega, como ainda impôr a mesma multa de direitos em dobro á "The Owersea Import and Export Company, Limited", importadora e proprietaria das bobinas.

RECLAMAÇÃO ATTENDIDA

Ao delegado fiscal em Pernambuco, o Sr. director da Receita, attendendo a uma reclamação de Lapa Pinto & C., declarou que não foi regular o procedimento da Alfandega de Recife, negando-se a trocar sellos do imposto de consumo especiaes para aguardente, taxa de 2$800, por outros da taxa de $080, por isso que a troca desses sellos era permittida pelo que determina o art. 46 do respectivo regulamento, como ainda pelo art. 6º e paragrapho unico do mesmo regulamento.

Uma futura imperatriz

O retrato que damos acima é o da princeza Negako, que, muito brevemente, se unirá ao principe regente do Japão, Hirohito, cuja fama de intelligencia e argucia já corre o mundo. A solemnidade nupcial dará ensejo á celebração de festas magnificas no maravilhoso Imperio do Sol Nascente

Uma folhinha-calendario

O Anglo Mexican Petroleum Co., teve a gentileza de enviar-nos uma linda folhinha-calendario, onde se vê a figura de uma bella motorista guiando um carro.

Agradecidos.

"Revista Medico-Cirurgica do Brasil"

O numero de janeiro desta revista scientifica dirigida pelo Dr. Carlos Seidl Filho está magnifico e traz o seguinte summario: Necrologia: Professor Souza Lima — Desiderio Pagani. Medicina Publica: Professor Theophilo Torres — Hygiene da alimentação e regimen alimentar, sua thermodynamica. Memorias originaes: Dr. Borges Vieira — Pesquizas sobre a etiologia da febre amarella na zona de Nazareth, na Bahia, em 1920. Noticiario Medico: — Homenagem ao Dr. Carlos Carneiro de Mendonça. Livros novos: Professor Henrique Roxo — Manual de Psychiatria.

O reproductor de puro sangue inglez para o 8º regimento de artilharia

POUSO ALEGRE, 1 (A. A.) — O reproductor de puro sangue inglez adquirido pelo Conselho Administrativo para o oitavo regimento de artilharia aqui aquartelado, chegou em optimas condições.

A assistencia aos tuberculosos

A Liga Brasileira contra a Tuberculose previne ao publico que o seu serviço especial de *Assistencia Domiciliaria*, instituido desde 1913 para visitar e tratar tuberculosos indigentes, continúa a funccionar regularmente em todas as freguezias urbanas do Districto Federal, tendo a sua séde á rua Senador Euzebio n. 238.

O enfermo que não póde frequentar os dispensarios da "*Liga*", é assistido em seu proprio domicilio, recebendo gratuitamente, além dos soccorros medicos, ministrados por especialistas, os remedios necessarios, e bem assim o leite de superior qualidade, tambem entregue na residencia do indigente.

Um simples aviso, dado pelo telephone (Norte 3930) nas horas do expediente (11 horas da manhã ás 2 da tarde), basta para a immediata satisfação do pedido de assistencia.

COMMUNICADOS

Dr. Adhemar Barbosa Roméo

CAPITÃO DE CORVETA

Dr. Barbosa Roméo e familia, Dr. Mario Salles e familia, Maria da Gloria Mesquita, profundamente penhorados a todas as pessoas que os acompanharam na grande dôr por que acabam de passar, os convidam a assistir á missa de 7º dia que pel oeterno repouso de seu querido e saudoso filho, cunhado e sobrinho DR. ADHEMAR BARBOSA ROMÉO, será celebrada ás 10 horas de amanhã, 2 de março, no altar-mór da egreja da Candelaria, e por esse acto piedoso se confessam agradecidos.

Anno XI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 1 de Março de 1922 — N. 3.676

2°

A NOITE

2°

A VOZ DAS URNAS

O pleito presidencial na capital da Republica

A chapa da Reacção Republicana victoriosa em quasi todas as secções

Os resultados obtidos até á hora em que tivemos de encerrar os nossos trabalhos, já não deixam duvida alguma quanto ao resultado do pleito de hoje. De nada valeu a compressão, de muito pouco serviu a formidavel derrama de dinheiro de Minas, distribuido largamente pelos empreiteiros de eleições no Districto Federal: o eleitorado reagiu contra a compressão e contra o suborno e, em quasi todas as secções, deu grande maioria ao candidato popular.

Mas ainda maior significação têm os algarismos imparciaes que nos são telephonados de S. Paulo, onde em varios collegios o Dr. Nilo Peçanha tem maioria e em outros alcançou votação que desmancha completamente as esperanças dos próceres bernardistas, que garantiam a quasi unanimidade dos votos paulistas para o candidato repellido pela opinião publica. Essa illusão ficará desfeita por completo quando chegarem os resultados definitivos, quer de São Paulo, quer de outros Estados, em que não ha força que esmague nem dinheiro que compre as consciencias revoltadas contra a villania de que resultou a candidatura Bernardes.

Os resultados conhecidos dão a victoria á chapa Nilo-Seabra

Na 1ª delegacia da ilha do Governador a votação foi:
Bernardes, 188; Nilo, 61; Hermes da Fonseca, 1; em branco dous.
Para vice-presidente:
Urbano 176; Seabra, 73, em branco, dous.

A 3ª secção da Gloria teve o resultado:
Para presidente: Nilo Peçanha, 74 votos; Arthur Bernardes, 55.
Para vice-presidente: J. J. Seabra, 81; Urbano Santos, 28.

A secção unica de Copacabana, apurou o seguinte: Nilo Peçanha, 140 e Arthur Bernardes, 45 votos.

A 1ª secção da Candelaria apurou o seguinte:
Nilo Peçanha, 88; Arthur Bernardes, 59; J. J. Seabra, 102, e Urbano Santos, 43 votos.

A 3ª secção da Candelaria apurou o seguinte: Nilo Peçanha, 109; Arthur Bernardes, 61; J. J. Seabra, 135 e Urbano Santos, 34 votos.

A 1ª secção do Sacramento apurou o seguinte:
Nilo Peçanha, 141; Arthur Bernardes, 51.

A 2ª secção do Sacramento apurou o seguinte:
Nilo Peçanha, 139; Arthur Bernardes, 28.

Na 5ª de Santa Rita:
Nilo, 118; Bernardes, 42.
Para vice-presidente: Seabra, 121; Urbano, 37, e dous em branco.

A 1ª secção de S. Christovão accusou o resultado seguinte:
Nilo Peçanha, 128; Arthur Bernardes, 107; J. J. Seabra, 132, e Urbano Santos, 103.

A 3ª secção de S. Christovão teve o resultado seguinte:
Nilo Peçanha, 121; Arthur Bernardes, 104.
Para vice-presidente, J. J. Seabra, 124, e Urbano Santos, 100.

Na 6ª secção de S. Christovão:
Nilo Peçanha, 71; Arthur Bernardes, 73; J. Seabra, 76 e Urbano Santos, 68 votos.

2ª secção de S. Christovão:
Nilo Peçanha, 118; Arthur Bernardes, 108; J. J. Seabra, 126, e Urbano Santos, 100 votos.

A 5ª secção de Santo Antonio, apurou o seguinte: Nilo Peçanha, 121; Arthur Bernardes, 12; J. J. Seabra, 133 e Urbano Santos, 30 votos.

Resultado da 5ª secção do Engenho Novo:
Nilo, 180; Bernardes, 44.
Para vice-presidente:
Seabra, 171; Urbano, 26.

Foi esta a votação da 2ª secção do Engenho Novo:
Nilo, 175; Bernardes, 22.

Na 6ª secção do Engenho Novo, foi apurado:
Nilo, 131; Bernardes, 32.
Para vice-presidente:
Seabra, 131; Urbano, 29. Um em separado.

Na 1ª secção de Inhaúma foi apurado:
Nilo, 149; Bernardes, 48.
Para vice-presidente:
Seabra, 148; Urbano, 49.

Na 4ª de Inhaúma:
Nilo, 135; Bernardes, 43.
Para vice-presidente:
Seabra, 136; Urbano, 42.

Na 7ª de Inhauma, foi este o resultado:

Curiosos e policiaes, em expectativa, junto ao Passeio Publico, em frente ao Syllogeu

Na 4ª secção da Gloria, verificou-se o seguinte resultado:
Para presidente: Nilo Peçanha, 98 votos; Arthur Bernardes, 56.
Para vice-presidente: J. J. Seabra, 107 votos; Urbano Santos, 46.

A 7ª secção da Gloria deu este resultado:
Para presidente: Nilo Peçanha, 99 votos e 27 em separado; Arthur Bernardes, 42 votos e 10 em separado.
Para vice-presidente: J. J. Seabra, 123 votos; Urbano Santos, 18; Assis Brasil, 1 e Nilo Peçanha, 1.

Na 9ª secção da Gloria, foi este o resultado:
Para presidente: Nilo Peçanha, 54 votos e 4 em separado; Arthur Bernardes, 39.
Para vice-presidente: J. J. Seabra, 68 votos e 4 em separado; Urbano Santos, 27.

Foi apurado o resultado abaixo na 3ª secção de Sta Cruz:
Nilo, 100; Bernardes, 67.
Para vice-presidente:
Seabra, 105; Urbano, 67.

Apuração da 1ª secção de Santa Cruz:
Bernardes, 198; Nilo, 100.

A 11ª secção de Sant'Anna apurou o seguinte: Nilo Peçanha, 150 e 11 em separado; Bernardes, 21.
Para vice-presidente: J. J. Seabra, 154 e 19 em separado; Urbano Santos, 18.

Foi verificado sete resultado na 4ª secção de São Christovão:
Nilo, 128; Bernardes, 81.
Para vice-presidente:
Seabra, 133; Urbano, 82.

Resultado da 5ª secção de São Christovão:
Nilo, 129; Bernardes, 90.
Para vice-presidente: Seabra, 131; Urbano, 88 votos.

A 2ª secção de Irajá, apurou o seguinte: Nilo Peçanha, 96; Arthur Bernardes, 63; J. J. Seabra, 93 e Urbano Santos, 67 votos.

Nilo, 152; Bernardes, 19.
Para vice-presidente:
Seabra, 152; Urbano, 18; um em branco, outro inutilisado.

A 7ª secção da Lagôa apresentou este resultado:
Nilo, 84 e 10 em separado; Bernardes, 46; Ruy 1.
Para vice-presidente, Seabra, 95 e 10 em separado; Urbano, 36.
Houve 2 em branco.

A 4ª secção de Candelaria apurou o seguinte: Nilo Peçanha, 116; Arthur Bernardes, 49; J. J. Seabra, 159, e Urbano Santos, 13 votos.

A 5ª secção da Candelaria apurou o seguinte: Nilo Peçanha, 77; Arthur Bernardes, 108; J. J. Seabra, 128, e Urbano Santos, 57.

A 2ª secção da Candelaria apurou o seguinte: Nilo Peçanha, 118; Arthur Bernardes, 59; J. J. Seabra, 145 e Urbano Santos, 31 votos.

Na 1ª secção de Santa Rita:
Nilo, 111; Bernardes, 67.
Para vice-presidente: Seabra, 118; Urbano, 61.

Na 2ª de Santa Rita:
Nilo, 120; Bernardes, 46 e um em branco.
Para vice-presidente: Seabra, 127; Urbano, 37; Nilo, 1; Bernardes, 1 e um em branco.

Na 4ª de Santa Rita:
Nilo, 100; Bernardes, 60, um inutilisado e dous em branco.
Para vice-presidente:
Seabra, 105; Urbano, 56, um inutilisado e um em branco.

Na 3ª de Santa Rita:
Nilo, 119; Bernardes, 54.
Para vice-presidente:
Seabra, 122; Urbano, 49 e dous em branco.

Na 8ª de Santa Rita:
Bernardes, 61; Nilo 12.

Para vice-presidente:
Seabra, 50 e um em separado; Urbano, 23 e dous em separado.

Na 1ª secção de Campo Grande:
Nilo, 225; Bernardes, 66.

Na 2ª secção de Campo Grande:
Nilo, 183; Bernardes, 83.

Na 3ª secção de Campo Grande:
Nilo, 165; Bernardes, 87.

Na 6ª de Sant'Anna, foi este o resultado:
Nilo Peçanha, 75, e 6 em separado; Bernardes, 15.
Para vice-presidente:
Seabra, 74, e 6 em separado; Urbano, 16.

A 9ª secção de Sant'Anna apurou o seguinte resultado:
Nilo Peçanha, 129; Arthur Bernardes, 37.
Para vice-presidente: J. J. Seabra, 131; Urbano Santos, 34.

A derrota dos candidatos do *Mé!* na freguezia de S. José, reducto eleitoral dos Srs. Silva Brandão, presidente do Conselho Municipal, e deputado Bethencourt Filho, foi completa.

Com excepção de uma secção, a primeira, todas as demais consagraram, com maioria esmagadora, os candidatos da Reacção Republicana.

Na primeira, a que nos referimos, o Sr. Arthur Bernardes obteve 115 votos e o Sr. Nilo Peçanha 108, havendo, por conseguinte, uma differença, aliás, insignificantissima, de sete votos a favor do Sr. Arthur Bernardes.

Damos a seguir o resultado geral do districto de S. José, que é o seguinte:
1ª secção — Nilo, 108; Bernardes 115; Seabra, 121; Urbano, 101.
2ª secção — Nilo, 121; Bernardes, 69; Seabra, 140; Urbano, 52.
3ª secção — Nilo, 135; Bernardes, 58; Seabra, 141; Urbano, 43.
4ª secção — Nilo, 122; Bernardes, 64; Seabra, 132; Urbano, 54.
5ª secção — Nilo, 127; Bernardes, 71.
6ª secção — Nilo, 215; Bernardes, 58; Seabra, 224; Urbano, 49.
7ª secção — Nilo, 120; Bernardes, 9; Seabra, 125; Urbano, 3.

Resultado geral das sete secções:

Nilo	951	votos
Bernardes	447	"

Não damos o resultado geral das sete secções para vice-presidente porque a hora em que escrevemos ainda se apurava essa votação.

Foi apurado na 1ª secção do Espirito Santo:
Nilo, 168; Bernardes, 49.
Para vice-presidente:
Seabra, 178; Urbano, 40.

Na 2ª secção do Espirito Santo, o resultado foi:
Nilo, 153; Bernardes, 36.
Para vice-presidente: Seabra, 162; Urbano, 27.

Apurada a votação na 3ª do Espirito Santo, deu este resultado:
Nilo, 137; Bernardes, 50.
Para vice-presidente:
Seabra, 144; Urbano, 43.

Resultado da 4ª do Espirito Santo:
Nilo, 53 e 2 em separado; Bernardes, 46 e 4 em separado.
Para vice-presidente:
Seabra, 52 e 4 em separado; Urbano, 45 e 4 em separado.

Na 3ª do Andarahy:
Nilo, 175; Bernardes, 19.
Para vice-presidente, Seabra, 175; Urbano, 17; dous votos em branco.

Na 2ª do Andarahy:
Nilo, 205; Bernardes, 23; um em branco.
Para vice-presidente:
Seabra, 208; Urbano, 20; um em branco.

Foi apurado na 4ª secção do Andarahy:
Nilo, 176; Bernardes, 24.
Para vice-presidente:
Seabra, 175; Urbano, 24; dous em branco.

A 1ª secção da Gavea apurou-se o seguinte:
Nilo Peçanha, 134; Arthur Bernardes, 110; J. J. Seabra, 143 e Urbano Santos, 99 votos.

A 2ª secção da Gavea apurou o seguinte:
Nilo Peçanha, 158; Arthur Bernardes, 91; J. J. Seabra, 147 e Urbano, 93 votos.

Na 1ª secção de Irajá:
Bernardes, 78; Nilo, 75.
Na 7ª secção de Irajá:
Nilo, 94; Bernardes, 159.

Na 2ª [illegible]:
Nilo, 1[illegible] [illegible]ardes, 91.
Para vi[illegible]dente, Seabra, 107; Urbano, 91.

A 2ª secção da [illegible]oria apurou o seguinte:
Nilo Peçanha, 68; Arthur Bernardes, 26; J. J. Seabra, 71 e Urbano, 22 votos.

A 6ª secção da Gloria, apurou o seguinte:
Nilo, 75; Bernardes, 47; Seabra, 101, e Urbano, 18 votos.

Da 5ª secção da Gloria foi o seguinte:
Nilo, 80; Bernardes, 37; Seabra, 98 e Urbano, 18 votos.

A 1ª secção da Gloria apurou o seguinte:
Nilo, 110; Bernardes, 48.

A 1ª secção da Gambôa apurou o seguinte: Nilo, 86; Bernardes, 20; Seabra, 90 e Urbano, 16 votos.

A 2ª secção da Gambôa apurou o seguinte: Nilo Peçanha, 156; Arthur Bernardes, 14; J. J. Seabra, 161 e Urbano Santos, 10 votos.

A 5ª secção da Gamboa apurou o seguinte resultado: Nilo, 45; Bernardes, 15; Seabra, 45, e Urbano, 16 votos.

As 2ª e 3ª secções da Gambôa funccionaram

A 2ª e a 3ª secções da Gambôa, á rua da Harmonia n. 80, ao contrario do que se esperava, funccionaram, a primeira, tendo como presidente o Dr. Solfieri de Albuquerque e segunda, o Dr. Edgard Pereira Fernandes.

O RESULTADO APURADO

Na hora de encerrarmos esta pagina, com os resultados acima, está apurada esta votação geral:

PARA PRESIDENTE:

Nilo Peçanha	**12.672**
Arthur Bernardes ..	**5.108**

PARA VICE-PRESIDENTE:

J. J. Seabra	**9.619**
Urbano Santos	**3.210**

Nessa apuração não estão contados os votos em separado dados aos candidatos acima, que são em elevado numero, e, na mesma proporção, com vantagem para os Srs. Nilo Peçanha e J. J. Seabra.

Notas diversas

O ministro da Justiça inspecciona as secções eleitoraes

O Sr. ministro da Justiça percorreu varias secções eleitoraes, informando-se da marcha dos trabalhos, colhendo impressões do pleito e indagando os resultados da votação.

As aventuras de um eleitor

O Sr. Barnabé Soares Pinto, cirurgião-dentista, é um eleitor convicto de seus deveres, é um cidadão capaz de todos os sacrificios para levar ás urnas a expressão de sua consciencia. Por isso, bem cedo, se dirigiu á séde da secção para que fôra designado, officialmente, isto é, para a secção dos Telegraphos.

Lá chegado, ás 9 horas da manhã, foi surprehendido com a noticia de que a votação se iniciara ás 8 horas, achando-se na letra G.

Deante disto, o Sr. Barnabé resolveu dirigir-se a um dos mesarios, obtendo a seguinte informação:

— Não se assuste. Ainda é muito cedo. Vá passear um pouco e volte ás 3 horas, que haverá segunda chamada.

E assim fez o Sr. Barnabé, gastando taxi e restaurante para não perder o seu voto. Tres horas em ponto eil-o de novo na secção dos Telegraphos.

— E então? Barnabé Soares Pinto?...

— Ora, o senhor não póde votar mais... Desista e espere pela outra eleição. As carteiras já foram recolhidas.

O Sr. Barnabé não desistiu. Lutou e relutou não conseguindo nada, senão o sorriso de uns passageiros do trem de ouro. Deante disto, numa revolta de civismo, o Sr. Barnabé clamou:

— Não voto mais nesta terra! Isto é eleição com horario de trem de ferro!

Disse e rasgou sua carteira de eleitor, atirando-a ao pés da mesa.

Surgiu um cravo vermelho:

— Olhe moço, tome cuidado que se sáe mal...

O Sr. Barnabé respondeu que mal se saira no dia em que confiara nas eleições desta terra, querendo votar hoje pela primeira vez, afim de prestigiar o candidato do povo.

E saiu. A' porta topou um nilista que lhe segredou:

— Não se importe, doutor... Elles fazem isto porque as cousas estão pretas para o lado delles...

E o Sr. Barnabé não é mais eleitor. O bernardismo economisou com o seu titulo o que, de certo, gastou com outro, que foi chamado a tempo e entregou a carteira...

Eleitores impedidos de votar

Os Srs. João Menezes e Benevenuto da Silva Ramos, eleitores da 1ª secção da Gambôa, apezar de terem em ordem os seus titulos, não puderam votar, por não constarem seus nomes da lista de chamada.

Quem teria feito essas listas?

Um presidente de mesa famoso

Um numeroso grupo de eleitores da 2ª secção de Santo Antonio veiu narrar-nos este facto inaudito: comparecendo, ás 2 ½, para votarem, o presidente da mesa não lhes quiz tomar os votos, com a declaração de que os tomaria, caso votassem no Sr. Arthur Bernardes!

E assim como esses eleitores não votaram, os votos de outros, em favor do "Mé", foram recebidos.

Isto será serio?

Diversos eleitores da 2ª secção de Sant'Anna, que funcciona na Escola Publica da rua Frei Caneca n. 119, tres minutos antes das 3 horas, compareceram a votar, mas o presidente da mesa não lhes quiz mais receber os votos.

Alguns desses eleitores, que vieram á nossa redacção, narraram que, emquanto com elles assim se procedia, ferindo a lei eleitoral, outros eleitores que, de um automovel, recebiam chapas e dinheiro, tinham os seus votos recebidos. Que vergonheira!

Um guarda civil, fardado, cabalando dentro de uma secção eleitoral

Scena vergonhosa

O Sr. Dr. Edgard de Vasconcellos Abranches, medico da Saude Publica e eleitor da 5ª secção de S. José, que se reune no Theatro Municipal, protestou junto ao presidente dessa mesa eleitoral, Dr. Rego Barros, contra o facto de estar o guarda civil n. 502, fardado, cabalando dentro do recinto eleitoral e querendo, mesmo, forçar diversos eleitores a suffragar a chapa do "Mé".

O Dr. Rego Barros attendeu á justa queixa do Dr. Abranches e fez o guarda civil sem escrupulos sair immediatamente do recinto da 5ª secção.

O famoso 502, porém, não entrou no bom caminho e, quando o Dr. Abranches deixava o local, foi ainda tomar-lhe satisfações, em plena rua, com grosseria e descortezia.

E' o cumulo!

Na capital fluminense

Em Nictheroy, resultado de quatro secções do 1º districto, onde a opposição tem fortes elementos:
Nilo, 340; Bernardes, 126.
Para vice-presidente: Seabra, 358; Urbano, 109.

O Dr. Raul Veiga votou na 2ª secção.

Os chefes opposicionistas Alfredo Backer e Norival de Freitas percorrem as secções, embora sem necessidade, com cinco e seis capangas, respectivamente.

Eleitores á porta do Syllogeu

AS ELEIÇÕES EM S. PAULO

S. PAULO, 1. (Pelo telephone). — São os seguintes os resultados conhecidos, até agora:
Braz — Nilo, 470; Bernardes, 313.
Bom Retiro — Nilo, 151; Bernardes, 11.
Bella Vista — Nilo, 632; Bernardes, 415.

Preparando o pleito no interior

Uma conferencia do professor Reis Carvalho sobre o momento politico

MANAOS, 28 (Ret.) (Serviço especial da A NOITE) — O professor Reis Carvalho realisou no Cinema Odeon uma conferencia sobre a successão presidencial, apreciando com elevação de vistas e imparcialidade o programma politico dos Srs. Nilo e Bernardes, e confrontando os dous candidatos concluiu ser preferivel o Sr. Nilo Peçanha, unico que se propõe, claramente, a defender a pedra angular do regimen republicano, que é a liberdade espiritual, e representa a reacção republicana contra a actual situação.

Em Araguary o pleito corre animado para a Reacção

ARAGUARY, (Minas), 1 (Serviço especial da A NOITE) — A eleição corre animada e pleiteada com o maximo empenho, estando os adeptos da dissidencia, trabalhando encorajados, de modo que se póde esperar um resultado satisfactorio, dado o enthusiasmo reinante entre os partidarios do senador Nilo Peçanha.

Em Barra do Pirahy a Central do Brasil e a Rêde Sul Mineira fazem pressão

BARRA DO PIRAHY (Estado do Rio), 1 (Serviço especial da A NOITE, pelo telephone) — O pleito corre com interesse, sendo grande o comparecimento de votantes as secções que se installaram todas.

Entretanto, os operarios e pessoal subalterno da Rêde Sul-Mineira e da Central do Brasil não podem manifestar livremente sua opinião, pois funccionarios graduados estão, junto ás urnas, impondo chapas da Convenção, que elles entregam em substituição ás da Reacção Republicana.

Deante disso os pobres homens cumprem a imposição, de modo que a votação será um pouco diminuida, sem detrimento, porém, para a victoria dos candidatos do povo.

Isto é que é Justiça...

O povo alagoano não poderá cantar "Ai, seu mé!"

MACEIO', 1 (Serviço especial da A NOITE) — O procurador da Republica, Dr. Valente de Lima, socio do escriptorio de advocacia do Dr. Goulart de Andrade, advogado do juiz federal Costa Leite no processo intentado contra o director do "Diario de Noticias", acaba de opinar pela denegação do "habeas-corpus" requerido pela população para cantar "Ai, seu mé!", tendo o juiz federal negado o pedido, baseado nessa informação.

Uma creança morta por um caminhão

Na praça 15 de Novembro

A' tarde, ao passar pela praça 15 de Novembro, o caminhão 2.264, dirigido pelo cocheiro Antonio Domingos, portuguez, residente á rua Riachuelo 421, atropelou o menor Angelo Belloardo, de 10 annos, filho de Pedro Belloardo, residente no morro do Castello, 40, e que, brincando com outros meninos, correu á frente do vehiculo.

O pobre menino, que teve o corpo esmagado pelo peso do caminhão morreu instantaneamente, sendo o seu corpo removido para o necroterio.

O carroceiro foi preso em flagrante, contra elle depondo testemunhas que affirmam ser habito delle trazer o seu vehiculo em grande velocidade, por entre o povo. E o malvado, além do desastre ainda tentou jogar o caminhão sobre um cavalheiro que quiz prendel-o.

UMA SCENA DE SELVAGERIA EM SERRINHA

Um grupo de 50 bandidos invade a cidade

SERRINHA (Bahia), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, ás 8 horas da noite, depois de terem os folguedos do Carnaval corrido com animação e em absoluta harmonia, deu-se uma scena de selvageria e assás deprimente. Um grupo armado de mais de 50 homens invadiu a cidade, tiroteando para a casa da familia do morigerado cidadão Mario Alves, no momento em que, ali, se praticava o culto baptista. Houve pessoas ligeiramente feridas, tendo sido as portas, janellas e moveis da casa em questão esphacelados. A população está presa de verdadeiro panico, apesar das autoridades locaes, que são em numero insufficiente, terem tomado todas as medidas para o restabelecimento da ordem.

COMMUNICADOS

Dr. Adhemar Barbosa Roméo
CAPITÃO DE CORVETA

✝ Dr. Barbosa Roméo e familia, Dr. Mario Salles e familia, Maria da Gloria Mesquita, profundamente penhorados a todas as pessoas que os acompanharam na grande dôr por que acabam de passar, os convidam a assistir á missa de 7º dia que pel oeterno repouso de seu querido e saudoso filho, cunhado e sobrinho DR. ADHEMAR BARBOSA ROMÉO, será celebrada ás 10 horas de amanhã, 2 de março, no altar-mór da egreja da Candelaria, e por esse acto piedoso se confessam agradecidos.

Écos e Novidades

Os processos do bernardismo vingaram pequeninos triumphos, mesmo em periodo de carnaval, nesse ou naquelle Estado, onde a força policial invadiu salões de familia, fazendo emmudecer as vozes alegres que cantavam o "Ai, seu mé!". Mas, aqui no Rio, foi em vão que o "Cravo Vermelho" rondou ameaçador as cassadas musica do centro da cidade e que pelas cordas de piano e discos de gramophone, porque a população não se amedrontou das ameaças, e reagiu sempre, sempre cantando e rindo. A policia atropelava aqui um cordão, quando o carnaval ainda ia nos prodromos das batalhas, mas surgiam logo adeante tres, entoando o mesmo chôro. No sabbado ella desanimou, e ficou a ouvir o "Ai, seu mé!" em toda a cidade, acompanhado a cavaquinho, a pinhão, a violão, a tambor, assobiado, cantado, gritado, esganiçado, bailado. Não era apenas a gente do povo que manifestava a sua predilecção pela cantiga. Em todo o Rio de Janeiro, porque cantavam o "Ai, seu mé!" do alto das sacadas, das portas da Avenida, dos automoveis, dos bondes, das esquinas. Cantavam-n'o crianças, homens e mulheres, velhos e moços. O Rio está rouco de tanto haver cantado, e aphonicos os mais extensos bandos de moças de caminhões illuminados que despendiam a voz no meio do jogo das serpentinas, entoando os versos que diz que o seu mé! não ha de metter o pé lá no palacio das aguias.

Depois desta consagração do carnaval do Rio, depois de tão completa victoria do "Ai, seu mé!" custa realmente crer que o Sr. Arthur Bernardes pretenda empoleirar-se no Cattete, instaurando um quadriennio de carnaval permanente... se o homem se approximasse acaso do palacio das aguias teriamos em 15 de novembro uma festa carnavalesca tão grande que haveria de indemnisar o carioca das horas de prazer que sacrificou á chuva intermittente dessas ultimas noites.

Essa originalidade ficariamos ao menos devendo ao bernardismo: a creação do outro carnaval a 15 de novembro! E, se S. Ex. não tivesse a continuação das armas da Republica, que não se amofinasse, porque teria na certa a saudação das armas do ridiculo popular:

"Ai, seu mé! Ai, seu mé!
Lá no palacio das aguias
Olé!
Não has de metter o pé!"

O caso do velho paquete "Alagôas", que ha tantos annos atravessou o Atlantico pesado das saudades do Sr. D. Pedro II, perdeu-se agora na bahia de Guanabara, depois de haver resistido, intangivel e inerme, aos exercicios navaes do "Minas" e do "S. Paulo". Causa, deveras, espanto, como cousa de bruxaria, que o alvo illeso, resistindo á actividade de possante das torres, subindo á crista dos vagalhões sem deslocamento dos projectis que o enquadraram com tanta maestria que parecia romper-lhe os flancos cansados, fosse, cessado o bombardeio, perder-se na immensidade de nossa bahia!

Onde andará o velho casco que deu á nossa marinha o ensejo de manifestar sua habilidade no enquadrar, com velocidade de combate, um alvo tão pequeno? Ninguem informa, porque têm sido infructiferas todas as buscas que na bahia procederam os nossos hydroplanos e destroyers.

Não será, no entanto, desavisada a conjectura de que o "Alagôas", liberto do cabo do rebocador que o trouxe da scena dos exercicios haja vogado por ahi sem governo, e abalado em suas juncturas, perdida a estabilidade no vae-vem incoherente das ondas, se haja afundado no mar, com uma ameaça não remota para a navegação, uma vez que não se póde calcular a zona em que acaso se tenha verificado a submersão.

Mas as autoridades navaes desanimaram na busca. E não ha esperanças de encontrar o velho casco. A impaciencia da Marinha pelo achado foi tão grande como a do Exercito, que tambem viria alvejal-o em seus proximos ensaios de artilharia.

O "Alagôas" tornou-se invisivel aos nossos sagazes e á observação aerea! Com certeza é dentro do seu enferrujado bojo que anda passeando a "neutralidade" do Sr. Epitacio Pessoa!...

A' Sociedade Protectora dos Animaes não ha de esquecer sem duvida algum protesto á maneira por que no Carnaval são tratados certos bichos, visto que é de cursar piedade a tortura a que muitos rapazes carnavalescos arrastaram hontem pela Avenida um pobre carneiro, sem outra intenção, é verdade, que não fosse a de pandega e de divertimento. O desejo de divertir o publico não justifica, nos corações bondosos, que se sujeite um animal aos padecimentos dos apertos e encontrões do Carnaval, como vimos hontem em plena Avenida, ou antes, no alpendre da Galeria Cruzeiro, onde a esta hora a multidão, abrigando-se da chuva, se comprimia de um modo asphyxiante.

O infeliz carneiro, de olhos humildes, e com o pescoço apertado por um cordel enfeitado de cravos vermelhos, era a grande distracção daquelle ponto, que deixava em algazarra, quando balia assustado. A lembrança, não ha como negar, é de muita graça, neste momento, e vale sem duvida por uma creação espirituosa de nossa mocidade que zomba e se diverte. Mas a sua inutilidade era manifesta como critica carnavalesca, porque uma vez que todo o mundo hontem entoava o "ai seu mé!", e no côro se perdia o balido do animalzinho, facil de ser imitado, e tão suggestivo, não se comprehende que moços de nossa sociedade fossem judiar assim com o pobre carneiro, embora sem perversidade de caracter, e sim por troça. E' justamente por isso que julgamos muito salutar uma advertencia da Sociedade Protectora dos Animaes para que se procure e reclame o animalzinho dos insistentes bulhentos que andava hontem arremedado pela Avenida e seja o mesmo enviado ao rebanho...

IMPRENSA CARIOCA

"O BRASIL" — Apresentou-se hoje á leitura do publico o primeiro numero do novo diario matutino carioca "O Brasil", cuja apparição fora, ha poucos dias, annunciada. Não obstante a propaganda rapida que se fez da entrada de mais esse jornal no scenario da imprensa brasileira, sua edição de estréa foi bem recebida e promette boa acceitação para as futuras, dotada como está, sob uma feição moderna e agradavel, de um serviço noticioso bem distribuido. A parte opinativa é escripta com elevação e segurança, defendendo a propria orientação sem incursões pela preferencia alheia, como convém.

Ao novo collega desejamos crescente prosperidade.

As sessões preparatorias da abertura do Parlamento hespanhol

MADRID, 1 (Havas) — Tiveram inicio hontem as sessões preparatorias da abertura do Parlamento.

QUARTA-FEIRA

Formulas e maximas

As explosões amorosas possuem dinamismos misteriosos. Ai daquelles que lhes ajuntam as forças do amor-proprio: as derrocadas moraes serão certas!

-O-

O desfecho de uma paixão intensa ás vezes se opera inesperadamente. Todo amor que faz muito soffrer deve ser cortado, custe o que custar, ainda que aparentemente afecte á consciencia, ou ao dever. A saude da alma é muito mais urgente do que a do corpo.

-O-

Soffrer exageradamente em materia de paixões constitue um formidavel erro espiritual. Para os grandes males, duros remedios, embora a cura appareça mais seria do que a enfermidade.

-O-

Os erros sentimentaes são como os vicios decorrentes da toxicomania: só se satisfazem com as doses progressivas. O individuo tomado de grandes paixões deve insular-se das grades ferreas de uma vontade inabalavel para vencer-se a si mesmo.

-O-

"Quando a colera e o amor nos visitam a razão se despede" (Marica). Cumpre ao homem não deixar de todo que attrapassem a tomar da consciencia, aquelles eventualidades, porque então se perderá definitivamente.

-O-

Diz o brocardo popular que: quem ama é cego e Basco. As paixões amorosas são tempestades, luzes e maremotos que obnubilam a razão e os sentidos. Porém, post tenebras venit lux; depois das convulsões oceanicas vem a serenidade das aguas. E' preciso em tudo o homem aproveitar a oportunidade para salvar-se.

-O-

Nada mais agradavel para o organismo do que uma convalescença consecutiva a enfermidade grave. Para a alma, o fim de uma paixão intensa, é a ressurreição.

-O-

Os sentimentos que apagam a consciencia dão-lhe formulas enganosas que parecem razoaveis. A's vezes os sentimentos vencem na rivalidade a razão; ha justos presentimentos e palpites em um coração tocado de amor, ou de afectos sinceros.

-O-

O amor é, ás vezes, um doce e prolongado sorriso, outras, uma chaga aberta em pleno coração. A nossa vontade fica alheia áquelles estados d'alma. Nesses casos, não sorri, ou não chora quem quer; o proprio coração não sabe escolher o seu destino.

-O-

As paixões intensas sempre deixam gilvazes no coração e maculam o caracter. Bemaventurados, os que passam pela existencia sem turbilhões moraes...

-O-

A epoca natural do amor verdadeiro é a idade adulta. Quando o organismo começa a decair, as paixões amorosas são parasitos daninhos para as almas. Convém cedo estirpalos.

-O-

O amor é a força de maior intensidade que move o coração. Representa para a alma o factor principal das suas manifestações. Todas as lutas e dores humanas tiveram por origem o amor, simbolicamente representado pelo erro paradisiaco.

-O-

As duvidas do sentimento constituem os grandes martirios da alma: chamem-se ciumes, escrupulos, oscilações de crenças religiosas, ou mentiras de afectos.

-O-

Os crimes em materia de amor são explosões impulsivas do egoismo. Felizes dos que se não deixam cegar e enlouquecer diante da imanação periculosa das paixões violentas.

-O-

Nada é mais triste e acabrunhante para um espirito superior do que entregar a urna dos seus afectos a um ente futil. Dominado pela paixão, escraviza-se a quem não merece, e as vezes não possue forças para livrar-se do caliveiro. O Calvario, de Mirbeau, resume a triste odisséa de um coração malferido pela seta venenosa de uma criatura frivola.

A. AUSTREGESILO
(Da Academia Brasileira)

Augmentam os conflictos entre a policia e os grevistas de Johannesburgo

LONDRES, 1 (Havas) — Telegrpaham de Johannesburgo que augmentam os conflictos entre os grevistas e a policia. Ainda hontem explodira em Johannesburgo uma bomba de dynamite e se déra um encontro entre grevistas e policiaes, do qual resultaram dous mortos e tres feridos.

LONDRES, 1 (Havas) — Communicam de Johannesburgo que o governo local mandou occupar a usina electrica da cidade, em virtude do incremento que está tendo o movimento grevista.

GRÉVE DOS TYPOGRAPHOS NOVAYORKINOS

NOVA YORK, 1 (Havas) — Em virtude da decisão arbitral que fixou a escala de salarios, os typographos desta cidade declararam-se em gréve. Os jornaes estão sendo publicados com um numero muito reduzido de paginas e a sua composição é feita por turmas extraordinarias de aprendizes.

A exportação de machinas continua livre

Tendo a firma Schuster, Ehrlich & C., desta praça, pedido licença para exportar para Buenos Aires diversas machinas para sapateiros, o Sr. ministro da Fazenda decidiu, por despacho nada haver que deferir, visto a disposição do art. 56 da vigente lei orçamentaria prohibir apenas a exportação de ouro, prata e outros metaes preciosos.

CARNAVAL

Os carros-chefes dos tres grandes clubs

O dos Fenianos

O dos Democraticos

O dos Tenentes do Diabo

LIVROS NOVOS

"Pharóes" — Clara Santos — S. Paulo

Não iremos falar sobre o famoso livro de Cruz e Souza, aquelles "Pharóes" que tanto illuminaram os arraiaes symbolistas, mas de um volumezinho de versos que D. Clara Santos acaba de nos enviar de S. Paulo. E' mais uma grande prova do "grande movimento intellectual de S. Paulo", de que tanto se orgulha o Sr. Monteiro Lobato.

Os "Pharóes" de D. Clara têm versos claros e sonoros sobre Guilherme II, sobre o espiritismo, sobre Jesus, sobre o clero e sobre Isadora Duncan. Agradecemos á Sra. D. Clara Santos a bondosa remessa do seu livro.

"Ferro e Carvão" — pelo chimico Sr. Arthur Carneiro

Felizmente, entre nós, já se cuida de resolver certos problemas que, a bem dizer, encerram as bases do nosso progresso, como aquelles que se referem ao nosso desenvolvimento industrial. Possuidor de uma riqueza mineral tão grande, é de lamentar que o Brasil ainda não tenha chegado ao grão elevado que lhe compete, como nação productora. Ainda nos falta a iniciativa decisiva e que esteja divorciada dos interesses puramente pessoaes, que nos têm atrazado, sempre que se quer pôr em pratica um emprehendimento capaz de assegurar a grandeza collectiva da nossa Patria. Assim tem acontecido com o nosso carvão, petroleo e ferro.

O chimico Arthur Carneiro, que, ha muito, vem se entregando a estudos e experiencias sobre as nossas principaes fontes naturaes, acaba de publicar mais um trabalho, que certamente virá contribuir para o esclarecimento da questão relativa á nossa siderurgia. "Ferro e Carvão" é o titulo do livro, escripto em linguagem simples e que se recommenda, ainda mais, por ser pequeno e a sua leitura não tomar muito tempo. O livro está dividido nos seguintes capitulos: "Mineraes de ferro, Reacções chimicas fundamentaes, Definições e classificações (ferro, foute e aço), Materias primas, Addições ou fundentes, O alto forno, Theoria do alto forno, A fonte, Fabricação do ferro (a publicação), Fabricação do aço, Ferro e aço".

O restante do livro trata exclusivamente da hulha nacional.

"As Bellas-Letras", Gastão Franca Amaral — Typographia do Annuario do Brasil

O Sr. Gastão Franca Amaral é uma figura de escriptor honesto e medido na nova geração brasileira de intellectuaes. Appareceu ha alguns annos com um volume sob o titulo original de "Horror á forma humana", em que dialogavam dous espiritos de orientação mental completamente opposta. Dessas paginas de observação philosophica disse a critica indigena muito bem.

Agora, o joven homem de letras surge de novo com um ensaio sobre as bellas letras, muito feliz na maneira por que foi lançado e, sobretudo, guiado por um espirito de probidade bem raro entre os nossos fazedores de livros.

O volume se compõe de tres partes: a primeira sobre a literatura em geral; a segunda sobre a utilidade literaria e as faculdades intellectuaes necessarias á comprehensão da arte literaria e das demais fórmas de arte; a terceira sobre o estylo. Convém accentuar a exactidão e a minucia com que está feito o segundo capitulo, em que o autor decompõe, num exame bem minucioso, um admiravel trecho de Eça de Queiroz, das ultimas paginas da "Illustre Casa de Ramires". E' um estudo bastante util para os neophitos da arte literaria e, de um modo geral, para todos os que se interessam por letras. Não está dentro da possibilidade desta columna, tão pequena, uma apreciação mais larga, como o merecia o trabalho do talentoso e joven escriptor.

ABALROAMENTO FÓRA DA BARRA DE BARCELONA

Um morto e varios feridos

MADRID, 1 (Havas) — Communicam de Barcelona que um pequeno vapor, repleto de excursionistas que iam fóra da barra visitar a esquadra ingleza, abalroou com outra embarcação. Houve um morto e varios feridos.

As urnas estão falando...

Notou-se grande abstenção no pleito de hoje, nesta capital

E houve muitas irregularidades, muitas queixas e muita cabala

Gavea

As duas unicas secções da Gavea, installadas ás 9 horas, ficaram assim constituidas:

1ª secção — rua Marquez de S. Vicente n. 238 — Presidente, Dr. Tarquinio de Souza; Dr. Alvaro Cunha, secretario, e mesarios, Manoel Guimarães e Antonio Joaquim Duarte.

2ª secção — Rua Jardim Botanico, 920. — Presidente, Dr. Mario Leal; secretario, Orlandino da Silva Louzada, e mesarios Humberto Maria de Menezes e Manoel Tavares de Mesquita.

Na 1ª secção, antes do almoço, votaram 139 eleitores, sendo então recolhidos 100 titulos para a competente verificação, quando fossem reiniciados os trabalhos.

Tambem na 1ª secção occorreu um pequeno incidente: o eleitor Candido Velloso, aborrecido com a demora, communicou ao presidente da mesa que ia deixar de ser eleitor e rasgou o seu titulo.

Foi apresentado ao 21º districto policial e posto depois em liberdade, pois ficou provado que não teve intenção de desrespeitar o respectivo juiz.

Copacabana

A secção unica da parochia de Copacabana teve seus trabalhos iniciados á hora da lei, sob a presidencia do Dr. Flaminio Barbosa de Rezende, servindo de secretario o coronel João de Souza Pinto Junior e mesarios os Srs. Dr. Raul Xavier e José de Souza Ramos.

Sendo de 600 o numero de eleitores da secção referida, só duzentos compareceram á chamada, o que demonstra uma grande abstenção. Esperava-se, entretanto, que na segunda chamada outros respondessem, diminuindo, assim, o numero dos que faltaram.

Ilhas

Das tres secções da ilha do Governador, deixou de funccionar a 2ª, que se devia installar na praia do Zumby n. 26. O 2º supplente da 7ª Pretoria Civel, que a devia presidir, faltou, o que succedeu, tambem, com o mesario Julio Pinto de Oliveira, que só chegou ali ás 10,50 da manhã.

Os eleitores dessa secção estão votando na 3ª secção, que é a mais proxima, estando esta installada na rua Formosa, no posto da Limpeza Publica, sob a presidencia do Dr. Ildefonso de Azevedo.

Ha affluencia de eleitores nas duas secções que funccionam.

A 1ª secção, installada na rua Formosa, na estação telegraphica, sob a presidencia do 2º adjunto do promotor, acabou a primeira chamada ás 10 1/2, tendo comparecido 50 eleitores, até ás 3 horas estavam sendo recebidos os titulos para a 2ª chamada.

O delegado de policia Dr. Paulo Filho está presidindo o policiamento, em companhia de todos os commissarios da sua delegacia.

O policiamento militar foi reforçado, por praças de policia, commandadas pelo tenente Bezerra.

As pontes de Zumby, Freguezia e Galeão estão guarnecidas por destacamentos de praças do Batalhão Naval.

Segundo districto

Espirito Santo

Excepção feita á primeira secção da parochia do Espirito Santo, na qual deixou de comparecer o secretario effectivo, Olympio da Silva Pereira, todas as demais foram installadas regulamentarmente, ficando assim organisadas:

1ª secção — Rua Machado Coelho n. 124 — Presidente, Dr. Edmundo Oliveira Figueiredo; secretario "ad-hoc" Leodegar Rodrigues de Souza e mesario Dr. Ozorio de Britto.

2ª secção — Escola Normal — Presidente, Dr. J. F. Alvares Borghert; secretario, Americo Alves Portilho e mesarios: Luiz Vieira de Menezes e Appolinario Barbosa de Oliveira.

3ª secção — Catumby — Presidente, Dr. Trajano Miranda Valverde; secretario, Renato Lacerda Lago, e mesarios: Clodoaldo Pereira Devoto e Luiz Alves Aguiar.

4ª secção — Rua Miguel de Frias — Presidente, Dr. Antonio Magarinos Torres; secretario, Eduardo Cezar Calvet, e mesarios: João Francisco Caldas e Augusto Camisão de Mello.

Sant'Anna

Esteve desanimado o pleito, ás primeiras horas, em Sant'Anna. Não funccionou a 4ª secção, do edificio da Prefeitura, por terem faltado o presidente, o curador de residuos, e o mesario Zacharias Maia.

A constituição das mesas foi a seguinte:

1ª secção — Limpeza Publica — Presidente, Dr. Luiz de Moraes Jardim; secretario, José de Oliveira Galvão, e mesarios: Carlos Gaudie Ley Filho e Joaquim de Amaral Gurgel.

A eleição, logo no principio, correu regularmente. Houve, porém, dous incidentes jocosos. Um militar, de tão tremulo, custou a collocar as suas cedulas na urna.

— E' o peso da consciencia... — disse um eleitor gaiato.

— Aposto que é um voto para o Bernardes! — pilheriou outro votante.

Outro facto que provocou commentarios alegres foi a presença de um eleitor com o braço direito quebrado. Nem assim deixou elle de votar nos candidatos Nilo Peçanha e Seabra!

2ª secção — Escola publica da rua Frei Caneca n. 119 — Presidente, Dr. Alvaro Goulart de Oliveira; secretario, Amadeu de Oliveira Campos e mesario Arthur José de Moura, tendo faltado o outro mesario.

Fracassou ahi um plano do bernardismo. Mystificando alguns eleitores da Reacção, deram-lhes os bernardistas enveloppes vasios. A maroteira foi descoberta a tempo de salvar cerca de duas dezenas de votos na chapa do eleitorado independente.

3ª secção — Escola Benjamin Constant — Presidente, Dr. Evaristo de Moraes; secretario, Manoel Guimarães; mesarios, Agostinho Silveira e Arthur Motta Lima.

"O intendente Jeronymo Beretta fazia praça da sua lealdade politica, declarando que pedira uma chapa Nilo-Seabra para que um eleitor empregado num jornal da dissidencia não votasse contra a orientação da mesma folha...

4ª secção — Prefeitura Municipal — Não funccionou.

5ª secção — Archivo Publico — Presidente, Dr. Eugenio de Barros; secretario, Luiz Ramos, e mesarios: Benjamin Corrêa Lima e Carlos da Costa Leite.

6ª secção — 3ª Pretoria Civel — Presidente, Dr. Joaquim Ferreira Velloso; secretario, Miguel Alves Mesquita, e mesario, Arthur Carlos Jatahy. Faltou o mesario Francisco Manoel Pereira Junior.

7ª secção — Superintendencia da Limpeza Publica, praça da Republica: — Presidente, Dr. Machado Guimarães Filho; secretario, Lydio Lima, e mesarios: Leopoldo Baptista de Macedo e Leopoldo Manoel de Carvalho.

8ª secção — Escola publica da rua Senador Eusebio n. 234 — Presidente, Dr. João Augusto Meira e Sá; secretario, Americo São Paulo Torres, e mesarios: João Pinheiro da Silva e Elpidio Duarte Santos.

9ª secção — Escola Rivadavia Corrêa — Presidente, Dr. Teixeira de Barros; secretario, João Luiz Nascimento Costa, e mesarios: Antonio Maia da Silveira e Cyrillo Menezes dos Santos.

Um individuo, que se diz chefe politico dos padeiros, alardeava, ahi, que eleição não se faz sem dinheiro. Para assegurar, assim, a victoria do Sr. Bernardes, tinha-lhe sido dada uma determinada quantia. E' consolador dizer que ninguem confirmou então a opinião do impudente. Um eleitor houve, até, da classe dos padeiros, que, recebendo uma chapa da Convenção, deu as costas ao homemzinho, rasgando o enveloppe, tendo, entre dentes, expressões pouco delicadas...

10ª secção — Escola publica do jardim da praça da Republica — Presidente, Dr. Elmano Gomes Cardim; secretario, Antonio Lacerda de Almeida, e mesarios: Virgilio Couto e José Theodoro Cicero da Silva.

11ª secção — Jardim da Infancia — Presidente, Dr. Lincoln Godinho; secretario, Oscar Rego de Araujo, e mesarios: Oscar Guilherme de Oliveira e Joaquim Nunes.

S. Christovão

Correu regularmente, até o meio dia, o pleito em S. Christovão. Funccionaram todas as secções, com grande abstenção do eleitorado, esperando-se, entretanto, que maior numero de volantes respondesse á segunda chamada.

Assim ficaram constituidas as mesas eleitoraes:

1ª secção — Collegio Pedro II — Presidente, Dr. Alfredo Octavio Mavignier, e mesarios: Francisco de Carvalho e Gervasio Lassance Cunha.

2ª secção — Escola Annita Peçanha — Presidente, Dr. Nilo Peçanha, e mesarios: Nilo Goulart e Francisco Lopes Oliveira Araujo.

3ª secção — Escola publica da rua São Januario — Presidente, Dr. Carlos de Almeida Rego, e mesarios: Antonio de Paula Ferreira e Oswaldo Gama.

4ª secção — Escola Gonçalves Dias — Presidente, Dr. Cornelio Marcondes da Luz, e mesarios: Mario Passos Machado Monteiro e Eduardo Fernandes Colona.

5ª secção — Travessa Souza Valente — Presidente, José Cyrillo Castex, e mesarios: João Manoel da Cunha. Faltou o mesario Raul Buarque de Gusmão.

6ª secção — Museu Nacional — Presidente, Dr. Placido Barbosa, e mesarios: João Alexandre Senna e Americo Freitas.

Engenho Velho

Precisamente ás 9 horas, foram installadas as tres secções da parochia do Engenho Velho, sendo immediatamente dado começo aos trabalhos da chamada dos eleitores e assim ficaram ellas organisadas:

1ª secção — Desinfectorio da Saude Publica — Praça da Bandeira — Presidente, Dr. Alvaro Berford, e mesarios Arnaldo Ibraim Gama e João Rodrigues da Motta Teixeira.

2ª secção — Rua Senador Furtado n. 59 — Presidente, Dr. Augusto Cesar Palhares, e mesarios: Oscar Luna Freire e Damasio de Oliveira.

3ª secção — Desinfectorio da Saude Publica — Praça da Bandeira — Presidente, Dr. Luiz Vossio Brigido, e mesarios: Dr. Luiz Bahia e Homero Viegas.

Tijuca

Deixou de funccionar a segunda secção, á rua Pereira de Siqueira n. 43, agencia da Prefeitura, sendo collocada uma inscripção á frente do predio, indicando ao eleitorado o local onde poderia votar.

As demais funccionaram a tempo, com ordem e frieza de votação.

1ª secção — Rua Barão do Pillar, escola Prudente de Moraes — Presidente, Dr. José de Souza Rocha, 5º promotor publico; secretario, Brenno Pinheiro Machado Ribas, e mesarios: Abilio Cardoso Perroni e Delphim Gonçalves de Barros. Os fiscaes não haviam comparecido até á ultima hora.

2ª secção — Não funccionou.

3ª secção — Rua dos Araujos n. 59 — Presidente, Dr. Olegario da Silva Bernardes; secretario effectivo, Dr. José de Moraes, não compareceu, por motivo de molestia, e tendo justificado a sua falta com attestado medico, o presidente nomeou para substituil-o o Sr. Walter Carlos Magalhães; mesarios: Christovão Thiago Britto e Waldemiro Lobo Montenegro.

4ª secção — Praça Hilda n. 17, escola publica — Presidente, Dr. José Esperidião de Carvalho; secretario, Joaquim Elysio Moreira, e mesarios: Romeu Halfeld e Waldemar Nunes.

Andarahy

Funccionaram com regularidade as secções da parochia do Andarahy. As seis secções ali installadas entraram a funccionar perante um numero reduzido de eleitores, numero esse que, todavia, foi augmentando durante o correr do dia.

Essas secções ficaram assim constituidas:

1ª secção — Rua Major Avila n. 83: Presidente, Dr. Abelardo Bueno de Carvalho; secretario, Oswaldo Machado, e mesarios: José Bento Alves e Theodoro de Brito.

2ª secção — Rua Visconde de Abaeté n. 50: Presidente, Dr. Saboya de Medeiros; secretario, Dr. Costa Pinto, e mesarios: Gastão Pillar e Francisco Villa Verde de Carvalho.

3ª secção — Boulevard 28 de Setembro numero 168: Presidente, Dr. Renato de Campos; secretario, Christovão de Barros, e mesarios: João Gonçalves do Couto e Antonio Menezes Tavares.

4ª secção — Boulevard 28 de Setembro numero 327: Presidente, Dr. Elias Fernandes Leite; secretario, Oscar Borges, e mesarios: Octavio Bezerra de Menezes e Eloy de Souza Pinto.

5ª secção — Rua S. Francisco Xavier numero 342: Presidente, Dr. Rubens Maximiliano Figueiredo; secretario, Henedino Cunha, e mesarios: capitão Juliano Santa Fé e Manoel Marcello Bittencourt.

6ª secção — Rua Barão de Mesquita n. 430: Presidente, Dr. Optato Carajuru; secretario, Daciano Diniz Soares, e mesarios: Manoel Teixeira da Silva Junior e Benjamin de Andrade Figueira.

7ª secção — Rua Duque de Caxias, 43 — Presidente, Dr. Augusto Xavier Oliveira de Menezes; secretario, Horacio José Bomsuccesso; mesarios, Herotides da Silva Lima e Theophilo Meira Casção.

8ª secção — Rua Visconde de Itamaraty n. 70: Presidente, Dr. Julio da Silva Araujo; secretario, Alfredino da Rocha, e mesarios: Raul de Brito Chaves e Virgilio Vieira Serapião.

Engenho Novo

As secções do districto do Engenho Novo, em numero de sete, começavam a funccionar á hora legal e foram assim constituidas:

1ª secção — D. Anna Nery, 554 — Presidente, Ernesto Mariano; mesarios, João Vicente e Samuel Pessoa; secretario, José Saldanha.

Por motivo de molestia não compareceu o presidente effectivo, Dr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida.

2ª secção — Rua 24 de Maio, 227 — Presidente, João Evangelista Ribeiro de Andrade; mesarios Pedro Francisco Nevis e André Mattarano; secretario, Luiz Alves da Cunha Porto.

3ª secção — Rua 24 de Maio, 277 — Presidente, Braulio de Castro Guidão; mesarios, Francisco Marcondes Nabuco e Eduardo Lara; secretario, Jayme Alves.

4ª secção — Rua 24 de Maio, 595 — Presidente, Germano Augusto de Azambuja; mesarios, Antonio Teixeira e Dias Moura; secretario, Alvaro de Teffé.

5ª secção — Rua 8 de Dezembro, 79 — Presidente, José Caetano da Costa e Silva; mesarios, Antonio Francisco Guimarães Moraes e José de Moura Valim; secretario Augusto Henrique de Almeida Junior.

6ª secção — Rua Diamantina, 52 — Presidente, Augusto Bezerra Cavalcanti; mesarios, Trajano de Araujo Coelho e José Augusto Martins; secretario, Henrique Cezar.

7ª secção — Rua 24 de Maio, 227 — Presidente, Guilherme Souto; mesarios, Peixoto Braga e João Corrêa Telles; secretario, David de Oliveira.

Installados os trabalhos desta secção e iniciada a votação, attendendo á chamada apresentou-se o Sr. Antonio Eduardo Lenhoff de Brito, conferente da Alfandega desta capital.

Exhibidos ao presidente da mesa os seus documentos o Sr. Lenhoff de Brito não pôde votar. O seu nome, de accordo com os titulos apresentados, estava trocado. Isto é, no "Diario Official" figurava Antonio Edmundo Lenhoff de Brito e não Antonio Eduardo Lenhoff de Brito.

(Continúa na Ultima Hora)

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

...s urnas estão falando...

...ou-se grande abstenção no pleito de hoje, nesta capital

E houve muitas irregularidades, muitas queixas e muita cabala

...s resultados conhecidos dão a victoria á chapa da Reacção Republicana

...ouve, então, ligeiras explicações entre a ... e o eleitor, este procurava identificar-... mesa não acceitava as suas allegações, ... o secretario da mesa reconhecesse o ... Lenhoff de Brito como o portador dos ti-...

...rios eleitores que aguardavam a sua vez ... as declarações do Sr. Lenhoff, que ... conseguindo convencer o presidente da ... que a culpa não lhe cabia e sim á Im-... Nacional solicitou da mesa que o seu ... fosse tomado em separado.

O presidente da mesa nega-se a attender ... pedido do Sr. Lenhoff que resolveu, fi-...mente, abandonar a secção depois de la-... um vehemente protesto ao juiz federal.

Meyer

Deixaram de ser installadas as mesas das ... e 4ª secções da parochia do Meyer, respe-...vamente situadas ás ruas Archias Cordeiro ... 364, e Joaquim Meyer. Ambas porque fal-... os mesarios, sem motivo justificado. ... sorte que apenas tres secções dessa paro-... foram organisadas e ficaram assim ...stituidas:

1ª secção — Rua Dias da Cruz n. 207 — ...sidente, Dr. Theophilo Moreira da Costa; ...retario, Joaquim Moreira de Souza, e me-... Araken Azeredo Coutinho, deixando ... comparecer o segundo.

2ª secção — Agencia da Prefeitura — Pre-... Alfredo Balthazar da Silveira; secre-... Jorge Martins Netto, e mesarios: Egy-... Innocencio dos Reis e Edgard Lobo, ...

...ª secção — 9ª Delegacia de Saude — Pre-... Dr. Carlos Marigny; secretario, João ... da Silva, e mesarios: Cypriano Lopes ... Almeida e Paulo Le Roi.

Inhauma

... das onze secções installaram-se re-...ento e á hora official. A terceira func-... sem um dos mesarios, e a decima ... de trabalhar por ter faltado um mesa-... sobre o qual havia duvidas na 2ª Vara ... As demais, que são as seguintes, ...ram cedo a chamada, em completa ... mas mesmo assim terão de acabar ...

...secção — Engenho de Dentro — Rua ... de Dentro n. 98 — Presidente, Dr. ... Martins Teixeira; mesarios, José Lou-... Rosa e Nicoláo Mario Calderaro.

...secção — Rua Tavares n. 46, Encantado ...sidente, Dr. Mario Aristides Freire; ...os, Antenor Francisco Freire e Acacio ... Mathias.

...secção — Rua Manoel Victorino n. 117 ...dade — Presidente, Dr. Amilcar da Sil-...loso; mesario, Deoclecio Nunes Ma-... Não tendo comparecido o mesario Al-... Medeiros da Costa, a mesa funccionou ...pleta.

...secção — Rua Vidal n. 26 — Quintino ...va — Presidente, Dr. Milton Barcellos; ...os, Carlos Ferreira Leite e Lindolpho ...veira.

...secção — Rua José dos Reis n. 135 — ...ente, Dr. Luiz Renane; mesarios, José ...va Telles e Arlindo Silva.

...secção — Rua Goyaz n. 164, Encantado ...sidente, Dr. Alfredo Carlos Jurema Go-... mesarios, Aristides Pinto e João José ...drade.

...secção — Rua Engenho de Dentro nu-... 245 — Presidente, Dr. Roberto Trom-...; mesarios, Arnesio Augusto da Silva e ... José de Alcantara.

...secção — Rua Clarimundo de Mello — ...dente, Dr. Gastão Victoria; mesarios, ...mar Thompson e Renato de Souza Men-...

...secção — Rua Engenho de Dentro nu-... 135 — Presidente, Dr. Cirne Lima; me-... Manoel Bittencourt Pereira e Oscar ...

...secção — Rua Dias da Silva n. 21 — ...funccionou por só ter comparecido um ...rio, além do respectivo presidente.

...secção — Estrada da Penha n. 711 — ...ucesso — Presidente, Dr. Carlos Albi-...al; mesarios, Arthur Ferreira de Andra-... Waldemar de Souza.

Irajá

...xou de funccionar a 6ª secção da paro-... de Irajá, pelo facto de não terem com-...ido o secretario e os mesarios. Os traba-... das demais secções correram normalmen-... foram ellas installadas á hora regulamen-... ficando assim constituidas:

...secção — Rua da Estação n. 42, Penha — ...dente, Dr. Frederico Sussekind.

...secção — Estrada Marechal Rangel n. 383 ...residente, Dr. Eduardo Lopes; secretario, ...inondas Caldas Vianna, e mesarios: Ire-... Thomaz Aquino e Manoel Machado Filho.

...secção — Escola publica — Presidente, ... Pedro Ferreira Serrado; secretario, Anto-... Silveira Serpa, e mesarios: Octacilio Car-... e Honorio Corrêa Moura.

...secção — Rua Domingos Lopes n. 233 — ...dente, Dr. Nicoláo Tolentino Gonzaga; ...tario, Pedro Bueno Rios, e mesarios: ...cisco Barreto Pinto e Cicero Costa Cam-...

...secção — Rua Domingos Lopes, 233 — ...dente, Dr. Ferreira dos Santos; secreta-... Antenor Dias Ramos, e mesarios: Attila ... e José Caetano Belisario.

Jacarépaguá

...s tres secções da parochia de Jacarépa-... apenas uma deixou de ser installada ...do á ausencia dos secretario e mesarios. ... 1ª e 2ª ficaram portanto assim organi-...s:

... secção — Estrada da Freguezia n. 61. ...residente, Dr. Ernesto Oliveira Cruz; se-...rio, Cicero Souza Coutinho, e mesarios, ...anjo Alves Netto e Oscarino Frias Vil-...

... secção — Agencia da Prefeitura — Pre-...nte, Dr. Francisco Goursant de Araujo; ...etario, João Baptista da Conceição, e ...arios, Alberto Militão Rocha e Balthazar ...eira Castro.

Campo Grande

...em nenhuma anormalidade foram instal-...s todas as quatro secções da parochia de ...po Grande. A' hora marcada por lei, os ...balhos foram iniciados e as mesas fica-... assim organisadas:

... secção — Presidente, Dr. Antonio Oli-... Castro; secretario, José Gonçalves Pi-... e mesarios, Candido Castro de Maga-...es e Francisco Ferreira da Silva.

... secção — Presidente, coronel Claudio ...ha Lima; secretario, Francisco de Salles ...tamante, e mesarios, Manoel Pereira ...nteiro e Cicero de Carvalho.

... secção — Presidente, Dr. Manoel To-... Figueira; secretario, Pedro Vara Costa ...a, e mesarios, José Joaquim do Nasci-...to e Nilton Moreira.

... secção — Presidente, Dr. Agenor Augus-... Moreira; secretario, Julio Luciano Figuei-...o, e mesarios, Trajano Rodrigues Pinhões ... José Pinto Silva.

Os resultados conhecidos dão a victoria á chapa Nilo-Seabra

Foram as 1ª e 2ª secções de Santa Thereza que primeiro apuraram o pleito, que ali deu este resultado:

1ª secção — Para presidente: Nilo 106, Bernardes 22, em branco 2 cedulas; para vice-presidente: Seabra 115, Urbano 13, em branco 2 cedulas.

2ª secção — Nilo 78 e 3 em separado; Bernardes 28; Seabra 95, Urbano 10, Bernardes 1.

Depois do resultado de Santa Thereza obtivemos mais os seguintes do districto de Santa Anna:

7ª secção — Nilo Peçanha, 80 e 1 em separado; Arthur Bernardes, 25; Seabra 83 e Urbano 21 e 1 em separado.

10ª secção — Nilo, 80; Bernardes, 19; Seabra, 84 e Urbano 13.

Em Sacramento, a primeira apuração obtida foi na 5ª secção, dando este resultado.

Para presidente: — Nilo Peçanha, 135; Arthur Bernardes, 29; Seabra, 2; 1 voto em separado para o Sr. Nilo Peçanha e 1 em branco.

Começou, ás quatro horas, a apuração para vice-presidente.

Foi este o resultado, para presidente, na 6ª secção do Sacramento:

Nilo Peçanha, 147; Bernardes, 54.

Na 10ª de Sacramento:

Nilo, 69; Bernardes, 12.

O resultado da 8ª secção da Lagôa foi este:

Para presidente, Nilo Peçanha, 116; Bernardes, 88.

Para vice-presidente, Seabra, 94; Urbano, 19, e Jeronymo Monteiro, 1.

A 3ª de Santa Thereza deu este resultado: Nilo, 49; Bernardes, 10; Seabra, 52; Urbano, 7.

Na 5ª da Lagôa foi este o resultado:

Nilo, 108, e 43 em separado; Bernardes, 31, 4 em separado.

Para vice-presidente: Seabra, 117, e 43 em separado; Urbano, 16, e 4 em separado.

Dous em branco.

Na 1ª secção de Sant'Anna foi esta a apuração:

Nilo Peçanha, 129; Arthur Bernardes, 34.

Para vice-presidente — Seabra, 134; Urbano, 29.

Foi apurada na 6ª secção do Andarahy esta votação:

Nilo Peçanha, 166; Bernardes, 7.

A 6ª secção de Santa Rita verificou este resultado:

Nilo Peçanha, 103; Arthur Bernardes, 80.

Para vice-presidente: J. J. Seabra, 113; Urbano Santos, 70.

A 10ª secção do Sacramento, apurou este resultado:

Nilo Peçanha, 69; Bernardes, 12.

Para vice-presidente: J. J. Seabra, 75; Urbano, 4.

A 4ª do Sacramento deu este resultado: Nilo Peçanha, 148; Bernardes, 30.

Para vice-presidente: J. J. Seabra, 152; Urbano Santos, 25.

Na 9ª secção do Sacramento, apurou-se: Nilo Peçanha, 168; Bernardes, 26.

A 7ª do Sacramento, apurou: Nilo Peçanha, 194; Bernardes, 34.

A 7ª de Santo Antonio verificou o resultado seguinte:

Nilo Peçanha, 87; Arthur Bernardes, 51.

Para vice-presidente:

J. J. Seabra, 101, e Urbano, 35.

Da parochia de Santo Antonio foi a primeira secção a apurar o pleito, verificando-se o seguinte resultado:

Nilo Peçanha, 111; Arthur Bernardes, 29.

Para vice-presidente: J. J. Seabra, 113; Urbano Santos, 24.

A segunda secção de Santo Antonio apurou este resultado:

Nilo Peçanha, 80; Bernardes, 36, sendo dous em separado.

Para vice-presidente: Seabra, 85, e Urbano Santos, 28, e mais dous em separado.

A 3ª de Santo Antonio apurou o seguinte: Nilo, 122; Bernardes, 26.

Para vice-presidente, Seabra, 123; Urbano, 26 votos.

Na 6ª de Santo Antonio foi o seguinte o resultado:

Nilo, 77; Bernardes, 35.

Para vice-presidente, Seabra, 81, Urbano Santos, 34.

Na 2ª secção de Santa Rita foi o seguinte o resultado:

Nilo, 120; Bernardes, 45.

Na 3ª secção do Andarahy, a apuração deu: Nilo, 173; Bernardes, 13.

E na 5ª ainda do Andarahy:

Nilo, 188; Bernardes, 16.

Na 3ª da Candelaria:

Nilo, 109; Bernardes, 61.

Na 6ª de Sant'Anna:

Nilo, 80; Bernardes, 18.

Na 2ª secção de Sant'Anna:

Nilo, 105, e um em separado; Bernardes, 31.

Para vice-presidente:

Seabra, 107, e um em separado; Urbano, 29.

Na 1ª do Andarahy, compareceram 236 eleitores.

Para presidente: Nilo, 184; Bernardes, 51 e um em branco.

Para vice-presidente, Seabra, 191; Urbano, 45 votos.

Na 5ª do Andarahy compareceram 204 eleitores.

Para presidente:

Nilo, 188; Bernardes, 16.

Para vice-presidente: Seabra 192; Urbano 12 votos.

Na 6ª, Andarahy, compareceram 169 eleitores.

Resultado: Nilo, 161, e um em separado; Bernardes, 7.

Para vice-presidente, J. J. Seabra, 160, e um em separado; Urbano Santos, 6; general Rondon, 1.

Na 8ª do Andarahy compareceram 52.

Para presidente: Nilo, 50; Bernardes, 2.

Para vice-presidente: Seabra, 51; Urbano, um voto.

O resultado da 1ª secção do Engenho Velho foi o seguinte:

Para presidente, Nilo Peçanha, 173 votos; Arthur Bernardes, 38.

Para vice-presidente, J. J. Seabra, 177 votos; Urbano Santos, 34.

Na 2ª secção do Engenho Velho, o resultado foi o seguinte:

Para presidente, Nilo Peçanha, 219 votos; Arthur Bernardes, 27.

Para vice-presidente, J. J. Seabra, 221 e Urbano Santos, 21.

Na 10ª secção de Santo Antonio:

Nilo, 43; Bernardes, 25.

Para vice-presidente, Seabra, 44; Urbano Santos 23.

Na 6ª de Sant'Anna:

Nilo, 71, e 6 em separado; Bernardes, 15.

Para vice-presidente:

Seabra, 74 e 6 em separado; Urbano, 16.

Na 5ª de Sant'Anna:

Nilo, 84 e 3 em separado; Bernardes, 18; Seabra, 1.

Para vice-presidente:

Seabra, 81 e 3 em separado; Urbano, 16; Bernardes, 1.

Na 3ª de Sant'Anna:

Nilo, 111; Bernardes, 33.

Para vice-presidente:

Seabra, 115; Urbano, 30.

Notas diversas

O ministro da Justiça inspecciona as secções eleitoraes

O Sr. ministro da Justiça percorreu varias secções eleitoraes, informando-se da marcha dos trabalhos, colhendo impressões do pleito e indagando os resultados da votação.

O pleito, na capital paulista, corre calmamente

S. PAULO, 1 (Serviço especial da A NOITE) — O pleito presidencial corre calmo, porém sem animação visivel. Installaram-se todas as mesas da capital e acredita-se que o governo tenha maioria, sendo, porém, derrotado em Bella Vista, Mooca, Belemzinho e Penha.

O coronel Nicoláo dos Santos, representante do comité da Reacção em Bella Vista, está certo da victoria de suas hostes.

A SEMANA COMMERCIAL NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Na semana finda foi regular o movimento commercial, quer nas entradas quer nas saidas de mercadorias. Os embarques attingiram a 45.161 volumes, pesando 2.825.600 kilos e no valor de 2.005 contos.

Policia de barbaros em S. João d'El-Rey!

Um preso espancado e accusado de gatuno!

O juiz de paz da cidade pede o amparo do presidente da Republica ...

S. JOÃO D'EL-REY (Minas) 28 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — A policia espancou brutalmente um cidadão, protestando contra esta violencia o Dr. Mourão Senior, juiz de paz da cidade, que telegraphou ao presidente da Republica nos seguintes termos:

"Levo ao conhecimento de V. Ex. o acto barbaro do delegado de policia bacharel Camisão contra o cidadão Domingos Santos, espancando-o barbaramente dentro da cadeia, onde estava preso ha treze horas.

Ouvindo gritos lancinantes partidos do xadrez chamei para testemunhas quatro advogados, dous medicos e outros cidadãos, indo todos reclamar ao delegado que declarou tratar-se de um gatuno contumaz.

Juro a verdade a V. Ex. e affirmo que é um humilde para quem, como para outros, victimas egualmente, humildes e ameaçados, peço o amparo de V. Ex."

MAIS MATERIAL DE GUERRA ALLEMÃO ESCONDIDO

PARIS, 1 (Havas) — Communicam de Oppeln, na Alta-Silesia:

"Um destacamento italiano descobriu enterrados em um bosque, a oéste de Polnich-Krawarn, no districto de Ratibor, um canhão 77 allemão, a respectiva carreta, tres metralhadoras com canhões de reserva, cerca de trinta caixas de munições e varios fuzis e granadas."

A proposito de um projectado tratado de navegação aerea

Tendo o governo do Uruguay submettido ao estudo do nosso governo as bases de um projectado tratado para o serviço de navegação aerea, o Ministerio das Relações Exteriores encaminhou o respectivo projecto ao Ministerio da Fazenda.

Sobre o assumpto vae ser agora ouvido o Ministerio da Marinha.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, ainda máo com chuvas prolongadas e sujeito a trovoadas.

Temperatura, em declinio.

Ventos, predominarão os do quadrante sul por vezes frescos.

Estado do Rio — Tempo, ainda máo com chuvas prolongadas e sujeito a trovoadas.

Temperatura, em declinio.

Tendencia geral do tempo após 6 horas da tarde de amanhã — Chuvoso.

AS VELHAS NOTAS chamadas a recolhimento vão continuar em circulação...

Não poude ser acceito o acertado alvitre da Associação Commercial de Santos

Como já sabem os nossos leitores, a Associação Commercial de Santos propoz, em representação ao Ministerio da Fazenda, o alvitre de não mais serem effectuados pagamentos pelas repartições federaes com as notas chamadas a recolhimento e cujo prazo foi recentemente prorogado até 30 de Junho vindouro, isto com o fim de serem definitivamente retiradas da circulação taes notas e não haver, como vem succedendo, a imperiosa necessidade de novas prorogações.

Segundo informações que pudemos colher de boa fonte, esse alvitre é considerado absolutamente inexequivel pela nossa Caixa de Amortisação, que apezar de reconhecer as enormes vantagens que adviriam da execução da medida proposta, não dispõe do necessario stock de notas novas para attender ao troco das velhas, stock esse calculado em cerca de 300.000 contos de réis.

Assim, pois, só poderá ser feito gradativamente o troco, nas mesmas proporções que vem sendo realisado, o que quer dizer que as velhas notas chamadas a recolhimento continuarão a ser pagas pelas repartições federaes e continuará tudo como dantes...

Desabamento de um cinema fluminense

Grande numero de espectadores soterrados sob os escombros

BOM JESUS DO ITABAPOANA (Estado do Rio), 28 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Desabou o cinema desta localidade soterrando os espectadores que o enchiam, pois, na occasião, se realisava uma sessão.

A policia, auxiliada pelo povo, retirou de sob os escombros grande numero de feridos, não havendo ainda mortos, embora muitos estejam em grave estado.

Foram prestados, immediatamente soccorros aos feridos, dos quaes a maior parte está em tratamento nas proprias residencias.

A SUISSA NA CONFERENCIA DE GENOVA

Nenhuma relação com os Soviets Russos

LONDRES, 1 (Havas) — O "Times" publica um telegramma do seu correspondente em Berna, annunciando que o governo suisso havia declarado que não consentia em entrar em relações, mesmo de caracter commercial, com os Soviets Russos na Conferencia de Genova.

Segundo o mesmo correspondente tinham sido nomeados representantes da Confederação Helvetica naquella Conferencia os Srs. Schultess e Frey.

Inaugurou-se hoje o serviço de prophylaxia rural em Cuyabá

A cerimonia decorreu solemne

CUYABÁ (Matto Grosso), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Foi inaugurado hoje o serviço de prophylaxia rural nesta capital, sob a competente direcção do Dr. Jonas Corrêa. O acto revestiu-se de toda solemnidade, com assistencia do presidente do Estado, funccionalismo, altas autoridades federaes e estaduaes e muitissimas pessoas gradas.

Causou grande alegria a installação dessa repartição, que virá minorar os soffrimentos da população, grandemente atacada de verminoses e outras molestias.

Resoluções da Conferencia dos Embaixadores

LONDRES, 1 (Havas) — A Conferencia dos Embaixadores, em reunião hoje realisada, tratou do controle militar contra a Allemanha, e dos incidentes havidos recentemente na Alta Silesia.

OS CRIMES EM MANGUEIRINHA

Importantes revelações conseguidas pelo capitão Van Erven

MANGUEIRINHA (Paraná), 1 (Serviço especial da A NOITE) — O capitão Sylvio Van Erven, fazendo importantes diligencias, acaba de descobrir quem assassinou o sub-delegado de policia Prates, crime mysterioso, occorrido em janeiro de 1911.

Prates, chefiando um grupo, dirigiu-se á estação telegraphica, afim de assassinar o guarda-fio Frederico Benkendorf.

Proximo á estação, encontraram depois o infeliz guarda, no qual deram mais de sessenta tiros e muitos golpes de facão, havendo golpes de um palmo.

Perpetrado o crime, Prates retirava a familia para o Rio Grande, quando foi assassinado de emboscada.

O capitão Sylvio acaba de descobrir por Manoel Castanha, autor da emboscada contra Laurindo Ribas, que o assassino de Prates é o curtidor Carlos Morthorst, e filho de Walter, tendo este, ha dous annos, assassinado covardemente Alcides Soter.

Carlos foi capturado, confessando o crime. Walter está foragido.

Pagamento de aposentados

Uma consulta resolvida pelo Thesouro

Em resposta a um telegramma do delegado fiscal no Ceará, sobre se podia abonar metade dos vencimentos que percebiam aos aposentados Amaro Vianna e Agostinho Francisco de Almeida, o primeiro escripturario e o segundo remador da Alfandega daquelle Estado, de accordo com o art. 135 da lei n. 3.674, de 7 de janeiro do anno findo, o Sr. ministro da Fazenda decidiu que póde ser feito o abono, visto tratar-se de um dispositivo de caracter permanente.

Passados 15 annos!

Os novos representantes diplomaticos do Equador no Brasil

Uma festa na legação em Quito

Deve chegar por estes dias á nossa capital, o Sr. Victor Manoel Rendon, que o governo equatoriano envia na qualidade de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario para reiniciar a representação diplomatica no nosso paiz, onde essa representação deixou de existir ha mais de 15 annos.

Toda a imprensa do Equador festeja com alvoroço a creação da legação no Rio de Janeiro e a nomeação do Sr. Rendon, um dos equatorianos mais illustres no seu paiz, que o já representou, como ministro plenipotenciario na Hespanha e na França.

Pelas noticias que nos chegam de Quito, era intenção do Sr. Dr. Argeu Guimarães, segundo secretario de legação e actual encarregado de Negocios naquella capital, associar-se ás homenagens do novo ministro, offerecendo-lhe uma festa na séde da nossa legação. O Sr. Rendon, porém, achava-se em Guayaquil, de onde embarcou para o nosso paiz.

Para 1º secretario da nova legação no Rio foi nomeado o chefe do Serviço Diplomatico e Consular do Ministerio das Relações Exteriores, Sr. Cezar Chiriboga Gangotena, ao qual o nosso encarregado de negocios offereceu uma recepção, de que toda a imprensa de Quito resalta o brilho, accentuando o encanto dado a essa festa pela senhora Inês Boloquesi de Argeu Guimarães.

A essa festa compareceram as seguintes pessoas: ministros da França, do Chile, encarregados de negocios da Inglaterra, da Colombia, da Hespanha, de Venezuela; addido militar da legação americana, chanceller da legação franceza, addido á legação venezuelana, senhora e filha do encarregado de negocios da Venezuela; consul argentino e filha; senhora Zaldumbide, numerosas senhoras e senhoritas da sociedade, representantes das autoridades e de toda a imprensa de Quito.

O ORÇAMENTO DO ESTADO LIVRE DA IRLANDA

A média dos vencimentos dos ministros

DUBLIN, 1 (Havas) — O Dail Eireann approvou o orçamento do Estado Livre da Irlanda, na importancia de 203.121 libras esterlinas.

A média dos vencimentos dos ministros foi fixada em 500 libras esterlinas por anno.

AS RESTITUIÇÕES DOS DIREITOS EM OURO

Em solução a uma consulta do inspector da Alfandega de Porto Alegre, sobre se a restituição dos direitos ouro pagos mediante a taxa de 3$850 por 1$000 deve ser calculada por essa mesma taxa ou ao cambio do dia, o Sr. ministro da Fazenda decidiu, de accordo com a Directoria da Receita Publica, que, instituindo a lei n. 4.315, de 28 de agosto ultimo, um regimen de excepção, para vigorar dentro de determinado praso, deve a taxa para a restituição ser a mesma da arrecadação dos direitos.

A França na Exposição Internacional do nosso Centenario

PARIS, 1 (Havas) — A commissão de commercio do Senado approvou o parecer favoravel á participação da França na Exposição do Centenario da Independencia do Brasil.

APPARECEU UM CADAVER

EM BOMSUCCESSO

A policia do 22º districto teve conhecimento de que, nuns terrenos de Bomsuccesso, apparecera o cadaver de um homem, já em putrefacção.

Nas diligencias feitas, ficou apurado ser o morto o trabalhador da Baixada Fluminense e lá residente Francisco Corrêa, de 50 annos presumiveis, portuguez, e que se dava ao vicio da embriaguez.

Ao que parece, Francisco foi accommettido de uma syncope, fallecendo. Como, entretanto, não fosse possivel fazer um exame mais minucioso, o corpo foi removido para o Necroterio, onde será autopsiado amanhã.

FOI AGRADECER...

O fuzilador de Lavras visitou o juiz que o impronunciou

LAVRAS (Ceará), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Oswaldo Ferrer, impronunciado pelo juiz Bittencourt Barbosa, foi, acompanhado da familia, visitar esse magistrado, com o qual confabulou demoradamente.

Nunca se viu aqui tanto desrespeito á toga. Emquanto Bittencourt Barbosa impronuncia um criminoso que faz tres mortes á luz meridiana, por ordem do Sr. Justiniano de Serpa, recusa ao advogado das victimas a interposição de qualquer recurso legal.

A opinião publica commenta essa situação e antevê, assim, a impunidade de tão malvado criminoso nos seus futuros actos de crueldade, animado como está pela protecção da propria justiça.

Um comboio hespanhol atacado pelos rebeldes marroquinos

MADRID, 1 (Havas) — Telegramma de Larache informa que os rebeldes marroquinos atacaram um comboio hespanhol, mas foram repellidos com fortes perdas. No ataque morreram varios indigenas que serviam nas tropas reaes.

Continúa o regimen dos "addidos" no Thesouro

Tiveram ordem de passar a servir: na Contadoria Central da Republica os auxiliares de escripta da Imprensa Nacional Heitor Murat e Rodrigo Silva, que serviam na Directoria de Contabilidade Publica; na Directoria da Despesa Publica o 4º escripturario Grimauro Vaz Loureiro, que tambem servia na Directoria de Contabilidade; na Recebedoria do Districto Federal; o 4º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro Oswaldo Ascaneo de Souza Lemos e os officiaes aduaneiros Godofredo de Mello Barreto, Ruben Saldanha da Gama e Luiz Paulo de Oliveira Flores.

Perigosa incursão de bandidos pelos sertões nortistas

Villas saqueadas e fazendeiros roubados em avultadas quantias

Incendios, raptos e destruição de linhas telegraphicas

PEREIRO (Ceará), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Em Gericó, Estado da Parahyba, innumeros bandidos do celebre José Ignacio, de Milagres, na zona Cariry, deste Estado, tendo á frente seus chefes, Ulysses e Pereira, atacaram uma propriedade pertencente ao coronel Valdevino Lobo, abastado criador naquella região da Parahyba, roubando-lhe 60 contos de réis em dinheiro, além de produzirem varios estragos por onde passaram.

Os mesmos acham-se a quatro leguas de Patú, no vizinho Estado do Rio Grande do Norte, e consta que o governo nenhuma providencia teria tomado.

S. MIGUEL (Rio Grande do Norte), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Um grupo de trinta e quatro cangaceiros, tendo á frente o celebre bandido Ulysses, atacou a villa de Patú, saqueando o commercio.

A' hora em que telegrapho, acabam de atacar Alexandria, roubando os coroneis Adolpho Maia e Rocha Maia.

A' noite, hontem, os mesmos roubaram ao coronel Valdevino Lobo sessenta contos de réis e cortaram as communicações dos telegraphos.

Os cangaceiros pretendem atacar esta villa e Páo dos Ferros, estando a população aterrorisada.

Só temos tres praças de policia. O povo arma-se para reagir contra os bandidos.

MOSSORO' (Rio Grande do Norte), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Um bando de salteadores infesta o sertão do Estado, commettendo toda sorte de depredações.

O commercio e a população desta cidade estão apprehensivos com a approximação dos famigerados bandidos, que vão inutilisando as linhas telegraphicas que encontram em sua passagem, bem como saques, raptos e incendios.

COMMUNICADOS

Constança Robillard de Marigny

Charles Robillard de Marigny, Albéric Robillard de Marigny, senhora e filhos (ausentes), Paulo Robillard de Marigny, senhora e filhos, Antonio Robillard de Marigny e senhora, Dr. Carlos Robillard de Marigny, Manoel Cosme Pinto, senhora e filhos, viuva Isabel Pinto Vieira Bueno e filhos (ausentes) e demais parentes agradecem, profundamente penhorados, a todas as pessoas que acompanharam o saimento de sua estremecida esposa, mãe, sogra, avó, irmã e tia D. CONSTANÇA ROBILLARD DE MARIGNY, e as convidam para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar pelo seu eterno repouso, na egreja de N. S. do Carmo, amanhã, quinta-feira, 2 do corrente, ás 9 1/2 horas.

Carolina da Cunha e Silva

Manoel Balthazar da Cunha e Silva, senhora e filhos, coronel Antonio Baptista da Costa, senhora e filhos, viuva Januaria Dias da Silva e filhos, Dr. Alvaro da Cunha e Mello, senhora e filhos agradecem ás pessoas que acompanharam sua extremosa mãe, sogra, avó e tia CAROLINA DA CUNHA E SILVA, a sua ultima morada e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia de seu fallecimento, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 2 de março, ás 8 1/2 horas, confessando-se por esse acto plenamente agradecidos.

Dr. Manoel Navarro

Edith Tostes Alvarenga Navarro e seus filhos e demais parentes, agradecem a todas as pessoas que compareceram ás missas de setimo dia, mandadas rezar por alma de seu saudoso marido e pae MANOEL SERRANO NAVARRO, e de novo convidam a assistir ás missas que serão rezadas no trigesimo dia, 2 de março, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração, á rua Benjamin Constant.

Octavio Alvares de Azevedo Macedo

Por sua alma, o Dr. Alfredo Macedo e filhos fazem celebrar amanhã, quinta-feira, 2 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja do Carmo, á rua 1º de Março, missa de 30º dia, convidando para esse acto parentes e amigos.

D. Arlinda Alves Vieira Lima

João Antonio Vieira Lima e mais parentes convidam seus amigos a assistirem á missa de 7º dia por alma de sua inesquecivel esposa, irmã, cunhada e tia ARLINDA VIEIRA LIMA fazem celebrar amanhã, 2 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Conceição e Boa Morte. Antecipam os seus agradecimentos.

Clarisse Camargo de Macedo

A familia de CLARISSE CAMARGO DE MACEDO communica que mandará rezar uma missa por sua alma amanhã, quinta-feira, 2 de março, ás 9 1/2 horas, na egreja da Cruz dos Militares, e agradece desde já a todos que acompanharam seu enterramento.

Amary

Americo F. de Almeida Costa e Aida Seneaulli de A. Costa participam aos parentes e amigos o fallecimento de sua AMARY e convidam a acompanhal-a, amanhã, dia 2, ás 9 horas, saindo da rua Barão de Mesquita 127, casa III. Desde já agradecem.

CURSO ANDREWS

As directoras do Curso Andrews communicam aos Exmos. paes de seus alumnos e a quem mais possa interessar que reabrem as suas aulas no dia 2 de março, á Praia de Botafogo 400. Tel. S. 907.

PERDEU-SE

Uma bicha com pedra de côr; gratifica-se a quem entregar á rua do Senado, 16.

129 menores mandados para os patronatos agricolas

A Directoria do Serviço de Povoamento embarcou para o Patronato Agricola Visconde de Mauá, situado em Ouro Fino, no Estado de Minas, 12 menores desvalidos, ficando completa a lotação desse Patronato, que é de 150 educandos.

Para os cursos complementares de Pinheiro e de Santa Monica, a Directoria do Serviço de Povoamento encaminhou 117 educandos maiores de 16 annos de idade, que concluiram os seus estudos nos Patronatos Agricolas Annitapolis, Visconde de Mauá, Monção e Delfim Moreira.

Morreu Wladimir Korolenko

Quem era, como viveu e morreu o grande escriptor russo

Na Russia dos Czares havia um grande escriptor amado da plebe e da côrte. Durante o Imperio, elle exerceu um alto prestigio sobre o seu paiz, alto e sereno, porque nunca se mesclara aos turbulentos movimentos politicos de sua Patria. Era autor de muitas obras, cujas edições se evaporavam dentro das fronteiras russas. Uma, porém, lhe grangeou enorme popularidade, "O musico cégo". Em raras producções humanas têm subido tanto o sentimento e a razão. E' ahi que Korolenko se revelára um poeta de oceano largo, de horizontes dilatados e de coração amplo. A poesia da humildade casa-se nesse livro admiravel, ás raiadas epicas com que ás vezes sóem

Wladimir Korolenko

tanto avultar as imaginações dos povos do norte. No "Musico Cégo" ha a dôr obscura e a visão oceanica da vida. As paginas desse verdadeiro poema foram para a alma da Russia um balsamo consolador e, ao mesmo tempo, um "sursum corda" ás emoções sopitadas da raça.

Pois esse grande escriptor, segundo uma laconica communicação de Riga, morreu ha pouco na cidade de Poltava, Ukrania; Poltava era a cidade natal de Wladimir Korolenko. Lá elle nascera ha sessenta e sete annos; lá acaba de morrer o vigoroso poeta.

E' uma perda irreparavel para a Russia que, depois de Leon Tolstoi, via em Korolenko o seu escriptor predilecto, o mais venerado em todo o antigo Imperio moscovita. Exerceu influencia sobre muitas gerações e o seu renome, durante a sua vida, não cessou nunca de crescer.

Korolenko lutou em todas as causas celebres da Russia, sempre ao lado da justiça, embora elle não tivesse nunca participado propriamente da vida politica do seu paiz. Como a maior parte dos mestres da litteratura russa, elle conheceu, sob o antigo regimen, a deportação e passou longos annos na Siberia, assim como nas regiões polares.

A sua autoridade moral era immensa. Desde o desapparecimento de Tolstoi, era considerado como o substituto do illustre eremita de Jasnaia Poliana, que foi, de qualquer maneira, a expressão viva da consciencia russa.

Os acontecimentos que sobrevieram á revolução bolshevista abalaram-n'o profundamente. Os horrores da guerra civil foram para Korolenko a causa de indiziveis soffrimentos. Estando na mesma situação para com ambas as facções revolucionarias, elle se interpunha constantemente entre os vermelhos e os brancos. Mas a morte de seu genro, victima de uma enfermidade contraida na prisão a que o condemnaram os bolshevistas, abreviou ainda os seus dias. A sua miseria nos ultimos tempos era tal que lhe foi impossivel procurar os cuidados requeridos pelo grave estado de sua saude. Sob tortura moral e physica, elle se foi sem ter podido acabar a sua ultima obra — "Historia dos costumes contemporaneos", cuja primeira parte sómente fôra publicada antes da revolução, dentro de cujo remoinho ainda tumultuam os destinos de sua Patria.

A lei do ensino não está sendo respeitada?

Irregularidades que devem ser apuradas pelo Conselho Superior

Com um appello ao ministro da Justiça foi dirigida a A NOITE a seguinte carta, cujo teor encerra materia de grande interesse:

"O decreto federal n. 11.530, que rege o ensino secundario e superior em nossa patria, embora não fosse ainda homologado pelo Congresso Nacional, já está transformado em verdadeira manta de retalhos, tantas têm sido as modificações que vem soffrendo nestes ultimos tempos. Um dos seus artigos diz terminantemente: "O curso de pharmacia será constituido do modo seguinte: 1º anno — Physica, chimica mineral e organica e historia natural; 2º anno — Chimica analytica, bromatologia, microbiologia e pharmacologia 1ª parte; 3º anno — Hygiene chimica industrial, toxicologia e pharmacologia, 2ª parte.

Entretanto, nas faculdades de medicina e de pharmacia federaes, a chimica industrial, que é uma das cadeiras mais importantes do curso, jamais foi leccionada, não havendo sequer o respectivo professor! Nas escolas livres equiparadas, com excepção da de Ouro Preto, não se ensina tambem tão importante sciencia, tendo o illustrado Conselho Superior do Ensino, em sua alta sabedoria, permittido a suppressão dessa cadeira, embora em desaccordo com o citado decreto 11.530! Accresce lembrar que, na maioria das escolas livres, a lei é burlada, porque ha professores que leccionam "tres" materias constituindo uma cadeira, com grande prejuizo, evidentemente, para o ensino!

Ha escolas livres, que de pharmacia só têm o nome, e onde o decreto 11.530 é letra morta ou para inglez ver, porque os preparatorios exigidos para a matricula são feitos sem as formalidades legaes, não possuindo, além disso, os pseudo-institutos gabinetes e laboratorios indispensaveis ao ensino pratico!

Apezar de funccionarem illegalmente, diplomam annualmente centenas de mãos profissionaes, que, em virtude de uma lei estadual, podem exercer livremente a espinhosa profissão, uma vez que registrem seus "diplomas" na Directoria de Hygiene!...

Deste modo, a lei federal é completamente burlada, mystificado fica o illustre Conselho Superior do Ensino e sacrificada será a saude publica...

Ha outro ponto muito interessante... O regulamento da escola desta cidade, organisado de conformidade com o decreto 11.530, determina que os lentes darão "80" lições, durante o anno lectivo, de cada cadeira, e que os alumnos farão exames sobre todos os pontos do programma! De modo que, para a prova escripta, o pobre alumno necessita ter de memoria, afim de escrever a prova, "320" pontos!! E' uma barbaridade, humanamente impossivel, e até anti-didactica! Qual o resultado? A escola vae ficando com a frequencia reduzida e brevemente cerrará as suas portas, porque nas escolinhas, onde tudo se facilita, o candidato fará um "curso" sem maior trabalho e esforço e terá as mesmas regalias dos legalmente diplomados. Ha outra disposição regulamentar draconiana: — o alumno que fôr reprovado em duas cadeiras será obrigado a repetir o anno, quando ha exames de 2ª época!! Vejamos o que se passa nas faculdades e escolas federaes: 1º) Os programmas são pomposos, mas não executados; 2º) Na Faculdade de Medicina dahi, ha muitos annos, são dispensadas as provas escriptas, consistindo o exame final em prova pratica-oral e nada mais. 3º) Na Escola Polytechnica, os alumnos gosam de mais regalias; sorteado o ponto escripto, o candidato tem uma hora para rever a materia, afim de escrever a prova. Nos exames pratico-oraes lhes são facultadas "duas horas"!!...

Os estudantes de engenharia de Bello Horizonte conseguiram do Sr. Dr. barão de Ramiz Galvão, honrado presidente do Conselho Superior, eguaes regalias.

Já vê V. que em nossa patria a lei não é egual para todos, havendo dous pesos e duas medidas.

O decreto federal n. 11.530, não permitte taes concessões, como poderá verificar; porém, uma vez que alumnos de outras escolas gosam das regalias allegadas, é justo e natural que sejam extensivos á Escola de Ouro Preto e aos seus alumnos eguaes direitos.

Certo de que V. S. attenderá as justissimas reclamações que lhe apresento, espero que a A NOITE fará a defesa dos interesses dos alumnos perante o poder competente, para não haver mais dous pesos e duas medidas. — De V. patricio e creado, *Eusebio de Queiroz Ferreira*, alumno de pharmacia. Ouro Preto, janeiro de 1922."

A CARTA ULTRAJANTE

PARA A TORVA "HISTORIA DO BERNARDISMO E DA "NEUTRALIDADE" PRESIDENCIAL...

Documentando os factos

O 4º regimento de artilharia montada, devolvendo, sem abrir, o envelope dos exemplares do laudo do perito Simões Corrêa, nada mais fez do que seguir o exemplo mantido por todas as unidades da tropa federal, que repel-

lem dignamente o bernardismo, seus embustes e insinuações, porque não esquecem o autor da carta de insultos ás classes armadas.

Não precisamos insistir na natureza do laudo daquelle perito, que só póde impressionar a quem calcula a dinheirama que teria sido necessaria aos cofres de Minas para a impressão daquellas cousas contradictorias, em que se procura embair aos tolos, illustrando textos mal amanhados com photographias que contradizem as asserções da prosa do embuste.

Se insistimos no caso do 4º regimento de artilharia montada, em Itú, é para que se completem as noticias divulgadas em nosso segundo "clichê", de sabbado, e se justifiquem com maior eloquencia os commentarios da nossa edição de segunda-feira. Como ninguem esquece, a briosa officialidade de Itú, devolvendo os exemplares do laudo, se valeram para isso do intermedio da A NOITE, na ignorancia do endereço do Sr. Simões Corrêa, conforme se diz na carta já conhecida do publico, que é um doloroso escarneo á "neutralidade" do Sr. Epitacio Pessoa, porque denuncia a novidade immoral de haver o governo, que apregôa escrupulos e imparcialidade, haver facilitado o livre transito postal áquellas baboseiras custosas do bernardismo e chama a attenção a quem de direito para o despreso em que é tida a circular do Sr. presidente da Republica, que até hoje está dando margem ás manifestações sabujas de certas situações estaduaes em franco estado de apodrecimento moral. Além disso, como ironia e motejo velado, como uma gargalhada de escarneo á autoridade do Sr. Epitacio Pessoa e á sua hypocrisia calculada de "neutralidade" convém não esquecer aquelle lance da missiva onde os officiaes, fingindo-se crentes, dizem esperar seja punida a commissão militar que foi manifestar Ruy Barbosa por motivo de uma carta ao general Barbosa Lima...

Recordando essas circumstancias, tão expressivas no dia de hoje, é nosso principal intuito chamar a attenção publica para a photographia do envolucro dos exemplares do laudo da pericia do bernardismo, que tão preciosamente vem documentar a historia da carta que nos foi dirigida pela brilhante officialidade de Itú.

FOI SÓ O SUSTO

Ha varios dias não apparecia em sua residencia, á Av. Passos 88, o Antenor Corrêa.

Pessoas amigas levaram o facto ao conhecimento da Policia, que apurou estar o Antenor assoberbado com o serviço de raspagens, calafetações e enceramentos de assoalhos para o Carnaval. Hoje, mais descansado, attende a pedidos pelo tel. Norte 5830.

CARNAVAL

A terça-feira gorda e os tres bellos prestitos dos Fenianos, Democraticos e Tenentes

Já na segunda-feira, um formidavel carga d'agua caira sobre a cidade, dando a impressão de que a noite nas ruas estaria estragada para os carnavalescos. Mas qual. Mesmo com o aguaceiro, a Avenida Rio Branco não interrompeu o seu corso e os automoveis e carros, com as capotas levantadas, abrigaram ainda os batalhadores numa ansia tremenda de não perderem, um só instante, os prazeres de Momo.

Hontem, a chuva não desabou numa carga unica que molha e passa: foi duradoura, impertinente, desconsoladora. E, como na vespera, o povo não desertou das ruas e os grandes clubs puderam, com grande sacrificio já se vê, ostentar a sua magnificencia e galhardia deante da multidão.

OS PRESTITOS

A Republica, apesar dos seus quasi 33 annos de existencia, não conseguiu até hoje formar os desejados partidos politicos, que se batam em torno de idéas e programmas e não dos interesses momentaneos e locaes. A alma popular, porém, desinteressada e sem ambições excusas, formou tres grandes partidos carnavalescos e por elles vibra, sem desfallecimentos, nem deserções acclamando os seus patronos, que são os Democraticos, Fenianos e Tenentes do Diabo.

E, por isso mesmo, logo após a passagem dos prestitos, o povo, a grande massa popular das ruas, acclama o seu partido e, cégo pelo amor á sua bandeira, não se dá por vencido e grita pela sua victoria.

Hontem, a chuva prejudicou em muito o effeito scenographico dos carros allegoricos; mesmo assim, porém, se póde constatar a imponencia dos prestitos, onde os artistas delles confeccionadores, se esmeraram na porfia de cada um sobresair sobre os demais.

Foi superior em riqueza e idéas o carnaval dos grandes clubs, deste anno aos dos annos anteriores? E' esta uma pergunta que facilmente póde ser respondida. Em riqueza e concepção de arte scenographica o presente carnaval nada ficou devendo aos demais; no prestito dos Democraticos, por exemplo, estes dous requisitos foram em absoluto cumpridos, pois a sua primeira parte, principalmente, attingiu a um esplendor difficil de ser egualado. No tocante ás criticas, porém, que já constituiram o maior successo do carnaval de antanho, o espirito amordaçado pela censura policial, decresce sensivelmente. Na Republica em que vivemos, prenhe de liberdade nos cartazes e disticos, os mandarins são intangiveis, ao passo que, no regimen monarchico, o imperador Pedro II era o primeiro a deixar-se criticar, sem oppor o menor embargo á verve dos carnavalescos.

O caso occorrido com o chefe de policia Ludgero, em 1878, se não nos falha a memoria, é bem uma prova disso. Espirito intolerante, Ludgero quiz impedir uma critica aos seus famosos collarinhos; o imperador não consentiu na violencia e, na quarta-feira de cinzas, teve que nomear novo chefe de policia, pois que Ludgero solicitara a sua demissão. Por isso mesmo temos que destacar nestes commentarios o feliz carro critico dos Tenentes do Diabo — "Independencia ou morte! e a morte da independencia". De cima do seu fogoso ginete, nos campos do Ypiranga, o primeiro imperador lançava o seu olhar piedoso para uma figura de Zé Povo, com uma formidavel rolha á bocca... E esta critica foi permittida pela censura policial, provavelmente para mostrar á "canalha das ruas" que é assim mesmo a força dos mandões que nos felicitam.

Mas, deixemos estas tristezas e apreciemos os prestitos.

Fenianos

Precisamente ás 6 horas da tarde, os galhardos Fenianos deram o signal de sua entrada na Avenida Rio Branco, com o clangor de suas trompas. Era anciosamente esperada a passagem desses intrepidos carnavalescos, pois que todos queriam ver a competencia do novel artista André Vento, com os dous adversarios de renome na scenographia.

A commissão de frente, correctamente montada, surgiu sob ovações e logo se lhe seguiram os clarins e a primeira banda de musica, com ricas fantasias, annunciando a abertura do prestito.

Apparece, entre vivas, o carro chefe: "O triumpho dos Fenianos". Carro de vastas proporções em ouro, representava, em tres grupos, a côrte de Phebo. O maravilhoso rei occupava um throno opulento ao centro do carro, sendo as partes da frente e de traz occupadas por peças rotativas de grande effeito. Applausos sem conta receberam este carro-chefe e a guarda de honra — a legião feniana — que luzidamente o seguia.

A primeira critica foi feita aos assucareiros modernos, que enchem de neurasthenia aos que querem beber um modesto café, com pressa.

"Pedras preciosas" era o titulo de bello carro allegorico que se seguia e onde a pedraria fina corruscava ao lado de lindas fenianas.

Seguiu-se o segundo carro de critica ao recente "véto" á lei de orçamento. O facão presidencial caia sobre o thesouro, muito procurado e assediado.

Novo carro allegorico: "O Centenario da Independencia". Em um plano, Pedro I dava o grito famoso; em outro, as armas do Brasil-imperio giravam em paineis de ouro maciço, tendo ao lado os Dragões da Independencia. Com este fino carro, de grande effeito, fecharam os Fenianos a primeira parte de seu prestito.

Na segunda parte, novos clarins e nova banda de musica alegravam o povo, chamando-o a apreciar mais outros primores de scenographia.

"Fantasia arabe" era mais uma allegoria de grande effeito, havendo nella dous lagos deliciosos onde brancos cysnes se banhavam... Uma belleza!

Seguiram-se uma critica á moda, ás saias melindrosas que sobem e descem, e outro carro allegorico — "As acacias", de delicada feitura e muito gosto.

"A giga-joga do jogo" era uma boa "charge" ás recentes medidas legislativas, segundo as quaes o Brasil passou a Monaco e de Monaco a Brasil outra vez.

Fechava o prestito mais um primor de allegoria: "Neptuno sobre as ondas", onde o rei dos mares, cercado de ondinas, despejava toda a sua majestade.

Os Fenianos, com o seu prestito, obtiveram um verdadeiro successo e consagraram o seu artista André Vento.

Democraticos

Devido a um desarranjo no machinismo complicado de seu carro principal, os Democraticos tiveram retardada a sua entrada na Avenida.

O povo estava ancioso e offegante e, quando viu que os seus queridos carnavalescos se movimentavam, rompeu numa ovação raramente vista, que redundou numa verdadeira apotheose ao brilhante prestito.

E esta apotheose foi bem merecida, porquanto os Democraticos apresentaram um prestito de raro effeito, pela originalidade, pelo esplendor, pela delicadeza das concepções!

Dez lanceiros abriam o prestito, trazendo á ponta das lanças bandeiras com as côres sociaes.

Seguia-se a commissão de frente que, abolindo a praxe de vestir-se á moderna, envergou lindas fantasias de setim lilás a Dom João V, de imponencia decisiva.

"O Palanquim Real", trabalho delicadissimo e de fino acabamento, marcou o primeiro successo dos Democraticos e o povo o recebeu enthusiasmado.

Vieram os clarins e a primeira banda de musica, vestidos de "pierrots", annunciando o carro-chefe. O carro diremos mal, [illegible] to, se este representava um castello [illegible] minho da Gloria", onde [illegible] social, era precedido de outro, [illegible] quatro grandes aguias de prata [illegible] to, e succedido por quatro [illegible] com quatro bellas democraticas [illegible] illuminação electrica. Só este carro [illegible] zemos nós, como disse o povo [illegible] nimidade, valeu por um Carnaval! [illegible] canto!

Originalissimo carro allegorico foi [illegible] pertar de Venus". Repousada em [illegible] to, coberto de tenues filós e rendas, [illegible] fuseava...

"Goiabada e queijo de Minas" foi [illegible] ra critica do prestito. Uma balança [illegible] librada mostrava o peso de ambos.

O ultimo carro allegorico da 1ª parte "Estrellas na terra", era [illegible] effeito. As estrellas rodavam [illegible] fulgores, por entre lindas mulheres.

Outras bandas de clarins e de musica fantasiadas, abriam a segunda parte do prestito.

Appareceu, então, a homenagem ao Centenario. Era um carro de largas proporções — "O grito do Ypiranga" — na historica campina, o principe, acompanhado dos patriotas de então, proclamava a Independencia. Foi um delirio a passagem do carro, que tinha, como guarda de honra, os Dragões da Independencia.

Seguiu-se o carro de critica ao theatro: "Arte, Maxixe & C.", que fez [illegible]. Este carro era acompanhado pelos [illegible] oito batutas.

Outra allegoria: "Amores Perfeitos", finamente trabalhada nas suas [illegible] seus movimento. Fez successo.

"O amor... abala" constituiu uma [illegible] tuosa critica aos recentes [illegible] em que as mulheres mais parecem [illegible].

Ria-se muito ainda, quando [illegible] do "Jardim Oriental" a todos [illegible]. Tapetado de hortensias, o jardim [illegible] mente delicioso!

"Qual a mais bella" constituiu uma [illegible] gentil ao concurso que a A NOITE [illegible] saber qual a mais bella mulher do [illegible]. Uma mulata e um almofadinha [illegible] caso...

Finalmente, o carro allegorico "[illegible] Amphitrite" fechava o prestito. [illegible] onde Neptuno trazia nos braços [illegible] mulheres, era grandemente [illegible] foi uma verdadeira chave de ouro.

O delirio com que o povo recebeu [illegible] mou os Democraticos foi a melhor [illegible] sa para este club, que poz, hontem, [illegible] um dos mais brilhantes prestitos de [illegible] memoria nos annaes carnavalescos da cidade.

Tenentes do Diabo

O prestito deste club, entregue a um [illegible] de merecimento, apresentou uma [illegible] abandono dos carros de côres escuras [illegible] infernos, etc.), em que a illuminação [illegible] nava difficilima, pelos carros leves [illegible] dos, que muito mais effeito fazem.

A' commissão de frente, que abria o prestito, seguiam-se os clarins e a musica, [illegible] mente fantasiados de jockeys de [illegible].

"O Sonho Azul", carro-chefe, que [illegible] meira allegoria, era um carro [illegible] ouro, ricamente trabalhado. Ao [illegible] tava uma fonte luminosa, de deslumbrante [illegible] feito, e, aos lados, grandes nymphas [illegible] tavam lindas mulheres. Foi este um [illegible] indiscutivel imponencia, que mereceu [illegible] gados applausos.

A primeira critica — "O Zé Palito" [illegible] boa e feita aos impostos e infortunios [illegible] cáem sobre o nosso povo.

Seguiu-se o "Carrilhão do Amor", [illegible] allegoria, em que as andorinhas [illegible] em torno de tres grandes sinos.

Outra critica — "Carregando a [illegible]" em que um desgraçado carrega [illegible] ás costas.

"Dentro da noite" constituiu outra allegoria. A noite, reclinada docemente, [illegible] giada pelas estrellas cadentes. Um [illegible].

O carro "Fico!", de critica, referia-se á Favella, que ficava, emquanto o [illegible] arrasado.

O setimo carro, allegorico, era [illegible] gosto, arte e effeito. "O Beijo dos [illegible] pos" era o seu titulo.

Seguiu-se a "Independencia [illegible]" a "morte da independencia", critica [illegible] acima já nos referimos.

Ainda outra critica ás borboletas [illegible] tral do Brasil e appareceu a allegoria "[illegible] dos Araras", tambem de bom effeito.

"Vestidos de...", critica ás melindrosas, foi seguido do ultimo carro allegorico do prestito — "Magia floral", que obteve merecidos applausos.

Os Tenentes fizeram um bom Carnaval, por isso, são dignos de elogios.

PARA PAGAMENTO AO PESSOAL DA MARINHA

A Directoria da Despesa concedeu credito de 25:000$ á Delegacia Fiscal no Maranhão, para pagamento do pessoal da Marinha, em commissão naquelle Estado.

Commissões arbitraes

O Sr. ministro da Fazenda approvou a [illegible] missão de funccionarios, commissarios [illegible] dustriaes, que deverão compôr as commissões [illegible] rias da Alfandega de Maceió.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Dr. Garfield de Almeida — Passa amanhã a data natalicia do Dr. Garfield de Almeida, clinico de renome e professor acatado. O anniversariante terá, mais uma vez, a opportunidade de verificar o quanto são apreciaveis as suas qualidades, por isso que serão inumeras as demonstrações de estima que, do circulo de amigos, collegas, discipulos e admiradores, receberá o Dr. Garfield de Almeida.

—— Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Raul Camargo, curador de orphãos; general Luiz Barbedo; Dr. Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque; Dr. Modesto Guimarães Filho.

—— Faz annos hoje o menino Luiz, filhinho do Dr. Silvino Mattos, cirurgião-dentista e advogado.

MISSAS

Serão resadas amanhã, no Convento de Lourdes, S. Clemente, ás 7 horas, na matriz de S. João Baptista ás 7 1/2, e na matriz da Candelaria ás 10 horas, missas commemorativas do primeiro anniversario da morte do Dr. Paulo Barreto Maranhão.

LUTO

Falleceu hontem nesta capital o commendador Jeronymo Teixeira Boavista, antigo capitalista e negociante nesta praça, nome sobejamente conhecido no nosso alto commercio, onde militou durante algumas dezenas de annos. Natural de Portugal, o extincto veiu para o Brasil com 17 annos de edade, aqui fixando residencia e constituindo familia nos 24 annos. Espirito recto, possuindo uma grande capacidade de trabalho e força de vontade, em pouco tempo se destacou no alto commercio, a que se dedicou até a pouco, apesar da sua avançada edade. Contava 81 annos, era viuvo e deixa quatro filhos, entre os quaes os Srs. Antonio Teixeira Boavista, socio da livraria Leite Ribeiro, e Alberto Boavista, director do Banco Francez e Italiano. Seu enterro foi muito concorrido.

NUM CONFLICTO NO ENGENHO DE DENTRO

Um homem ferido a bala

Hontem de tarde, no Engenho de Dentro, na avenida Amaro Cavalcanti, em frente ao "mafuá", occorreu um conflicto, saindo feridos dous homens.

O conflicto teve inicio por uma luta corporal, entre Clarindo Gonçalves, com 23 annos de edade, solteiro, brasileiro, morador á rua Esperança n. 8, em Bento Ribeiro, e Joaquim Monteiro Leal.

O primeiro vibrou forte bengalada no segundo, ferindo-o no rosto. Metteram-se no barulho varios populares, uns a favor de um, outros a favor do outro, e o conflicto generalisou-se, havendo pancadaria.

Um dos que se envolveram no conflicto, foi Celestino Gomes da Silva, morador á rua Thereza Cavalcanti n. 18, na Piedade, que acabou por dar um tiro de pistola em Clarindo, indo o projectil attingil-o no joelho direito.

Celestino foi preso em flagrante e autuado no 19º districto. Clarindo, após os soccorros da Assistencia do Meyer, foi removido para a Santa Casa, e Monteiro tambem foi trancafiado no xadrez.

O "Mogileff" trouxe carvão

Vindo de Cardiff, com um grande carregamento de carvão, e consignado a Cory Brothers & C., fundeou em nosso porto ás primeiras horas de hoje, o vapor inglez "Mogileff", que foi encontrado em bom estado sanitario pela Saude do Porto.

QUEM PERDEU?

O Sr. Ernesto Gouvêa trouxe a esta redacção uma chave que achou na avenida Mem de Sá.

Com a Limpeza Publica e a Saude Publica

As familias residentes na rua Cardoso Junior, nas Laranjeiras, reclamam da Limpeza Publica providencias contra o accumulo de lixo e lama, que de ha muitas semanas vem prejudicando a saude de todos ali, pelo máo cheiro e pelos mosquitos.

Cabe tambem á Saude Publica estender um pouco as suas vistas até lá e providenciar como necessario fôr.

PEROLA

que desprendeu de um annel no cinema Ideal, na secção das 9,45 de segunda-feira passada: gratifica-se bem a quem devolver á gerencia do dito cinema ou á caixa postal n. 172, em São Paulo.

O concurso de dactylographos na Repartição Geral dos Telegraphos

A nomeação dos doze primeiros classificados

O Sr. director geral approvou o concurso para dactylographos, sendo nomeados os doze primeiros classificados: Edila Evangelina de Miranda, Giselda Martinoya, Samuel Oswaldo Ferreira, Gerson Vieira Ferreira, Maria José Alves Meira, Rinã Monteiro de Souza, Maria José dos Reis, Octacilio Vianna Austin, Maria de Lourdes Lyrio, Stella Barbosa, Esther Erica Bloomfield e Walfredo de Loyola Machado, os quaes devem se apresentar amanhã, na estação Central.

A falta de pagamento na Inspectoria de Prophylaxia

Atrasados no recebimento dos seus vencimentos, os funccionarios da Inspectoria de Prophylaxia reclamam providencias da directoria do Departamento Nacional de Saude Publica.

O "Avon" chegou das Republicas do Prata

O regresso do correspondente de "La Nacion"

Um clandestino impedido de desembarcar

O transatlantico "Avon", foi a primeira entrada que se registou, esta manhã, na Guanabara. A unidade mercante ingleza lançou ferros proximo á ilha Fiscal, onde recebeu a seu bordo o medico da Saude do Porto, que depois de minuciosa visita deu-lhe livre pratica, visto serem boas as suas condições sanitarias. Para este porto trouxe o "Avon" 29 passageiros, sendo 21 em primeira classe, tres em segunda e cinco em terceira, e transporta 235 em transito para Southampton.

A policia maritima, representada pelo subinspector Victor Mallet, na occasião da visita, impediu o desembarque do clandestino Antonio Sandre, hespanhol.

A bordo do "Avon" chegaram ao Rio o Sr. Henrique Hasslocher, jornalista, correspondente, aqui, de "La Nacion", de Buenos Aires, e o consul inglez, Sr. Stanley Herbert Gudyeon.

O "SARTHE" CHEGOU DE LONDRES COM CARGA VARIADA

Com varios generos de carregamento e consignado á Mala Real Ingleza, chegou ao nosso porto, esta manhã, o cargueiro inglez "Sarthe", procedente de Londres. Suas condições sanitarias foram verificadas boas pela Saude do Porto.

O "ITAQUATIA" CHEGOU DE PORTO ALEGRE

Fundeou na Guanabara, esta manhã, o paquete nacional "Itaquatiá", procedente de Porto Alegre, que transportou 74 passageiros para este porto, sendo 56 em primeira classe e os restantes em terceira. A Saude do Porto verificou ser bom o seu estado sanitario.

CHAVES

Perdeu-se hontem um molho enfiado em uma corrente de prata; pede-se o favor a quem achou entregar na Casa Ratto, rua Gonçalves Dias, 47. Agradece-se e gratifica-se.

O "Magda" veiu de Cardiff com carregamento de carvão

Com carregamento de carvão para a Anglo Brazilian Coaling & C., chegou, ás primeiras horas da manhã, á Guanabara, o vapor sueco "Magda", cujas condições sanitarias foram verificadas boas pela Saude do Porto.

DA PLATÉA

NOTICIAS

A primeira representação da "A linda Gaby"

Já depois de amanhã teremos no cartaz do Trianon a comedia de Mario Domingues e Mario Magalhães, "A linda Gaby", cujas condições de montagem e de apparados ensaios autorizam esperar uma permanencia duradoura e de correspondente successo. A companhia Abigail Maia, após tres dias de absoluto descanso, vae assim empenhar-se na representação daquelle original com a preoccupação de pôr em evidencia suas possibilidades artisticas, tanto mais quando "A linda Gaby" foi carinhosamente publicada em S. Paulo pela companhia Leopoldo Fróes, tendo nessa occasião merecido os louvores melhores da platéa collectiva e da critica, em geral.

Aliás o novo original brasileiro tem certos elementos de victoria, de modo que uma encarnação habil dos papeis completa-lhe a ambicionada afinação. Gaby é typo creado a calhar para a Sra. Abigail Maia, que se deve sentir perfeitamente á vontade fazendo uma rapariga elegante e intelligente, com a mais perfeita e cristalina consciencia da sociedade em que vive, percebendo nitidamente o ambiente circumstante. Egualmente propicio é o trabalho de Oscar para o Sr. Procopio Ferreira, ultimamente distinguido nos papeis mundanos, mesmo em excesso, como o Micotinha, por elle creado em "Gente de hoje".

E' dispensavel mencionar a confiança depositada "a priori" em Brandão Sobrinho, isto para uma referencia isolada, pois em conjunto, certamente, as unidades da empresa da Avenida saberão elevar-se e distinguir-se da expectativa publica e mais uma vez conseguir dar brilho á missão attribuida pelo publico apreciador de comedias, esse publico mais exigente e selecto que tem habito de frequentar theatro nesta capital.

A companhia Elena D'Algy no Palacio Theatro

Está marcada para amanhã a estréa da companhia hespanhola de operetas Elena D'Algy, que tem como primeiro actor, o Sr. Andrés Barreta, dispondo, ainda, do tenor comico Enrique Salvador. Vinda de São Paulo, a companhia D'Algy ali conseguiu um exito compensador e por todos os motivos, parece, conseguirá uma estação agitada de applausos, aqui no Rio.

O baile e espectaculo para meninos, no São Pedro

Com muito brilhantismo, realisou-se na ultima segunda-feira o espectaculo seguido de baile, no theatro S. Pedro, uma cousa e outra dedicadas ás creanças cariocas. Foi uma tarde de inconfundivel alegria, vendo-se aquella casa completamente cheia de familias as mais distinctas, acompanhadas de seus meninos, fantasiados quasi todos, os quaes se entregaram, durante horas, ao seu predilecto passatempo.

NO ESTRANGEIRO

Um autor brasileiro

Sob esse titulo, lemos no "Diario de Noticias", de Lisbôa, edição de 10 de fevereiro ultimo:

"Foi coroada de inteiro exito a leitura feita no theatro Polytheama, no dia 7 do corrente, da peça em tres actos, original do illustre escriptor brasileiro Dr. Tobias Moscoso: "Esquecer".

[illegible] num concurso promovido pela Academia Brasileira de Letras, não constituiu nenhuma surpresa o agrado com que foi ouvida por selecta assembléa o interessante obra [illegible] Rio de Janeiro [illegible] companhia Lucilia Simões, agora em vesperas de partida para o Brasil.

Esperamos que no seu regresso Lisbôa terá tambem o prazer de applaudir o illustre dramaturgo da nação irmã."

ESPECTACULOS

Horrivel

Um menino foi atropelado por um automovel e ficou com a espinha e o craneo fracturados

O auto particular 4.239, de propriedade de Ascendino Martins, morador no logar Barro Vermelho n. 93, no Matto Alto, em Jacarépaguá, guiado pelo proprio dono, viajava proximo á praça Secca quando atropelou o menino Moacyr, com 11 annos de edade, filho de Albertina da Silva, morador no logar "Chacrinha", no Matto Alto.

O pequeno, que ficou em estado de coma, com varias fracturas pelo corpo, taes como a da espinha, perna e craneo, foi soccorrido pela Assistencia do Meyer e internado em estado gravissimo na Santa Casa.

Segundo informaram, Martins é useiro e vezeiro em dirigir o seu carro sem estar para isso habilitado competentemente.

Na delegacia do 24º districto está aberto inquerito.

A prisão de um pronunciado

O ladrão Alvaro Rocha, ou Jordelino de Figueiredo Silva, vulgo "Onça", está pronunciado pelo juiz da 5ª Vara Criminal, de onde fugiu ha tempos, quando respondia a summario.

Hontem, foi elle preso em Madureira, por uma turma de agentes da secção do Corpo de Segurança, no Meyer, e vae ser entregue á autoridade competente.

E BEBEU LYSOL

A cozinheira Ernestina Soares da Silva, parda, com 25 annos, moradora na ladeira do Leme, hoje, na rua Toneleros, por desgostos, bebeu certa quantidade de lysol.

Soccorrida, foi posta fóra de perigo.

O concurso de praticantes de conferente da Estrada de Ferro Central do Brasil

Nos dias 2, 3 e 4 do corrente, no edificio da Associação Geral de Auxilios Mutuos da E. F. C. B., á rua Visconde de Itauna n. 25, ás 10 horas, serão chamados á prova oral os seguintes candidatos:

Dia 2 — Hernani Sylvio de Gouvêa, Leonel Vieira de Lima, Florestan Annibal de Vasconcellos, Francisco Joaquilino Loureiral, Petronillo Santa Cruz de Oliveira, Cassiano Rodrigues Freire e Benjamin Menalippo.

Dia 3 — José Bemalon Guimarães, Joaquim Melchior, Dario Lucas da Silva, João de Souza, Alcyr Pires das Chagas, Floduardo Vieira de Lemos e Nair Ramalho.

Dia 4 — José Torres, José Saulo Victoria, José de Moraes Diniz, Jacy Lopes, Lucio Pinheiro das Chagas, Joaquim Benedicto Sacramento e José dos Reis Figueira.

O PORTO PELA MANHÃ

Entraram: de Buenos Aires, o paquete inglez "Avon", com passageiros; de Londres, o paquete inglez "Sarthe", com varios generos, consignado á Mala Real Ingleza; de Cardiff, o vapor inglez "Mogileff", com carvão, consignado a Cory Brothers & C.; de Porto Alegre, o vapor nacional "Itaquatiá", com passageiros e de Cardiff, o vapor sueco "Magda", com carvão, consignado á Anglo Brazilian Coaling & C.

Activam-se os preparativos para a installação da Conferencia Pan-Americana de Senhoras

Baltimore, antiga e moderna, com os seus marmores brancos e as suas magnificas estradas para automoveis

O que é a mesa redonda Pan-Americana e uma moção da A. A. dos Professores de Hespanhol

Já se acham bastante adeantados os planos para a Conferencia Pan-Americana de Senhoras, que deverá ter logar na cidade de Baltimore, Estado de Maryland, dos Estados Unidos, no proximo mez de abril, por occasião da Convenção da Liga Nacional das Mulheres que têm Voto. As senhoras que fazem parte da Liga de Maryland farão as honras da casa por occasião da Conferencia, e estão preparando grandes festejos para obsequiar as illustres hospedes que representarão as Republicas da America Latina.

Baltimore, cidade onde se realisará a Conferencia Pan-Americana, vem desfrutando, por duzentos annos, de grande fama pela sua hospitalidade. Os planos delineados para festejar as congressistas de maneira alguma desmentirão as tradições da cidade. O local da parte velha da cidade de Baltimore foi o escolhido por Benedicto Leonardo Calvert um dos primeiros governadores de Maryland. A sua situação na extremidade da bahia de Chesapeake offerecia grandes vantagens para um porto, cuja necessidade era imperiosamente sentida pela prospera Provincia de Maryland. Grande parte do romance em que se acha envolvida [illegible] dos bairros mais antigos e socegados da cidade, onde sobresáem os famosos degráos de marmore branco e as portas em estylo colonial, que tanto deleitam os artistas que passam pela cidade. No local onde hoje se levanta a cathedral, abençoada pela presença, durante tantos annos, do mais querido dos prelados norte-americanos, James, cardeal Gibbons, acampavam outr'ora os valorosos soldados do general Washington. Hoje, do ponto mais alto de Charles Street ergue-se a primeira estatua que foi levantada a Washington e que está voltada para a cidade local. No principio de Charles Street, em frente do porto, encontram-se os postes de castigo, onde se collocavam os transgressores das leis de descanso de Maryland, com o fim de meditarem sobre os seus peccados. Nos ultimos annos, o apparecimento dos automoveis, veiu permittir aos habitantes de Baltimore desfructar os vastos terrenos que cercam as casas de campo, ao mesmo tempo que [illegible] em pequeno espaço de tempo, transportarem-se ao centro da cidade. E' nestas casas que os delegados á Conferencia serão obsequiados, achando-se já marcado grande numero de jantares e recepções, para esse fim, nas casas historicas da cidade e seus arrabaldes. O mez de abril é, em Maryland, um dos mais encantadores, e para que as congressistas o possam apreciar projectam-se varios passeios de automovel pelas magnificas estradas do Estado. Em Baltimore visitar-se-á a celebre galeria de arte de Walters e percorrer-se-á o hospital de John Hopkins. Faz tambem parte do programma uma excursão a Fort McHenry. Foi a bandeira que fluctuou no Fort McHenry que inspirou Francis Scott Key a escrever "The Star Spangles Banner", o hymno nacional da Republica dos Estados Unidos.

A Liga das Mulheres que têm Voto do Estado de Maryland foi fundada em novembro de 1920. Até á data actual, as suas actividades têm sido principalmente de caracter educativo. Por todo o Estado se acham estabelecidas aulas destinadas a ensinar educação civica com o fim de formar bons cidadãos. As lições tratam de problemas praticos que se relacionam com o governo do Estado e local, e foram delineadas com o fim de dar ás mulheres que têm voto uma idéa clara do valor da sua nova posição, na politica, e do serviço pratico, que ellas podem prestar, por meio do voto, tanto no Estado como ao Paiz.

Muitas são as organisações femininas nos Estados Unidos que expressaram o seu interesse pela Conferencia Pan-Americana de Senhoras, offerecendo ao mesmo tempo a sua cooperação para o bom exito da empresa. Entre estas sociedades podemos mencionar pelo logar de destaque que occupa a Mesa Redonda Pan-Americana de Santo Antonio, Estado de Texas, que promettem auxiliar a Liga das Mulheres que têm Voto, angariando a representação do Mexico. Esta sociedade mantem relações muito estreitas com as senhoras da America Latina. E' uma sociedade sem fins politicos nem sectarios, e é a primeira do seu genero neste hemispherio. Foi fundada em 1916 pela Mrs. J. C. Griswold de Santo Antonio, que foi feita sua directora geral. Os fins da Mesa Redonda Pan-Americana são: promover conhecimentos mutuos, boas relações e amisade entre as senhoras do Hemispherio Occidental, e incitar todos os movimentos que conduzam a uma civilisação mais adeantada, especialmente os que abrangem as mulheres e as creanças destes paizes. Fazem parte desta agremiação uma directora geral, uma sub-directora; vinte e duas senhoras que representam as vinte e duas Republicas do Hemispherio Occidental. A sociedade conta, além disso, com trinta membros associados sendo quinze senhoras nascidas nos Estados Unidos e quinze mexicanas. A Mesa Redonda Pan-Americana reune-se duas vezes por mez em um "lunch" onde discutem os differentes paizes da America; Por essa occasião cada uma das senhoras que representa uma Republica irmã tenta perder a sua propria identidade como cidadã dos Estados Unidos para ver as cousas como se fosse de nacionalidade do paiz que a elege. Desta maneira muito se tem aprendido do que se está a fazer nos paizes da America Latina. A Mesa Redonda Pan-Americana elegeu a Mrs. Griswold para a representar na commissão formada pela Liga das Mulheres que têm Voto para a Conferencia Pan-Americana de Senhoras.

A Associação Americana dos Professores de Hespanhol, recentemente reunida na cidade de Washington, approvou a seguinte moção:

"Attendendo a que a proxima Conferencia Pan-Americana de Senhoras, convocada pela Liga Nacional das Mulheres que têm Voto, e que terá logar na cidade de Baltimore em abril proximo e a qual conta com a approvação dos Ministerios e com o apoio da União Pan-Americana, terá por fim o estreitamento das relações entre os paizes pan-americanos, fica resolvido que a Associação Americana dos Professores de Hespanhol apoia calorosamente a convocação de tal Conferencia e convida os presidentes dos Capitulos das Associações nos Estados Unidos a cooperar com a Liga das Mulheres que têm Voto em tudo que for possivel para que a Conferencia tenha grande exito."

O bispo de Piauhy chegou a Therezina

THEREZINA, 1 (A. A.) — Chegou a esta capital D. Octaviano, bispo do Piauhy, tendo occorrido desembarque

Consultorio medico

J. B. S. C. (Minas) — 1º Póde usar esse remedio, mas convém que saiba ser tal remedio apenas uma medicação symptomatica, que se dirige, portanto, não á molestia, mas a uma das manifestações da molestia. O que deve fazer é tratar-se nos intervallos das crises. Em geral, esse estado é devido á syphilis, podendo o meu prezado consulente fazer, por causa disso, não só o exame de sangue, como, tambem, o do liquido cephalo rachidiano, no tocante á syphilis. Se, porém, existem accidentes nitidamente syphiliticos anteriores, deve submetter-se desde já ao tratamento especifico (novocentos e quatorze, mercurio). 2º Já respondi acima. 3º Basta que se prive de excitantes: alcool, café, etc. 4º O que indico acima.

J. A. N. (Rio) — Não vejo motivo para a instituição do tratamento mercurial. Isso que sente é apenas devido á anemia em que está, anemia consecutiva á verminose, que já foi verificada. Tome mais uma vez o remedio de que tem feito uso e depois fará injecções de arrheno ferrol Granado.

M. A. G. R. O. (Rio) — O regimen que lhe convém depende do phenomeno que sente. O amigo diz que goza saude regular; logo, não goza boa saude. Que sente, então? Queira escrever-me de novo, contando-me isso.

V. A. L. (Rio) — Póde fazer uso do Kolateno O. Rangel (uma colher de chá num pouco de agua, ás refeições).

R. A. N. P. I. N. (Minas) — E' impossivel chegar-se a uma conclusão. Tudo depende do resultado do exame aos raios X.

DR. AGAPITO DE LIMA

Commemorando a data do decreto que creou os patronatos agricolas

Uma sessão civica no Patronato de Muzambinho

MUZAMBINHO, 1 (A. A.) — Commemorando a data do decreto que creou os patronatos agricolas, o director do Patronato de Muzambinho realisou uma sessão civica no estabelecimento com a presença do presidente, directorio politico, vigario da parochia, professores do estabelecimento, professores do Lyceu Municipal, promotor da Justiça, delegado de policia, pessoas gradas e representantes da imprensa local.

O professor Julio Bueno fez uso da palavra e discorreu sobre a data que se commemorava. Em seguida foi feita a distribuição dos premios aos menores educandos.

Ao ser encerrada a sessão foram muito acclamados os nomes dos Srs. presidente da Republica, presidente do Estado, ministro da Agricultura, director do povoamento e presidente do municipio.

Estabelecimentos commerciaes que se inauguram

O Sr. Paulino Gomes fará inaugurar amanhã, ás 2 horas da tarde, o seu novo estabelecimento de perfumarias e artigos de luxo da rua Rodrigo Silva n. 31.

Para o acto da inauguração recebemos delicado convite.

—— Tambem dos Srs. Vicente & C. Dd. recebemos convite para a inauguração de seu estabelecimento de alfaiataria, que se dará, no dia 4 deste mez, ás 3 horas da tarde, á rua Uruguayana n. 64.

FOLHETIM D'"A NOITE" (48)

ALMA DE MARINHEIRO

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE

PIERRE SALES

(AUTOR DE "ESTATUAS VIVAS")

SEGUNDA PARTE

XII

UM GENTILHOMEM EXCENTRICO

Chegaram, finalmente, á linda casa perdida entre os arvoredos; e mal puzeram pé na margem do ribeiro, ouviram uma musica suave, de accordes assás monotonos, mas que produzia um encanto indescriptivel pela calada da noite. Aguardava-os uma criada edosa, tal como a das entrevistas amorosas de todos os paizes, — que sorriu humildemente e lhes fez signal de a seguirem.

Passaram por um jardim odorifero que se prolongava por um lado até o ribeiro; e numa casa de bambús e papel, semelhante a uma lanterna enorme, eram esperados pelas tres japonezas, extraordinariamente toucadas e enfeitadas. A um canto, sentados em esteiras, viam-se alguns musicos annamitas, tocando em gongos de varias dimensões, dispostos como as teclas de um orgão.

As japonezas acolheram os visitantes com grandes casquinadas de riso; uma enroscou-se logo ternamente no pescoço de Philippe; ao passo que as outras apoderaram-se de Gilberto, com os olhos pregados nelle, como quem diz:

— Escolhe!

E talvez cedesse, quem sabe? áquella tentação, que nem poude repellir, porque Silvestre entrou nesse instante a correr na casa de papel, e encostando-se a uma mesa de laca com os olhos esgazeados e o peito a arfar, disse em voz entrecortada:

— Meu capitão, estamos filados!

O susto e o amor comprehendem-se em todas as linguas. Assim que o marinheiro entrou apavorado, os musicos annamitas largaram logo os instrumentos, e escaparam-se por debaixo das esteiras que forravam a casota, sem soltar um grito. As japonezas cairam de joelhos, de mãos erguidas para os dous officiaes, articulando uns sons extraordinarios que lhes saiam abafados das minusculas boccas, e que certamente significavam:

— Defendei-nos!

E prestavam attenção anciosa ao que Silvestre dizia, como se o comprehendessem, como se a lingua franceza lhes fosse familiar.

* * *

Fôra simples o que se tinha passado e sem grande demora. No momento em que Silvestre tomava pé com o sentido de tambem divertir-se um pouco como os officiaes, depois de ter amarrado o barco a uns ramos, chegaram ao mesmo ponto, mas vindos do lado opposto, dous ou tres "sampans", dos quaes desembarcaram vinte ou trinta homens; outros, que tinham vindo primeiro, estavam escondidos no jardim.

Um homem de alta estatura, que falava em tom secco e rapido, — naturalmente o dono da habitação, — deu certas ordens, e os homens dispersaram em grupos de tres e quatro em varias direcções. Silvestre podia safar-se neste momento no "sampan" e salvar assim a pelle; mas na marinha não ha exemplo de tal ingratidão. Passaria incolume com os seus superiores ou morreria com elles.

— Sendo trinta, disse Philippe com ar alegre, o partido é egual!

Gilberto não confiava tanto, supposto não sentisse sombra de medo. E' facil batermo-nos em plena luz, mas o que fazer de noite contra uma emboscada armada por uma horda de assassinos?

Correr ao ribeiro, e tratar de embarcar, atirando ao acaso tiros de revólver sobre a folhagem?... Era talvez o meio de salvação mais seguro; mas que sorte estaria reservada ás pobres japonezas?

— Parece-me pouco delicado abandonal-as nesta conjunctura, ponderou Gilberto.

— Eh! com a breca! replicou Philippe; o dono da casa manda-lhes deitar o pescoço fóra sem remorsos. E' pena! Uns collos tão bonitinhos!... Só podemos retirar-nos decentemente ficando senhores do campo da batalha.

— Se nos deixarem dar batalha, meu amigo!

O silencio da noite era sómente interrompido pelos soluços das japonezas. Fóra, apenas se ouvia um certo rumor na folhagem, bastante para comprehender-se o movimento do inimigo. Os annamitas avançavam como verdadeiros selvagens, arrastando-se pelo chão para fechar o circulo em volta da casa.

— Vão atirar-nos como a animaes presos no laço, disse Gilberto.

— E se saissemos? propoz Silvestre, a quem tinha passado o terror instinctivo das cousas mysteriosas do Oriente, por ver a tranquillidade dos seus joveus superiores.

— Não, disse Philippe. Aqui temos a luz das lanternas; lá fóra no jardim está escuro como breu, e os patifes, occultos por detraz da folhagem, podiam fusilar-nos á queima-roupa, sem sequer sabermos para que lado responder. Gilberto, estou realmente desolado... se lhe acontece algum mal... e a você tambem, Silvestre...

O gaja-marinha pousou-lhe a mão no braço.

— Deixemos as phrases inuteis. Sou tambem de parecer que não devemos sair deste pavilhão. Se sairmos não chegaremos ao "sampan".

(Continúa)